

QUEM é QUEM

nas TIC em Portugal
2019



O Jornal Económico



29º DIGITAL
BUSINESS
CONGRESS

20 - 21 NOV
CCB

#apdc2019

The Future of Business

From Ivan Rejon, head of strategy at Ericsson Iberia, to Mark Curtis, founder and CCO at FJORD, among other special guests, this year's APDC congress gathers a great deal of talent and expertise. But, although it seems like we have all it takes to discuss the digital revolution and how it is changing business, we still need the most important tool. You.

Manufacturing · Government ·
Energy · Insurance · Commerce · Media

Patrocinador Institucional



Patrocinadores Silver



Patrocinadores Bronze

AXIANS CGI CISCO DELOITTE DXC TECHNOLOGY GFI GOOGLE
HP HPE IBM MICROSOFT NOVABASE ORACLE RANDSTAD SAP SAS

Parceiros

JLM & ASSOCIADOS NOSSA VdA
VIATECLA

Utilizador, a quanto obrigas



Mariana Bandeira

mbandeira@jornaleconomico.pt

Um telemóvel, acesso à internet e os meus dados pessoais eram os três elementos que eu julgava que seriam necessários para fazer o check-in de voo, contudo, em pleno século XXI, ainda não é bem assim. Automaticamente – e provavelmente julgando que estava a ajudar-me –, por estar a utilizar o telefone, a página transformava-se em versão mobile, mas por se tratar de uma reserva de grupo não podia utilizar a versão mobile (que tinham sido os algoritmos a colocar contra a minha vontade). Mesmo depois desta situação, continuo a recorrer à companhia aérea em questão, se bem que há clientes que não pensam da mesma forma: à primeira fricção dirigem-se à concorrência. A experiência do utilizador (“UX”) nas aplicações e sites das empresas ainda não é o mar de rosas que muitas apregoam, e este é um trabalho para o qual as consultoras e as empresas ligadas às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) se tem procurado capacitar para as auxiliarem a ganhar clientes a fidelizar aqueles que já conquistaram.

O investimento no cliente, cada vez mais exigente, pode passar pelo acréscimo e melhoria dos chatbots, que ainda

não conseguiram retirar aos tradicionais contact centers o espaço que ocupam em Portugal, e a pesada fatia orçamental que podem significar para as empresas. De acordo com uma análise da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) o valor acrescentado da indústria das TIC não tem acompanhado o ritmo de crescimento do PIB dos países. Segundo a ONU, a percentagem tem-se mantido estável a nível global ao longo da última década, nos 4,5%. Para Portugal, que tem conseguido manter o ritmo num contexto de abrandamento da zona euro e onde os postos de trabalho neste setor têm ganho peso sobre o emprego total do país, esta pode ser uma oportunidade. É aí que entram em cena tecnologias como o Big Data, a Inteligência Artificial, a Internet of Things e, intrinsecamente, o investimento na segurança dos sistemas.

O investimento no cliente, mais exigente, pode passar pela melhoria dos chatbots

Propriedade

Megafin, Sociedade Editora SA

Diretor

Filipe Alves

Diretor Adjunto

Shrikesh Laxmidas

Coordenação

Mariana Bandeira

Conteúdos Editoriais

Mariana Bandeira, Inês Pinto Miguel e Vitor Norinha

Área Comercial

Cláudia Sousa (Diretora),
Elsa Soares, Isabel Silva,
Ana Catarino e Cristina Marques

Fotografia

Cristina Bernardo e Reuters

Design e Paginação

Rute Marcelino (coordenadora)

Impressão

Jorge Fernandes

Revista distribuída
com **O Jornal Económico**
Rua Vieira da Silva 45,
1350-342 Lisboa

P5



05

Entrevista

Mariana Vieira da Silva, ministra da Presidência e da Modernização Administrativa da anterior legislatura, afirma que graças à descentralização do serviço e à renovação online do Cartão de Cidadão foi possível retirar cerca de 60 mil pessoas das filas.

10

Análise

Consultoras e empresários ligados às tecnológicas afastam um cenário de ‘bolha’ em Portugal, mas admitem que o mercado esteja inflacionado.

P10



14

Entrevista

“Há aqui fragmentação associativista que não é boa para o nosso tecido empresarial”, lamenta João Pedro Salas Pires, presidente da Associação das Empresas das Tecnologias de Informação e Eletrónica.

P14



16

Entrevista

A tecnologia está em constante inovação. Para o próximo ano prevê-se uma maior transformação do setor tecnológico e do que este engloba em todos os outros setores.

P16



18

Forum

Para reter a informação essencial e os contactos da indústria de seguros em Portugal.



Por António Sarmento e Mariana Bandeira

ENTREVISTA

Mariana Vieira da Silva,
ministra da Presidência e da
Modernização Administrativa
do XXI Governo Constitucional

“É importante ter no Estado centros de competência para competir com o exterior”

Mariana Vieira da Silva, ministra da Presidência e da Modernização Administrativa da anterior legislatura, afirma que graças à descentralização do serviço e à renovação online do Cartão de Cidadão foi possível retirar cerca de 60 mil pessoas das filas.

“É importante ter no Estado centros de competência para competir com o exterior”

O Estado “nunca conseguirá” competir com os níveis salariais que as grandes empresas privadas e internacionais tecnológicas praticam, mas continuará a investir nos centros de competências para qualificar os recursos da Administração Pública e apostar mais nas ciências de dados e na Inteligência Artificial (IA). A ideia foi transmitida por Mariana Vieira da Silva, ministra da Presidência e da Modernização Administrativa da anterior legislatura, em entrevista ao *Jornal Económico*. É o caso do

financiamento de cerca de 239 mil euros à investigação sobre a aplicação de metodologias de IA e processamento de linguagem natural na triagem, aconselhamento e encaminhamento do SNS 24 (da Universidade de Évora) ou de 235 mil euros aos modelos analíticos e preditivos para otimização de sistemas multimunicipais de água (da Universidade do Minho). A então governante diz que essa lógica do Big Data está a ser inserida no Simplex e nas políticas de modernização administrativa. “Porém, não escondo que tenhamos de continuar a trabalhar nos procedimentos e a melhorar o atendimento em geral”, admite.

Quais as prioridades do Governo na área das TIC?

Julgo que, ao longo desta legislatura, voltámos a ter em cima da mesa como prioridades o programa Simplex, o que significa basicamente duas coisas, neste momento: uma ação mais tradicional, que tinha sido interrompida, de olhar para os procedimentos que qualquer procedimento burocrático sempre tem (número de entidades que precisam de se pronunciar, como é que se faz a instrução dos documentos) e torná-los o mais simples possível. Essa é a visão que existiu sempre, que permitiu juntar os cinco documentos no Cartão do Cidadão

(C.C.), juntar o livrete e o título de registo de propriedade no Documento Único Automóvel... Estamos agora a trabalhar no tema das alterações de residência, porque com os anos em que houve muita procura de imigrantes ficou invisível todo o processo excessivamente burocrático que alguém que escolheu Portugal para viver tem de passar. Esta visão tradicional do Simplex é relevante porque qualquer país que veja a sua economia acelerar tem mais procura de serviços públicos e a pressão sobre os mesmos foi visível no último ano. Depois há uma segunda dimensão do Simplex, muito visível neste de 2019: procurar incluir, dentro desta lógica, as novas tecnologias e a ciência de dados. Tínhamos aberto no ano passado o primeiro concurso de IA com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), que se debruçava sobre vários temas sobre os quais as universidades manifestam interesse em estudar e que o Estado tem interesse em ver estudado, como por exemplo o excesso de prescrição de antibiótico. Ou seja, temas em que a análise de dados pode trazer novas políticas públicas. Aquilo que conseguimos no Simplex 2019, apresentado a 5 de julho, foi incluir no programa algumas medidas que resultam deste estudo. Por exemplo, a área da violência doméstica, do abandono escolar no ensino superior – (ainda há pouco nos jornais vinham os números dos alunos que começam e não terminam logo) dos acidentes de viação, onde a análise dos processos, procedimentos e dados nos pode permitir definir políticas. Trazer para dentro do Simplex esta lógica da ciência dos dados e da IA é uma mudança que vamos ter nas políticas de modernização administrativa, que vai ser incentivada. Porém, não escondo que tenhamos de continuar a trabalhar nos procedimentos e a melhorar o atendimento em geral.

Referiu o acordo com a FCT. Há um novo concurso?

Há dois concursos de IA. Os trabalhos do primeiro estão em curso e o segundo fechou a análise. Há aqui uma dimensão muito relevante. Quando iniciámos este processo de

ter serviços públicos online demos-lhes muita visibilidade, o que foi muito marcante. A verdade é que ao longo dos anos temos acrescentado serviços públicos disponíveis online, e a comunicação deixou de funcionar tão bem. Por exemplo, no lançamento da nova Loja do Cidadão fomos perguntar às pessoas o que estavam ali a tratar e quando perguntávamos “Sabe que podia fazer isto online?” muitas não sabiam. Esse trabalho de olhar para os serviços públicos que o Estado disponibiliza online, em alguns casos melhorá-los, de comunicar bem o que se pode fazer online (C.C., mudanças de morada...) tem de os tornar simples e intuitivos, e mais usados. A verdade é que os serviços públicos têm feito investimentos para que as pessoas possam resolver os seus problemas sem se deslocarem aos serviços públicos e, por falta de informação, elas deslocam-se. Às vezes acontece porque a pessoa não conseguiu resolver online mas muitas delas é por desconhecimento. Há aqui um trabalho de comunicação que nos falta fazer.

O verão foi atípico nesses casos, com filas de espera de horas para renovar o C.C. O que é que está resolvido neste momento?

Julgo que é visível que nós acrescentámos soluções aos problemas que existiam. Dissemos sempre que durante este ano a pressão era grande – ela acontece porque os ciclos de renovação do C.C. acabaram por trazer muitas pessoas, a que cresceu o Brexit e o

“

Qualquer país que veja a sua economia acelerar tem mais procura de serviços públicos e a pressão sobre os mesmos foi visível no último ano”





número crescente de imigrantes a tratar dos seus processos de regularização e de pedidos de nacionalidade. Já temos mais de 60 mil pessoas retiradas das filas, por assim dizer (entre as pessoas que passaram a tratar online e as que se deslocaram aos Espaço Cidadão que abrimos para esta nova modalidade de renovação). Portanto, julgo que temos condições para dizer que temos hoje uma resposta mais capaz de resolver e de enfrentar que sentimos. Também foi aberto um espaço no Areeiro para entrega de cartões. O problema do C.C., não estando resolvido – também nunca ninguém disse que esta pressão ia desaparecer –, como há hoje uma variedade de soluções, pode dizer-se que está enfrentado. Quando fizemos o balanço do primeiro mês destas medidas tínhamos conseguido retirar das filas 15 mil pessoas e agora já são 70 mil.

Que respostas têm para a população mais envelhecida?

Os Espaços Cidadão, que são estruturas de serviços públicos, no âmbito das juntas de freguesia, nos quais se podem tratar, em média, de 200 serviços em cada um. Essa foi a nossa primeira resposta, este alargar de rede, antes do online estar resolvido. É preciso dizer que este problema do C.C. foi localizado. Na maior parte do país as pessoas nem percebe bem do que se está a falar. Temos um problema em Lisboa, mais sério; no Porto há dias de tensão mas não tem nada a ver; e no Algarve por causa do Brexit e das pessoas que procuram renovar os seus documentos. Há ainda um elemento fundamental nesta nova lógica de relação entre os serviços públicos e o online: a Chave Móvel Digital (CMD), a possibilidade de, sem estarmos dependentes dos aparelhos onde pomos o C.C. ou outro elemento adicional, ter um código que nos permite tratar de muitos destes serviços públicos e até privados, porque houve bancos que aderiram como mecanismo de autenticação. Neste momento 900 mil pessoas têm CMD. A generalidade dos médicos neste momento passa a receita sem papel. Temos feito um caminho crescente de assinatura de protocolos para generalizar a CMD.

Quando é que a declaração única de remuneração e o Balcão Único do Emigrante estarão operacionais?

Esses serviços foram apresentados em julho [de 2019] e são para desenvolver até julho de 2020. Julgo que as datas para essas duas medidas são o primeiro trimestre e, portanto, temos estado a trabalhar. A par do Balcão Único do Emigrante havia outra medida de um Simplex anterior para ajudar a preparar isto, uma mudança na relação entre os vários balcões a que as pessoas precisam de ir. Face ao Simplex apresentado em julho avançámos já com várias medidas: a possibilidade de tirar o C.C. com urgência no Porto, a dimensão de suporte do arrendamento acessível, a plataforma de compensação de créditos voluntária para as empresas Ecompensa, o portal do cuidador informal, a Empresa na Hora para estrangeiros. Há um lado invisível do Simplex que nem sempre aparece, como a possibilidade de as pessoas já não fazerem prova escolar (provar na escola que tinham determinado escalão do abono de família e junto da Segurança Social que estavam inscritos numa escola naquela idade). Todo esse processo de troca de informações ao Estado tem sido um caminho feito na primeira década deste século, depois interrompido e agora retomado.

Qual foi a medida que teve maior impacto na vida das pessoas, na sua opinião?

Eu destacaria três por razões distintas. Uma é o IRS automático por ter permitido baixar tanto o prazo de reembolsos quando o direito a eles exista; a outra a receita sem papel por neste momento já termos mais de 98% das receitas emitidas daquela maneira o que é mais simples para quem é um doente crónico, por exemplo, significa uma facilidade de gestão da sua própria vida muito diferente, para quem tem crianças, em todas os casos. É também uma medida da capacidade do Estado controlar as suas próprias receitas e isso não pode ser desvalorizado. E, em terceiro lugar, o simulador de pensões mais noutra perspetiva. Não é propriamente um serviço público, mas é a construção de uma



relação de transparência com um sistema importante para a vida das pessoas que é a segurança que têm da sua reforma. Tem cinco milhões de consultas - a segurança social tem 4,5 e a Caixa Geral de Aposentações que tem 500 mil. Eu destacaria estes três a par da chave móvel digital.

Mas considera que ainda há um excesso de burocracia?

Uma característica que a burocracia tem é que nunca acaba porque ao mesmo tempo que nós vamos resolvendo problemas de burocracia de medidas antigas, quando se legisla vão-se criando outras obrigações. Portanto, há aqui um trabalho permanente de controlo para ver senão inventamos burocracia a mais, muitas vezes ela é inventada em outras esferas que não o governo. Há pouco tempo fizemos uma ação de comunicação para mostrar às pessoas que os imigrantes não precisavam de ir à Segurança Social para ter um comprovativo dos seus descontos para pedirem, por exemplo a renovação no SEF da sua autorização de residência. Este mecanismo de troca de in-

formação está estabelecido já há muito tempo, mas perante este tema das filas e quando fomos trabalhar para a loja do cidadão das Laranjeiras descobrimos que havia muitas pessoas que tinham um papel na mão sem logotipo, sem nada, com uma lista de coisas que tinham por fazer. Provavelmente lhes tinha sido entregue ou por uma Associação de Imigrantes ou até mesmo por um Serviço Público. Nós sabemos que isto acontece. E lá estavam escritas pelo menos duas coisas que não são necessárias. A burocracia é a que decorre da lei, que a lei muitas vezes cria, mas também da prática. E o que acontece é que os serviços tendem a preferir receber em papel do que ter de fazer a consulta a seguir. Portanto há aqui uma batalha mais ou menos permanente de controlo da burocracia que é acrescentada, quer por via legislativa, quer por via da prática.

A solução passa por mais ações no terreno? Dizer que falta comunicação é sempre aquela resposta mais fácil. Eu digo sempre às pessoas que dizem sempre «Ah, tive que ir ali... Não, não tinhas». Se foste queixa-te do sítio onde te mandaram dar um passo a mais?.

Portanto, é uma daquelas tarefas inacabadas, onde a comunicação, a comunicação social é importante, e foi agora importante a explicar todas as possibilidades que tínhamos ou passámos a ter na renovação do cartão do cidadão, mas é um caminho sempre permanente. As pessoas por defeito vão ao sítio onde foram há cinco anos tratar. É o que as pessoas fazem, é normal, eu também faço. A burocracia é muito isso, uma instituição social, digamos assim.

“

Os serviços públicos têm feito investimentos para que as pessoas possam resolver os seus problemas sem se deslocarem

A guerra pelos recursos qualificados é um tema que marca hoje as empresas de TIC. A que se deve este problema?

O problema principal é a da capacidade que as entidades privadas têm, e o Estado nem sempre tem de formar e reter os melhores profissionais. E aquilo que nós temos estado a trabalhar é no reforço da capacidade que o Estado possa ter para reter bons profissionais que possam equilibrar a capacidade que o Estado tem de agir sobre estes temas da cibersegurança. Em geral, sobre os temas da digitalização, aquilo que nós vemos é que no mundo em que as ciências de dados e as ciências da informação são crescentemente importantes a capacidade que as instituições têm de reter os melhores profissionais é diferenciada e quase nunca a favor do Estado. E daí a importância de termos no Estado centros de competência que permitam fornecer a toda a Administração Pública pessoas qualificadas a quem possamos pagar um pouco mais para termos alguma capacidade de competição com o exterior.

Como é que o Governo atua perante o cibercrime?

A questão fundamental é que nos torna mais seguros com o mundo em geral e com o mundo digital também é termos mais consciência e informação sobre o que podemos e não podemos fazer. E, portanto, aquilo que temos estado a trabalhar com mais força é todo um conjunto de instrumentos em que cada cidadão por si só possa saber que formar-se numa metodologia num instrumento de formação que o centro nacional de cibersegurança tem e que as empresas possam também fazer o mesmo - esse diagnóstico, com essas práticas, a forma como nós usamos o email, nos registamos, com todo esse conjunto de regras de segurança na nossa relação com o mundo digital. A ideia de que vamos ter aqui uma rede de segurança no mundo digital que não nos vai atingir é utópica e até enganadora. Aquilo que temos é de garantir que todas as nossas empresas e cada um de nós, cidadãos, estamos mais habilitados a saber em que condição estamos e como podemos melhorar os nossos níveis de segurança.

Alguma vez sentiram que as grandes corporações tecnológicas ‘sugavam’ o talento da Administração Pública?

Isto é uma espécie de “escadinha de sugar talento” porque internacionalmente sugam face às empresas nacionais, as grandes empresas face às pequenas, as pequenas face muitas vezes ao Estado. E dentro do Estado também há instituições com mais capacidade de pagar mais do que outras. E, portanto, aquilo que nós assistimos é mesmo é essa capacidade sempre maior. Agora o Estado nunca conseguirá competir com os níveis salariais que as grandes empresas privadas e internacionais conseguem pagar. E, portanto, aquilo que têm é de ter salários que não sejam tão baixos assim que permitam reter e dar às pessoas um desafio profissional e até um conjunto de responsabilidades numa área importante para conseguirmos reter talento. Porque se formos simplesmente ver quem pode pagar mais será impossível até uma empresa portuguesa, por maior que seja, competir com as empresas internacionais. Temos de trabalhar em poder rejuve-

necer a administração. A Administração Pública tem um problema transversal, não apenas na área das TIC mas também na área dos dados e na área jurídica. Nas várias áreas temos problemas na retenção de talento. Mas temos também capacidade de disponibilizar às pessoas desafios muito interessantes porque temos um conjunto de dados, um conjunto de informação, dos sistemas informáticos, mais complexos como o da Segurança Social ou das Finanças. Portanto, temos de trabalhar todos os dias, ir procurando instrumentos, dar condições salariais e outras para conseguirmos reter talento.

Que instrumentos, por exemplo?

No Estado, o que temos condições para que exista é alguns mecanismos para quando a pessoa faz determinada formação ou quando tem acesso a formações muito específicas sendo o próprio Estado a suportar (depois têm períodos de permanência em que estão obrigados a ficar e as pessoas assinam esse período se quiserem fazer a formação ou não assinam senão quiserem. Alguns destes concursos ou entradas nestas carreiras. Agora não tenhamos ilusões. Muitas vezes o setor privado tem capacidade de cobrir essa diferença e fazer as pessoas saírem na mesma porque pagam o que a pessoa teria de devolver ao Estado caso saia. Portanto, eu acho que o desafio é termos um bom ambiente de trabalho transversal ao Estado com desafios sérios, termos salários capazes de competir de alguma maneira - mesmo que não sejam salários mais altos que não envergonhem - é esse caminho que temos procurado fazer concentrando aqui na AMA e neste centro de competências das TIC pessoas que também possam ter uma equipa que seja interessante. É um trabalho de todos os dias, que cada instituição com as suas chefias... Temos instituições, por exemplo, a permitir teletrabalho em níveis superiores ao que era habitual para dar esse instrumento de troca que não é salarial é outro. Essa flexibilidade deve existir, tem os seus limites, e procuremos continuar a formar pessoas, eu julgo que isso é o mais importante.



Digital leva empresas a repensar como clientes se sentem

Consultoras e empresários ligados às tecnológicas afastam um cenário de ‘bolha’ em Portugal, mas admitem que o mercado esteja inflacionado.

O mercado das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em Portugal está mais maduro e demonstra ambição digital (mais disponibilidade de investimento e de transformar as operações), o que está a obrigar as empresas a alterar a maneira de interagir com os clientes. A automação fez com que as empresas portuguesas deixassem de olhar tanto ‘para dentro’ e colocassem cada vez mais os clientes na equação, preocupando-se em melhorar o seu contacto com as equipas, tornando mais rápida a resposta às suas dúvidas e mais simples a utilização das aplicações e sites. Os consultores e gestores consultados pelo Jornal Económico (JE) dizem que o futuro da indústria está inteiramente ligado com a aposta que as organizações fizeram na experiência do utilizador (“UX”), algo que passa por aumentarem as equipas de profissionais encarregues de analisar o comportamento das pessoas e os serviços/produtos para aumentarem a satisfação e ganharem fidelização.

“A maioria das tecnológicas tem dificuldade em manter as margens de negócio, que aliás têm vindo a descer desde alguns anos para cá, o que tem forçado as grandes tecnológicas a apostarem em novos produtos e serviços (Investigação & Desenvolvimento) com o objetivo de descobrirem outros mercados menos saturados onde a erosão da margem é menor”, explica ao Manuel Conde, diretor de Technology Consulting da PwC Portugal, ao JE. A seu ver, esta indústria

evidencia, de facto, maior maturidade, mas “infelizmente” por causa de a tecnologia da informação ser vista “como mercadoria e não tanto como um driver de inovação”.

Segundo Pedro Nicolau, CEO da AskBlue, há subáreas nas quais as empresas devem investir para gerar valor acrescentado, como a manutenção aplicacional. Depois, basta colocar o cliente na equação e fazer um acompanhamento adequado dos projetos. “É necessário que exista uma total transparência de processos, com a definição de processos que permitam a compreensão e total conhecimento por parte de cada um dos intervenientes. É essencial integrar o

cliente na definição, acompanhamento e consentimento dos processos desenvolvidos, porque, no limite, o conhecimento mais aprofundado do cliente permite proporcionar experiências personalizadas e de excelência aos utilizadores”, refere.

Para o próximo ano Bruno Padinha, sócio e líder de Advisory da EY Portugal, prevê que os “tópicos quentes” – entre os quais a crescente exigência do cliente/utilizador quanto à sua experiência e, consequentemente, a privacidade – ganhem mais importância. Ademais, sugere que se fomente a premência de colaborações estratégicas entre empresas das TIC, bem como entre estas e as de outros setores. Já a Deloitte acredita que na agenda das organizações nacionais para 2020 estará a digital reality (virtual, augmented), a aplicação da aspetos cognitivos nos processos (machine learning, robotic automation, natural language processing) e a evolução do cyber de uma atividade compliance based para uma função estratégica.

Alexandre Correia, partner de IT Advisory da KPMG Portugal, trabalhou em Mountain View (Silicon Valley) em 2001, uma altura que foi chamada «Dot-com Bubble». Ao JE, o sócio da consultora confessa que foi “fascinante ver a dinâmica” dos negócios que estavam a nascer e do capital disponível para investir em qualquer empresa que envolvesse a Internet. “Muitas delas tinham excelentes ideias, mas que chegaram demasiado cedo ao mercado”, recorda.

“O conhecimento mais aprofundado do cliente permite proporcionar experiências personalizadas e de excelência aos utilizadores

ANÁLISE

“Nos tempos que correm qualquer organização que não esteja permanentemente à procura de se transformar vai acabar por ser ultrapassada pela concorrência. No caso das TIC este aspeto é ainda mais relevante, dada a velocidade com que novas soluções e novas ofertas aparecem no mercado, disponíveis para serem consumidas”, acrescenta.

O sócio da EY Bruno Padinha vê sinais contraditórios neste mercado: “Por um lado, tem crescido novamente o volume de capital angariado em bolsa por empresas que não têm lucros, bem como tem a sua performance continuado acima do mercado. Por outro, os mercados e o público em geral têm-se mostrado muito mais informados, não abunda tanta exuberância irracional como na bolha Dot.com”, explica.

A diferença perante o cenário atual é que no início do século o digital não estava enraizado em todos os processos de negócio como agora, e os ativos das empresas não se encontravam tão conectados. Além disso, agora existe também algum ceticismo face a determinados unicórnios (empresas avaliadas em mais de mil milhões de dólares), o que não sucedia naquela altura.

Rui Vaz, sócio e líder de Technology da Deloitte Portugal, afirma que irão continuar a desaparecer empresas tradicionais, incumbentes, e a surgir agentes de mercado a um ritmo cada vez mais intensivo, ainda que muitas com “existências efémeras”. “A ocorrência de uma bolha generalizada na indústria tecnológica parece-nos, com a informação de que dispomos hoje, altamente improvável. O que não significa que, pela própria natureza inovadora e potencialmente disruptiva do setor, não estejam continuamente a ocorrer rebalanceamentos nos protagonistas do mesmo”, aponta.

A consultora tecnológica IDC estima que a Terceira Plataforma e os aceleradores de inovação (cloud, Big Data, mobilidade, social business, Internet of Things (IoT) Inteligência Artificial (IA), impres-

são 3D, novas interfaces humanas/digitais, robótica e blockchain) representem, neste momento, cerca de 50% do mercado de TIC nacional, e que cresçam a uma taxa média anual de 12,1%. A empresa de market intelligence antecipa que as tecnologias em destaque, pelo menos, até 2021 serão a cloud, a IoT, a análise maciça de dados e a cibersegurança, que registarão taxas anuais de crescimento compostas acima dos 7%, sobretudo no retalho, saúde, seguros, banca, indústria e serviços.

Apesar do aumento do acesso a este mercado ao longo dos anos, o valor acrescentado nas TIC não tem acompanhado o ritmo de crescimento do PIB dos países e tem-se mantido estável ao longo da última década, nos 4,5%, segundo o relatório “Digital Economy”, da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento. Aliás, a Europa – onde estes negócios representam 4,8% da economia – está longe de estar bem representada a nível global, tendo em conta que, em termos de percentagem no PIB do valor acrescentado na indústria das TIC, os oito principais países localizam-se no leste da Ásia, e a Alemanha é o único europeu na lista. Em Portugal, o maior ganho tem sido nos postos de trabalho. De acordo com a ONU, a percentagem de emprego no setor das TIC em comparação ao emprego total no país cresceu de 1,3% em 2010 para 1,7% em 2015 (últimos dados disponíveis). Segundo a IDC, em Portugal há um foco maior no desenvolvimento e venda de serviços para implementar em projetos tecnológicos, o que torna difícil a empresa ganhar escala, e existem mais organizações nacionais a serem adquiridas por estrangeiras do que ao contrário.

“Há muita inovação, que é um fenómeno diferente da novidade, e assistimos a novos modelos de negócio que só são possíveis devido à aplicação da tecnologia. Muitos vão dar certo, outros não. Todavia, não devemos menosprezar o fator experiência – porventura ainda



pouco valorizado na Europa – que mesmo as iniciativas com menor sucesso vão aportar”, argumenta Renato Oliveira, chairman do grupo ITSector. Na sua opinião, o sucesso passa por combinar inequivocamente o compliance e a segurança dos sistemas e envolver os consumidores nas suas escolhas. “A regulação existente é suficiente, mas carece de ser acompanhada de comportamentos éticos e responsáveis por parte de todos os operadores”, defende.

Com o aumento da conectividade e dos algoritmos para ‘caçar’ e fidelizar clientela, essa segurança significa implementar modelos alternativos, estruturas holísticas de proteção contra ameaças externas, que implicam tempo e redefi-



A consultora tecnológica IDC estima que a Terceira Plataforma e os aceleradores de inovação representem, neste momento, cerca de 50% do mercado de TIC nacional

nição de políticas de dados. É o caso da Zero Trust, como assinala Luísa Lima, vice-presidente de Engenharia da Fyde. Para a gestora, a tecnologia de acesso seguro utilizada hoje em dia pelas empresas e consumidores “está há muito ultrapassada”, porque, com uma rede VPN [Virtual Private Network], a atividade online do utilizador é enviada para o operador. “Ou seja, todo o histórico de navegação é partilhado com a empresa que fornece o serviço de VPN. Muitos utilizadores de VPNs não têm noção e, quando se apercebem, sentem algum desconforto e até desconfiança face a esta partilha de dados. De facto, além da privacidade dos utilizadores poder ser colocada em causa, isto transforma os serviços de VPN

num alvo potencialmente tentador para atacantes”, lamenta a fundadora da empresa sediada em Palo Alto.

A Automaise desenvolveu uma plataforma de IA low-code, para automatizar processos através da criação de assistentes virtuais inteligentes, usados tanto na banca, como no retalho ou nas telecomunicações. Como tal, precisa de dados – e cada vez mais, para melhorar os algoritmos e aumentar a capacidade preditiva –, guardá-los e utilizá-los. Ernesto Pedrosa, cofundador e CEO, diz que toda a informação de clientes à qual a empresa acede, após remover os dados pessoais (nomes, moradas, email...) é guardada em cofres cifrados, de modo a evitar um risco de exposição a terceiros.

Anetie defende consolidação das associações de tecnológicas

João Pedro Salas Pires, presidente da Associação das Empresas das Tecnologias de Informação e Eletrónica.

“Há aqui fragmentação associativista que não é boa para o nosso tecido empresarial”, lamenta João Pedro Salas Pires, presidente da Associação das Empresas das Tecnologias de Informação e Eletrónica.

O presidente da Associação das Empresas das Tecnologias de Informação e Eletrónica (Anetie) defende que uma fusão entre as várias associações de empresas TIC beneficiaria as empresas portuguesas, inclusive na internacionalização. Em entrevista ao *Journal Económico*, o engenheiro João Pedro Salas Pires, cuja associação representa 140 organizações, diz que as tecnológicas nacionais que querem chegar a outras geografias devem ponderar antes de abrir uma delegação no estrangeiro.

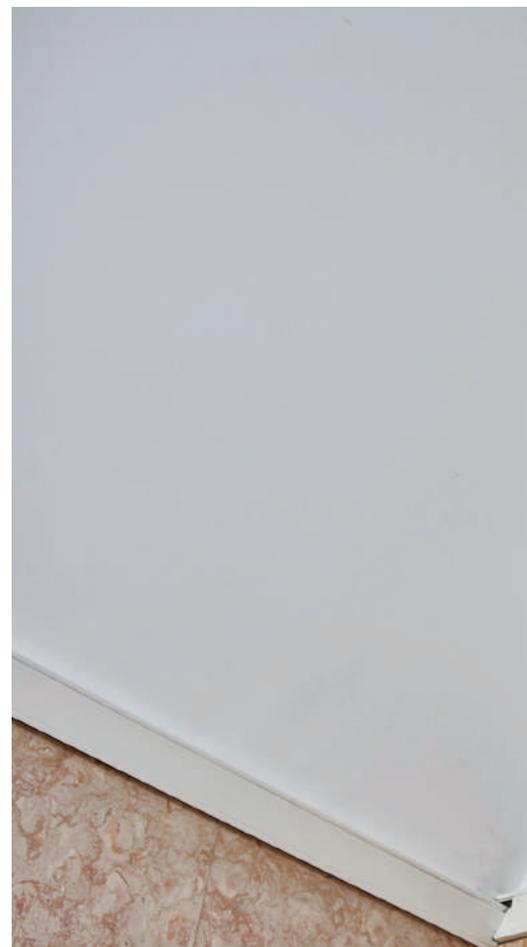
A associação tem mais de uma década e agrega empresas de TI e de eletrónica. Como é que é que esta dupla se tem diferenciado nos últimos anos?

É importante referir que a ANETIE tenta ser a associação nacional para tudo o que é empresas na área de tecnologias da informação, mas também eletrónica. As diferenças são cada vez maiores. As TI têm tudo a ver com a parte aplicacional, desenvolvimento de software, enquanto a eletrónica é mais a indústria do desenvolvimento de eletrónica. No fundo, as empresas que desenvolvem software versus as que desenvolvem hardware, e as que desenvolvem hardware são cada vez menos. A eletrónica é cada vez mais importante

na indústria 4.0, numa lógica de robotização, mas a nossa indústria portuguesa 80% opera no desenvolvimento aplicacional – exceto na área aeronáutica, onde há muito know-how no hardware por incrível que pareça, e na automóvel, onde temos trabalhado muito, nomeadamente com a Bosch, em mobilidade autónoma, que requer hardware, sensores para saber onde estamos posicionados e carro tomar decisões para não bater. O perfil das empresas nossas associadas é semelhante ao nosso perfil empresarial. Temos muitas Pequenas e Médias Empresas (PME), como a PHC ou a Primavera, e algumas grandes empresas, como a Critical Software, a Brisa, a SIBS... Há um leque mais alargado de empresas que desenvolvem soluções de ERPs e de segurança.

Há associações mais específicas e direcionadas para empresas de software e outras mais gerais. Para onde é que se deve dirigir uma PME que opere no desenvolvimento aplicacional e procure apoio associativo?

Acho que as associações hoje são muito fragmentadas. De facto há a Assoft (Associação Portuguesa de Software), a APDC (Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações), a Anetie, a



Apritel (Associação dos Operadores de Telecomunicações)... Há aqui uma fragmentação associativista que não é boa para o nosso tecido empresarial. As próprias associações se calhar também se deviam consolidar um bocadinho para serem mais globais, como disse e bem, e também para terem mais peso institucional e ajudarem os associados. O papel da Anetie, além de garantir formação, certificações, é o de apostar muito na internacionalização. Tentamos ser a alavanca internacional para a nossa indústria do software, por isso trabalhamos muito com a Aicep, com o Ministério dos Negócios Estrangeiros e somos parceiros de uma network internacional de associações das TI para criar pontes para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) – mais próximos – e América do Norte, tentando também desenvolver para a Ásia. Ao fim ao cabo criamos as pontes entre o nosso país e os mercados-alvo de destino, sabendo que, por vezes, as nossas empresas não têm dimensão crítica para se



globalizarem, porque falta capacidade humana e, por vezes, financeira. Nós tentamos encontrar parceiros nas geografias para onde se querem internacionalizar para venderem ou distribuírem os seus produtos. Ou seja, tentar exportar a propriedade intelectual dessas empresas e não só mão-de-obra e serviços.

As tecnológicas portuguesas querem ir para os PALOP? Que países escolhem hoje?

Continuam a acompanhar a economia desses países ao longo do tempo. Já tivemos um 'boom' em Angola. Neste momento, está num momento de transição, tem um grande problema de estabilidade cambial. Agora se faturam em dólares perdem logo 70%. Há o problema também de retirar dinheiro de Angola, repatriação dos serviços prestados, mas não deixa de ser um país com um potencial enorme e que precisa de tecnologia para também se transformar e ser cada vez mais competi-

tivo. Acho que, provavelmente, vai voltar a ser um mercado alvo interessante. Infelizmente, há uns anos, algumas empresas que investiram em Angola faleceram ou tiveram grandes dores financeiras. Doeu muito a uma Novabase, a uma Compta... Entretanto, vamos ver o que é que acontece. Moçambique foi alvo de um profundo desastre climático [furacão Idai], portanto vai haver tudo a reconstruir. Haja meios para os apoiar. Há pessoas claramente em Portugal com capacidade para isso. Cabo Verde é um arquipélago no qual os portugueses sempre investiram: do setor financeiro às telecomunicações. Diria que são os três PALOP africanos onde trabalhamos mais. Depois é o Brasil, só que o Brasil tem o eterno problema dos ciclos financeiros, ora em cima ora em baixo, e dos políticos. Com a nomeação do novo presidente eu e milhões de brasileiros não sabemos bem o dia de amanhã. Para uma pequena empresa não é um país propriamente fácil para ir e há barreiras do ponto de vista fiscal,

nomeadamente para a indústria do software. Portanto, exportar software para o Brasil tem uma barreira na ordem dos 30 a 40%. O que é que tentamos fazer para contornar esse protecionismo? As tais parcerias com os nossos irmãos brasileiros e a incorporação de algumas peças do nosso software no deles. Ou seja, é como se exportássemos um bocadinho de matéria-prima e eles em cima dessa matéria-prima criavam valor acrescentado, naturalizando essa matéria-prima brasileira.

Que passos devem seguir estas empresas para se internacionalizarem?

Primeiro, antes de validar o mercado têm de validar o próprio produto, saber se tem capacidade para escalar. Muitas das vezes as empresas que se querem globalizar têm ideias erradas sobre o modelo de internacionalização. Açam que é criar uma delegação, mandar para lá umas pessoas para fazer desenvolvimento do negócio. Se calhar não é essa a melhor forma. Se temos 10 milhões de habitantes e de repente queremos ir para a Alemanha, que tem 60 milhões, para o Brasil, que tem 200 milhões, como é que se responde a essa nova dimensão? Segundo, importa perceber que o modelo de internacionalização não passa por abrir uma delegação numa determinada geografia mas associar-se a um parceiro local, ter uma estratégia de distribuição e de localização. A seguir têm de ver se o pricing está certo, qual a concorrência... Ajudamos com uma espécie de guia, uma receita.

A receita serve para startups e para grandes corporações?

Sim, para as startups e para empresas maduras. Às vezes a maturidade que temos no mercado nacional não é suficiente para aplicar numa outra geografia, porque há diferenças culturais, económicas, fiscais e dimensionais. A própria Aicep funciona cada vez mais como embaixador económico nos países, uma rede que utilizamos muito para ajudar as nossas empresas. O software, a propriedade intelectual, é aquilo que é fácil exportar, que se põe em qualquer língua.

“Um dos aspetos chave neste processo de transformação é a cultura e a liderança das organizações

Gabriel Coimbra
vice-presidente do IDC
e country manager
IDC Portugal

A tecnologia está em constante inovação. Para o próximo ano prevê-se uma maior transformação do setor tecnológico e do que este engloba em todos os outros setores.

No âmbito da 22ª edição da IDC Directions, que se realizou no Centro de Congressos do Estoril nos passados dias 17 e 18 de outubro, o Jornal Económico falou com Gabriel Coimbra, vice-presidente do grupo IDC e o country manager para o IDC Portugal.

Prevê-se uma desaceleração económica para 2020. Está preocupado?

Nós trabalhamos com indicadores que convergem essa ideia de que vai haver uma desaceleração. Obviamente que me preocupa, mas mesmo que haja uma crise económica, acreditamos que o setor das Tecnologias de Informação está numa posição diferente daquela que estava na última crise.

Em 2008, a tecnologia era fundamental para as empresas mas não estava presente em todos os processos e áreas das organizações. Hoje, com o tema da transformação digital, acreditamos que por mais que haja uma desaceleração, este é um mercado que vai continuar a crescer, exatamente pela falta de recursos e pela maior dependência das organizações das tecnologias.

A tecnologia 5G pode vir a impactar a vida dos consumidores?

O 5G vai ser fundamental para criar uma nova infraestrutura que suporte a economia digital, onde passamos de uma economia onde tínhamos as pessoas conectadas com os smartphones por uma economia onde está tudo conectado. Mesmo que haja algum abrandamento económico, o setor de IT vai ser afetado mas não será afetado em grande escala, porque existe uma falta de recursos. Acreditamos que o setor ainda continue a crescer.

Objetivos?

O objetivo do Directions é sempre discutir aquilo que são as direções da tecnologia e como essas direções estão e vão impactar o negócio das organizações, nos mais diversos setores, que vão desde a banca à administração pública.

Em que medida é que o Heath Slawne espelha a identidade do IDC Directions? O Heath Slawne é um discípulo do Simon Sinek, que escreveu o livro ‘Start with Why’, onde fala da importância das organizações e das pessoas terem um propósito e saberem o porquê de estarem a transformar as suas organizações. Um dos aspetos que foi referido pelo nosso orador Serge Findling foi que um dos aspetos



“

Acreditamos que por mais que haja uma desaceleração, este é um mercado que vai continuar a crescer, exatamente pela falta de recursos”

Transformação digital na mão dos líderes portugueses



chave nesse processo de transformação é a cultura e a liderança das organizações.

Na abertura do evento anunciou que o Directions do próximo ano não vai acontecer no Estoril. Já sabem onde vai acotecer e que personalidade vai estar presente?

É 99% certo que não faremos o evento no Estoril no próximo ano. Nós adoramos o Centro de Congressos do Estoril mas quando ultrapassamos as duas mil inscrições e quando temos cerca de 1.500 pessoas presentes torna-se difícil porque o auditório tem uma capacidade para 700 pessoas.

Temos vários nomes escolhidos mas ainda não temos 100% confirmado. Em breve teremos o nome dos oradores para o próximo ano.

Em março apresentou uma previsão de crescimento de 2,2% para o setor para 2020. Mantém a previsão?

A previsão que fizemos de crescimento de mercado de IT, de quanto as empresas e consumidores gastam ou investem em tecnologias de informação em Portugal, e a nossa previsão é que o mercado cresça 2,2%, em média. Há alguns mercados, como os mercados mais tradicionais de IT, que estão a decrescer até 10%, mas há outros mercados como a cloud, o big data ou IoT, que estão a crescer a dois dígitos. Se colocássemos novos mercados na análise, faria com que o mercado das tecnologias de informação crescesse muito mais, como é o exemplo da robótica, em que o mercado estaria a crescer quase 10% no seu todo.

Aos 22 anos, o evento de tecnologia IDC Directions está vivo e recomenda-se. Na 22ª edição, que aconteceu no dia 17 de outubro, o tema centrou-se na “Inovação multiplicada: Escalar uma revolução tecnológica” e o auditório estava visivelmente cheio.

A IDC Directions focou-se em como a transformação digital afeta o escalar da economia digital e como esta pode ser realizada com sucesso. A consultora de tecnologia IDC define o tema da transformação digital como um “processo contínuo através do qual as organizações se adaptam ou impulsionam alterações nos clientes e mercados”.

As empresas portuguesas estão a começar a integrar iniciativas de transformação digital, e a maioria dos participantes considera que o CEO tem um novo papel nas suas funções: liderar a inovação nas empresas, sendo que antes esta função estava muito integrada nos departamentos de IT das empresas.

Serge Findling, o vice-presidente de pesquisa e responsável pela área da transformação digital na empresa, explicou que a transformação digital mudou a forma como se trabalha atualmente nas empresas. “Ainda estamos na fase da experiência e a transformação digital é omnipresente”, sendo possível encontrá-la em qualquer lugar.

Com as alterações a decorrem a uma super velocidade, Findling destaca que as empresas precisam de uma “hiperescala e hipervelocidade”, uma vez que “a palavra ‘hiper’ descreve como tudo vai mudar e a magnitude da mudança”. Presentes no palco principal do evento estiveram ainda empresas como a Microsoft, OutSystems e Nos, onde abordaram temas como os millennials enquanto força de trabalho, o cliente no centro do universo da empresa e o conceito 5.0 com a introdução do 5G.

Experiência digital determinante na escolha do produto e serviço

Os ataques cibernéticos são o tema do momento para as empresas e gestores. Como se podem defender e como devem as entidades públicas preparar-se perante a crescente sofisticação dos criminosos que ultrapassam as security walls e criam disrupção nos negócios e na gestão do interesse público.

A escolha de determinado produto ao nível das Tecnologias de Informação (TI), a par do serviço ou organização será determinado pela experiência digital. Aliás, os gestores estão conscientes que os novos canais de comunicação de que dispõem são essenciais para melhorar o nível de serviço e de fidelização dos clientes. Passou a ser crítico “o investimento em sofisticados sistemas de interação com os utilizadores em áreas como a mobilidade, a inteligência artificial, a cloud, ou

o business intelligence”, afirma João Simões, security partner da CGI Portugal. E quando se fala de experiências na área financeira é reLEvante estudar os números apresentados por Alberto López, da Mastercard que diz que “80% dos cidadãos europeus já fazem compras através do smartphone, embora o nível de abandono destas operações, antes da sua conclusão, possa ainda ser elevado, rondando os 20% a 25%” e é nestes circunstâncias em que tudo está ao dispor por apenas um clic que é relevante

melhorar a segurança (...), mas também oferecer ao consumidor uma experiência de pagamento rápido e fácil”.

Ainda nesta análise dezenas de gestores falam das empresas e dos potenciais ataques cibernéticos, assim como do perigo a que se expõem instituições públicas e mesmo o país. Falam ainda de soluções sendo que é assumido que a “a desinformação e a falta de recursos nesta área já não são uma justificação para deixar uma empresa vulnerável”, explica ainda o gestor da CGI.



Rui Fontoura
CEO | Saphety

Acredito que as organizações que prestam serviços online e as organizações que pelo seu tipo de atividade / visibilidade no mercado estão mais expostas a ciberataques, estão conscientes do risco e alocam bastantes recursos para minimizar os mesmos. Os ciberataques são uma realidade com que lidamos frequentemente. São constantes e nada indica que tendam a diminuir. Qualquer um dos diversos tipos de ataque possí-

veis pode colocar o negócio e a imagem da empresa em causa. Por outro lado, penso que a maioria das organizações, apesar de conscientes dos riscos, ainda opta por acreditar que tudo irá correr bem e que o mal só acontecerá aos outros. A Saphety dedica grande parte dos seus esforços na monitorização contínua de segurança da sua infraestrutura e aplicações, onde executamos ações de intrusão preventivas para descobrirmos as nossas eventuais vulnerabilidades antes que outros o façam.

A realidade supera muitas vezes a ficção. Veja-se o caso do Stuxnet (2010 – ataque que afetou significativamente o processo de enriquecimento de urânio do Irão) o caso Sony (2011 – 77 milhões de utilizadores impactados) só para mencionar alguns; ataques cuja complexidade indicia o suporte

de grandes grupos ou mesmo Estados. Entre nós, no passado, um grande grupo de saúde português viu a sua operação afetada por um ciberataque. A cibersegurança é claramente um assunto de soberania dos Estados. Sobre modelos para garantir a segurança dos produtos devem desenvolver uma cultura de segurança. A experiência do utilizador já é um dos mais importantes fatores de sucesso de qualquer aplicação. Obviamente que as funcionalidades e o serviço que prestam ao utilizador são extremamente importantes, mas nenhuma aplicação, por mais relevante que seja, pode ter sucesso se a experiência de utilização não estiver à altura do que os utilizadores dos dias de hoje esperam. E os utilizadores são cada vez mais exigentes e toleram menos as pequenas falhas.

**Pedro Amor**Core Solutions Business Manager
Ingram Micro**João Simões**

Security Partner | CGI Portugal

Apesar de considerarem a cibersegurança uma prioridade na gestão de riscos, considero que a maior parte das empresas ainda se encontram pouco confiantes sobre a sua capacidade para gerir o risco de um ataque cibernético. O mais grave é que o próprio país e as mais diversas organizações públicas (e privadas) não conseguem/não querem medir o impacto financeiro que um incidente cibernético pode atingir. A responsabilidade da gestão dos riscos cibernéticos nas empresas tem que vir do topo, ou seja, das pessoas que lideram os respetivos conselhos de administração (CEOs, presidentes e diretores). De seguida, e em conformidade com o departamento de IT, identificar e implementar os tais “mecanismos de segurança” na organização, tais como: identificação, autenticação, auditoria, serviço de confidencialidade, integridade de dados, protocolos de segurança criptográfica, entre muitos outros. A empresa que oferecer a melhor experiência de utilizador vai dominar o mercado. Embora o utilizador seja o grande impulsionador desta mudança, o mercado de TI tem de facto um elevado grau de responsabilidade. A escolha de determinado produto, serviço ou organização vai ser determinada pela experiência digital que o utilizador possa usufruir (transversal ao mercado) no momento de tomar uma decisão.

Sendo a CGI um dos principais intervenientes no mercado de TI, a nível mundial, constatamos que nos últimos anos, à medida que mais e mais sofisticados ataques têm vindo a ter lugar, a preocupação das empresas com eventuais ataques cibernéticos tem vindo a aumentar. No entanto, embora a perceção de um ataque seja cada vez maior, a grande maioria das empresas, sobretudo as PME, que constituem a maioria do tecido empresarial nacional, ainda não estão suficientemente protegidas contra eventuais ataques. As empresas de maior dimensão já exigem que fornecedores e parceiros tenham implementadas medidas adequadas de segurança. Apercebemo-nos que o mercado lança cada vez mais instrumentos de capacitação para combater esta realidade e as ações de sensibilização estão a aumentar. Para isso, muito tem contribuído a comunicação social, através da divulgação de inúmeros casos de ataques cibernéticos, tanto a nível mundial mas também nacional. Para mantermos o elevado nível de conhecimento e prontidão necessários colaboramos regularmente com organizações como o SANS Institute, a maior e mais conceituada fonte de informação em todo o mundo sobre cibersegurança. Saber identificar e como reagir é o principal desafio, não só para as pequenas empresas, mas também para as empresas de maior porte, que recorrem a tecnologias emergentes, como a inteligência artificial. CA busca pela utilização da tecnologia - como um facilitador de processos de interação mais enriquecedores e benéficos para os utilizadores - está a tornar-se o foco de

um número crescente de empresas pois estão conscientes que estes novos canais de comunicação de que dispõem são essenciais para melhorar, quer o nível de serviço, quer a nível de fidelização dos seus utilizadores e clientes. Como tal, o investimento em pesquisa e desenvolvimento e em novos e sofisticados sistemas de interação com os utilizadores é essencial e toca áreas tão díspares como a mobilidade, a inteligência artificial, a Cloud, o business intelligence, entre outras. Todas elas, em conjunto, permitem criar a experiência personalizada e enriquecedora que os utilizadores esperam e que é um dos motivos de permanência ou de abandono do seu fornecedor.

**Alberto López**Responsável pela área de cibersegurança ibérica
Mastercard

No caso da indústria de pagamentos, a diretiva PSD2 veio introduzir uma profunda transformação digital na Europa ao tornar obrigatória a autenticação forte dos clientes (SCA) nos pagamentos digitais. E era em setembro que devíamos ter assistido à adoção, em toda a EU, da SCA. No entanto, devido à falta de preparação do mercado, houve um consenso generalizado no seio da Autoridade Bancária Europeia (EBA) e das autoridades nacionais para adiar esta implementação no comércio eletrónico. Mas é imperativo que nos próximos meses, consumidores, retalhistas e bancos percebam os benefícios da SCA. E para que isso aconteça, precisamos que os comerciantes comecem a adotar, gradualmente, as novas tecnologias como a EMV 3DS, bem como os emissores de cartões permitam o acesso dos consumidores às novas soluções biométricas de autenticação.



José Oliveira
CEO | BI4ALL

Num mundo cada vez mais conectado - onde a utilização da Inteligência Artificial, das tecnologias cognitivas e da robótica para automatizar e aumentar a eficiência do trabalho, está em plena ascensão - essa consciência é crescente sobretudo nas grandes empresas dado que, para além de conscientes do real perigo, já estão a tomar medidas preventivas e a investir na segurança cibernética, enquanto que a percentagem das pequenas e médias empresas é menor, tanto no setor privado como no público. Segundo o Relatório de Riscos Globais 2019, do Fórum Económico Mundial (WEF), 82% dos inquiridos consideram que há uma grande probabilidade do aumento de roubos de dados ou dinheiro por via informática, com 80% a preverem disrupções de operações e de infraestruturas através deste tipo de acontecimentos. A BI4ALL transforma organizações de todas as dimensões em organizações mais ágeis e vigorosas, que antecipam o imprevisível através de competências de excelência em Transformação Digital e Data Strategy, com foco em Analytics, Big Data, Data Science, Artificial Intelligence, Data Visualizations, CPM e Software Engineering. Ao ajudarmos organizações de todas as dimensões a estarem prontas para os desafios do presente e do futuro, desenvolvemos uma abordagem integrada que pretende dar resposta a todas estas novas exigências, auxiliando as empresas a criarem mecanismos de segurança. A relevância e o impacto que a Inteligência Artificial terá nos processos de transformação digital das organizações deve ser acompanhada da perceção de que a segurança cibernética pode e deve também ser compreendida como uma vantagem competitiva. a. Na antecipação, o

desafio é antever crimes antes mesmo destes acontecerem, ou seja, são analisados comportamentos suspeitos na rede, ações que fogem de um determinado padrão, e outros vestígios deixados num sistema pelos fraudulentos. Contudo, a dificuldade nesta antecipação é grande, uma vez que se tratam de ações dinâmicas, que mudam e se adaptam ao longo do tempo. A utilização de ferramentas de Analytics e Big Data para a prevenção de fraudes é uma tendência natural e imprescindível. Estas soluções ajudam a rastrear as informações, identificar padrões suspeitos e comportamentos anómalos.



Tiago Gonçalves
CEO | Innowave

Existe uma maior consciência das empresas sobre este tipo de ataques, nem que seja pela sua crescente atenção mediática. Têm sido notórios, por exemplo, os ataques do tipo ransomware, que afetam informações vitais das empresas sob a forma de encriptação por parte de hackers, que depois exigem pagamentos para as descriptar. Estas vulnerabilidades têm feito soar os alarmes no seio das empresas, que até há pouco tempo preocupavam-se sobretudo com os equipamentos dos seus colaboradores, possíveis fugas de informação ou ataques localizados. Esta nova realidade afeta o coração do negócio, o que tem obrigado as empresas a redefinirem prioridades no que respeita à segurança cibernética. Infelizmente ainda são muitos os casos em que a resposta é reativa e não proativa e só depois de um ataque é que são tomadas medidas. Creio que um colapso de grandes dimensões é improvável porque a generalidade das grandes instituições públicas está ciente desta ameaça e, por norma, possuem mecanismos eficazes na defesa deste tipo de ataques.



João Madeira
Partner, Forensic & Cyber
KPMG Portugal

A consciência das Organizações sobre a cibersegurança tem vindo a aumentar ao longo do tempo, devido essencialmente ao impacto mediático dos ciber ataques que têm ocorrido, mas também pela crescente pressão de entidades de supervisão e regulação para a imposição de medidas de cibersegurança e de proteção de dados, como é o caso do RGPD. Todavia, sentimos que, apesar desta consciência da exposição ao ciber risco, Portugal continua a ser um dos países da UE que ainda não investe de forma contínua em cibersegurança.



Carlos Vidinha
Principal | Capgemini Portugal

O grau de consciência das empresas relativamente ao seu nível de risco induzido pela probabilidade e potencial impacto de um eventual ataque cibernético é algo que tem vindo a evoluir bastante nos últimos dois ou três anos. O mais importante é que esta evolução se tem registado num movimento de expansão desta consciência para além dos círculos tradicionais da área de sistemas de informação, nomeadamente para os da área da segurança corporativa e até mesmo para os da gestão executiva. Hoje começa a alastrar nas empresas a consciência de que este tema se trata não de um tema de risco tecnológico mas sim de um tema de risco empresarial, com even-

tuais consequências para a competitividade do negócio e mesmo da sua subsistência. O nível de exposição do país e das instituições públicas a ameaças provenientes de eventuais ataques cibernéticos é cada vez maior, por força, por exemplo, da modernização induzida por iniciativas de transformação digital no relacionamento dos cidadãos com o estado e com as suas instituições, pela crescente introdução de mecanismos digitais de gestão e controlo de infra estruturas críticas para o país, ou pelo próprio tipo de dispositivos adotados por forças de segurança e de resposta a situações de emergência. A experiência do utilizador, seja ele cliente, potencial cliente, colaborador ou parceiro de negócio, pode inequivocamente ser o catalisador para a temática da cibersegurança nas empresas.



Pedro Paiva
Head of Mobile B2B | Samsung

O relatório Fast & Static diz que 81% das grandes organizações admitem ter aumentado os gastos com segurança nos últimos dois anos e 71% das grandes organizações dizem que a segurança de dados é uma prioridade estratégica. Este investimento comprova que existe consciência sobre o tema; no entanto, para garantir uma estratégia bem-sucedida, é fundamental a implementação de uma estratégia de segurança, e aquelas empresas que, por falta de sensibilização ou por falta de recursos ainda não começaram a pensar numa estratégia de segurança devem preparar-se para essa realidade. Na Samsung estamos conscientes das consequências que um ataque dessa natureza pode ter e assumimos o compromisso de desenvolver soluções seguras e fiáveis através da Samsung Knox. A Samsung Knox é uma plataforma de segurança integrada nos smartphones, tablets e wearables

da Samsung, criada a partir do chip e que consiste na sobreposição de mecanismos de defesa e segurança que protegem os dispositivos e os utilizadores contra intrusão, malware e outras ameaças maliciosas. Especificamente no sector das TI, uma das partes mais importantes da experiência do utilizador prende-se com o desenvolvimento de interfaces que servem de ponto de contacto entre as pessoas e os sistemas. A usabilidade deste interface é decisiva na escolha de determinada solução tecnológica e é, sem dúvida, um drive de atração nas TI.



Miguel Soares
Gestor da Unidade de Negócio de Segurança de Informação e Privacidade | Incentea

A perceção que tenho, do contacto directo com as organizações, é que as mesmas começam a adquirir alguma sensibilização para a temática da cibersegurança, embora não a compreendam na sua plenitude, qual o tipo de abordagem a adotar, nem os mecanismos a implementar. Uma das consequências desta falta de compreensão é a inexistência de uma rubrica no orçamento anual de TIC para tópicos da cibersegurança, com todas as consequências potencialmente nefastas que desse facto advém. Temos estado a assistir a um aumento de ataques por parte de atores maliciosos organizados, muitas vezes suportados por países como a Coreia do Norte, que através de ataques cibernéticos sofisticados, já arrecadou mais de 2 mil milhões de dólares, de acordo com um relatório das Nações Unidas. Existem centenas, para não dizer milhares, de grupos de hacking que se dedicam à exploração de vulnerabilidades nos sistemas operativos e aplicações, com o intuito de obterem lucro fácil e rápido. Os testes de vulnerabilidade e intrusão que efetuo nas mais diversas organizações, le-

vam-me a crer que um ataque coordenado provocará o colapso nos serviços de informação da maioria das organizações nacionais. Alguém ainda se recorda do pânico causado pelo ataque WannaCry ocorrido em 2017? O ataque explorou a vulnerabilidade EternalBlue, no qual grandes empresas nacionais decidiram desligar o acesso às suas redes corporativas... Este caso demonstra bem a falta de preparação das nossas entidades nos mais diversos setores. As organizações devem procurar implementar uma abordagem holística de segurança da informação, que passe por uma estratégia de mitigação dos riscos humanos, processuais e tecnológicos em todos os seus ativos. A combinação perfeita resulta da adoção de frameworks de segurança da informação (e.g., ISO/IEC 27001), suportadas em tecnologia (e.g., IPS/IDS), auditorias regulares (e.g., verificação de KPI's), consciencialização dos utilizadores (e.g., ações práticas como identificar malware) sem nunca esquecer o mais importante, que é a salvaguarda da continuidade do negócio da empresa.



João Fonte
CEO Factis

As empresas e organizações estão mais conscientes do risco e da exposição a ataques cibernéticos e estão mais alerta para o papel que a gestão de riscos deve ter dentro das suas organizações, pois a nível mundial os ataques sejam eles em grande ou pequena escala têm vindo a crescer, o que não significa que tenham tomado medidas e implementado mecanismos para reduzir esses mesmos riscos. O número de empresas que afirma ter perdido dados importantes, ou até confidenciais, devido a ataques, está a aumentar, contribuindo assim como exemplo da ameaça real que os ataques

cibernéticos representam para quem tem negligenciado a Segurança de dados e Informação. Apesar do conhecimento das consequências que a perda de dados pode ter no normal funcionamento de uma organização, é frequentemente transposta a linha ténue que pode conduzir ao acidente. É importante ter em conta que a maioria das organizações, públicas e privadas, não têm planeado investimentos em segurança a curto prazo, nem Políticas e Normas para a Segurança da Informação. Este facto tem especial incidência nas PME que não levam a segurança muito a sério, não tendo planeado qualquer investimento a curto prazo, nem dispendo de Políticas e Normas para a Segurança da Informação.

Atualmente temo-nos deparado com várias notícias de ataques com o intuito de roubar informação e dados ou inibir o acesso a sistemas críticos como forma de obter dinheiro ilícitamente. Estas notícias são avisos claros para que as instituições e empresas tomem, o quanto antes, medidas de prevenção de forma a mitigar a possibilidade dos ataques ou em caso de ataque que tenham planos de contingência de forma a ter uma alternativa ao sistema atacado ou um plano de reposição desse mesmo sistema, tendo sempre por base a salvaguarda dos dados. Sensibilização e formação dos utilizadores deverá ser uma prioridade.



Miguel Mendonça

Cybersecurity Offering Lead | DXC

Muitas grandes empresas já estão atentas, mas existem muitas outras que ainda não estão a tomar as devidas precauções. Tem existido uma sensibilização evidente para os perigos de ataques cibernéticos e o ciber risco, o que faz com que a Cibersegurança seja considerada hoje uma das maiores preocupações dos executivos das organizações Ou

seja, a Cibersegurança tornou-se num tema de negócio com assento na administração. Isto deve-se ao facto dos perigos dos ataques cibernéticos poderem ter um impacto devastador no negócio das empresas. Podemos tomar como exemplo a Target, que na sequência de um ataque cibernético que impactou a privacidade dos dados dos cartões de crédito de 40 milhões de clientes, viu os seus CEO e CIO demitirem-se. E este não foi o primeiro nem será o último caso deste género. As instituições públicas ainda não têm o mesmo nível de investimento em cibersegurança do que as grandes empresas privadas, o que as torna especialmente vulneráveis. Para o país ser gravemente afetado basta uma das suas infraestruturas críticas ser atacada com sucesso.



João Veiga

Country Manager | MPM Software Portugal

A resposta à questão dos riscos cibernéticos depende de vários fatores, entre os quais: qual a área de negócio e qual a dimensão da digitalização do seu negócio. Mas tendo como referência as têm negócio dependentes de processos digitais, se ainda não entenderam que o tempo em que nas empresas os problemas de segurança cibernética eram responsabilidade exclusiva das áreas de IT já passou, então não estão totalmente conscientes dos perigos de um eventual ataque cibernético. As empresas estão cada vez mais digitalizadas, o que significa uma exposição maior a um crescente número de ameaças de ataques cibernéticos. Hoje a cibersegurança já não é apenas uma questão de tecnologia, é uma questão de negócios também. Ser capaz de atenuar essas ameaças exige que as empresas pensem não apenas na segurança cibernética como um risco comercial, mas também atuem sobre isso. Os ataques cibernéticos estão a mudar,

pois para além das ameaças mais comuns, tais como o roubo de dados, estes ataques começam a ter objetivos cada vez cada vez mais sofisticadas, tal como espionagem industrial, desinformação, manipulação de mercados e colapso das infraestruturas de comunicações. As empresas necessitam de implementar uma estratégia que integre a proteção cibernética em todos os aspetos da organização, não só na área de IT mas também formando e informando todo os seus recursos sobre políticas e comportamentos de segurança. A segurança cibernética deve assim ser abordada olhando para o negócio como um todo e abrangendo as seguintes áreas: e ambiente em que se desenvolve o negócio, o contexto, processos e normas do negócio e a capacidade de controlo dos meios de segurança.



Vicente Huertas

DG em Portugal Minsait

A nível global, o risco de um ataque cibernético está no topo das preocupações das empresas e Portugal não é exceção. Aliás, vários estudos publicados já no decorrer deste ano, revelam que as empresas portuguesas consideram que os ataques cibernéticos constituem o maior perigo que podem enfrentar nos dias de hoje, ultrapassando inclusive a preocupação pelas crises financeiras em economias orientadoras de mercado. Por estarem mais conscientes das consequências deste tipo de incidência, as empresas portuguesas estão a investir mais nas áreas de gestão de riscos. Obviamente que um ataque cibernético às instituições públicas pode fragilizar o país. Há que desenvolver protocolos de segurança que possam ser aplicados em todas as entidades públicas, assim como garantir que estes protocolos sejam cumpridos para evitar situações de crise. Já foram dados alguns

passos no sentido de preparar os organismos estatais para enfrentar esta ameaça, como por exemplo, iniciativas para simular ataques e sua resolução, aos quais os principais setores da Administração Pública responderam, assim como é conhecido que algumas entidades já sofreram tentativas de ataque que foram resolvidas em poucas horas, sem consequências catastróficas. Uma monitorização permanente de todo o sistema é crucial, assim como a integração de mecanismos de segurança no momento do desenvolvimento de alguma área nova numa empresa para garantir que, no futuro, não representará um fator de risco. A aplicação da mais recente tecnologia de ponta, como biometria, reconhecimento da identidade digital, blockchain e inteligência artificial, através de soluções eficazes que garantam ao cliente final a fiabilidade e robustez de todo o seu negócio.



Jorge Alcobia
CEO Multicert

Acreditamos que as grandes empresas e instituições já têm esta possibilidade bastante presente. Mas muitas ainda não ao ponto de fazerem algo para minimizar os riscos – vejam-se os mais recentes ataques conhecidos em Portugal e o facto de tal não ter significado, sequer, um debate público sobre o tema, ou mesmo o reforço de perfis com conhecimentos na área ao nível dos Conselhos de Administração / Comissões Executivas. Mas mais grave que isso é que a grande maioria das empresas do nosso tecido empresarial, que são PME, ainda não têm esta consciência. Pelo menos a julgar pelos valores dos orçamentos das empresas que são dedicados à proteção contra eventuais ataques cibernéticos. Parece existir pouca preocupação de que esse tipo de incidentes os venha a afetar, sendo que a grande maio-

ria direciona os seus meios financeiros para outras prioridades. O país tem atualmente estruturas cuja principal missão e função são a prevenção, com o fim de evitar que o país possa entrar em colapso por via de ciberataques às infraestruturas críticas e os interesses nacionais - caso, por exemplo, do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) e das estruturas militares como o Centro de Ciberdefesa (CCD) do Estado Maior General das Forças Armadas (EM-GFA) - cuja missão é evitar que este tipo de colapso no nosso país. Em todo o caso temos visto que países cuja supremacia em relação às tecnologias e com meios que outros não possuem, têm capacidade de fazer entrar em falência estruturas críticas e causar o eventual colapso das suas instituições (exemplo da Rússia vs Ucrânia em 2015).

Todos os produtos de base tecnológica deveriam ter na sua génese os princípios de security by design incorporados, tendo sempre presentes questões base da segurança como a confidencialidade de informação, a integridade dos dados e a disponibilidade do serviço. A incorporação de soluções de autenticação forte (já obrigatórias nalguns setores como o financeiro), nomeadamente com reconhecimento biométrico dos utilizadores ou a encriptação de toda a informação que circula entre dois ou mais pontos, são alguns dos mecanismos que contribuem para aumentar a segurança dos produtos. A existência de um serviço de monitorização para detetar e atuar atempadamente é também um mecanismo defensivo.



João Sequeira
Diretor de Secure e-Solutions | GMV

Cada vez mais as empresas vão ficando cientes dos riscos de um ataque cibernético, quer seja pelo medo de serem atacadas devido ao crescente número de incidentes e ata-

ques nos últimos anos, ou pela entrada em vigor de diversas legislações e regulamentações a nível internacional com foco em cibersegurança e na privacidade de dados. Por exemplo, o Global Risk Management Survey 2019 realizado pela AON coloca, pela primeira vez em Portugal, o risco de ataque cibernético entre os cinco principais riscos para as empresas. De certa forma, existe um despertar tanto a nível internacional como a nível nacional, o que nos permite olhar com algum otimismo para o futuro das organizações em Portugal. Creio que em Portugal, particularmente, se vive num estado entre ansiedade e despreocupação; ansiedade porque as empresas estão cada vez mais cientes da probabilidade e do impacto de um ciberataque; e despreocupação porque devido à nossa dimensão a nível nacional talvez não tenhamos uma superfície de ataque comparável a certos países como os EUA ou o Reino Unido. De certa forma, isto cria o lema de se ainda não fui atacado, estou seguro, ficando o budget alocado sempre para “o próximo ano”. Contudo, é exatamente esta abordagem que a longo prazo nos coloca em posição de fragilidade. Nunca nos podemos esquecer da famosa frase de John Chambers “There are two types of companies: those who have been hacked and those who don’t yet know they have been hacked”. Hoje em dia e em virtude do espírito ainda muito presente nas organizações portuguesas de “Security by Optimism”, existe um risco considerável de um ataque cibernético ter um impacto elevado. Um estudo recente da Kaspersky coloca o custo médio de data breaches de empresas a nível internacional em 2018 nos 1.41 milhões de dólares. Em 2019, é expectável que já tenham existido mais de 4 mil milhões de utilizadores afetados neste género de incidentes, (com mais de 4000 incidentes só na primeira metade de 2019 pelo que se espera que até final deste ano este valor só tenha tendência a crescer, de acordo com o 2019 MidYear QuickView Data Breach Report). No que diz respeito a Portugal, e de acordo com a Lloyd’s, um ataque cibernético pode retirar 80 milhões

de dólares de valor ao PIB apenas na cidade de Lisboa. A abordagem de uma empresa à segurança nunca pode ser monotemática. É sempre preciso encarar o conjunto Pessoas, Processos e Tecnologia.



João Bexiga
CEO Aubay

O nível de consciência e de preparação é muito variável – em Portugal temos alguma tradição de só nos preocuparmos com os riscos depois de passarmos por algum incidente mais agudo. De uma forma geral estão mais preparadas empresa maiores, multinacionais e empresas com certificações de qualidade que cubram também esta área. O RGPD veio levantar mais uma vez a questão para quem ainda não estava suficientemente desperto, pela necessidade de proteger os dados pessoais dos ataques cibernéticos. A experiência do utilizador é claramente um dos drivers de desenvolvimento de muitos produtos. Estamos cada vez mais habituados a ter acesso a conteúdos interessantes, jogos entusiasmantes, interfaces sedutores ou muito intuitivos. Tudo é muito apelativo e fácil de usar.



Carlos Costa
Director de Marketing | Quidgest

Num país essencialmente de PME preocupadas com o seu negócio este (ciber-risco) é um assunto que está em segundo plano. Confiam e esperam essencialmente que os fornecedores de serviços de TIC lhes forneçam esse tipo de garantias. Creio que as médias e

grandes organizações, apesar das exceções, estão melhor preparadas. A certificação ISO 27001 e similares, ajuda não só a consciencializá-las mas também a prepará-las para reagir adequadamente. E, claro que tendo muitas aplicações de software de origem estrangeira, algumas mesmo no seu core business, as instituições públicas nacionais estão completamente vulneráveis em caso de um hipotético ataque exterior, apoiado ou não, pelo seu produtor. E, dado que o nível de desmaterialização e de automação aumenta a cada dia, esse risco aumenta na mesma proporção. Apesar de terem sido criadas instituições para monitorizar movimentos suspeitos e prevenir este tipo de ataques, penso que ainda há muitas instituições desprotegidas, algumas por negligência ou insuficiência de meios, pelo que existe ainda um risco elevado de grandes perdas em caso de ataque. Colapso não. Por duas razões: Não temos tudo ainda desmaterializado e, por outro lado, temos um elevado poder de “desenrasca” no caso de situações imprevistas.



Rui Pereira da Silva
CEO | HCCM

As organizações podem ser micro, pequenas, grandes empresas ou instituições públicas e no seu contexto tem diferentes níveis de maturidade relativamente à consciencialização de um eventual ataque cibernético. O aumento de dispositivos conectados entre si através da internet, alguns deles, insuficientemente protegidos ou deficientemente configurados, acabam por se traduzir em ameaças aos ativos das organizações aumentando também esse risco todos os dias e colocando a cibersegurança no topo das prioridades. Em Portugal, já foram aprovadas diretivas do Parlamento Europeu relativas a medidas destinadas a assegurar que os prestadores de serviços

digitais e operadores de serviços essenciais tomam medidas de forma a garantir um elevado nível comum de segurança em toda a União. Consultando a informação disponível do Gabinete Nacional de Segurança (GNS), em minha opinião, estão a ser dados os passos certos para que uma intrusão externa via Cyber ataque evite um colapso nos serviços públicos tutelados pelo estado e empresas de capital privado. Acompanhando os exemplos e orientações onde a aplicação garanta a segurança. É quase um lugar-comum afirmar que o desafio dos ataques cibernéticos se previne com a sensibilização dos cidadãos para os riscos que os aumentos da conectividade trazem. Formar os cidadãos não na forma de uma lista de controlo de ações a realizar, porque pode ser desadequada, mas antes nos objetivos que pretendem alcançar face ao ecossistema onde estão inseridos é a melhor medida de segurança que se pode adotar. A “experiência do utilizador” pode muitas vezes ser a diferença entre o sucesso e o fracasso de um projeto. O acesso móvel através de smartphones, tablets, etc.. transformou a experiência que o consumidor tem com a sua marca ou produto. O que funcionava num computador de mesa ou portátil, com o utilizador sentado e concentrado na sua tarefa tem boas hipóteses de não funcionar nos vários contextos que o acesso.



Filipe Moura
Co-CEO | IFTHENPAY

Há uma parte das empresas que estão conscientes dos perigos cibernéticos, e em cada vez maior número. Têm surgido notícias que trazem consciência aos decisores das empresas sobre este assunto, que faz com que alguns tenham mais preparação e defesas sobre o mesmo. No entanto, sendo o tecido empresarial português constituído

predominantemente por PME, muitas delas não tendo sequer um profissional de TI dentro da própria organização, torna-se mais difícil a consciencialização e a prevenção de ataques cibernéticos. Por outro lado, apesar da cultura tecnológica das pessoas estar a aumentar progressivamente, ainda há muita gente dentro das organizações com comportamentos de risco. E, estando os serviços do estado cada vez mais digitalizados, o risco e as consequências de uma descontinuidade do serviço são crescentes. Por outro lado, a proteção dos dados dos cidadãos é fundamental e certamente uma prioridade. A digitalização dos processos aumenta em muito a produtividade, diminui a burocracia, diminui os custos e aproxima o cidadão das instituições. Mas também alarga as portas de entrada a ataques informáticos de qualquer parte do mundo. Só com um investimento crescente em políticas e sistemas de segurança eficazes, que acompanhem o crescimento dos serviços digitalizados e o volume de dados a cargo das instituições públicas, será possível minimizar o risco. Os procedimentos de segurança e a sua correta adoção pelos colaboradores da empresa podem diminuir em muito o risco e propagação dos ataques. Por outro lado, esses procedimentos devem ser testados interna e externamente. Contratar empresas de segurança, que devem ser sempre diferentes, para tentarem fazer a intrusão nos sistemas. Essas empresas tentam “entrar”, e tentam identificar os pontos vulneráveis que existem nos sistemas. Terminado o “ataque” fazem um relatório de falhas de segurança e enviam à empresa, dão um prazo para corrigir as falhas, e depois voltam a tentar fazer a intrusão. E por último, garantir que existem planos de contingência para que, mesmo em caso de ataque, os seus efeitos sejam minimizados. Nomeadamente garantindo a continuação dos serviços, mesmo que de forma mais reduzida, e a reposição da normalidade num curto espaço de tempo. Os dados sensíveis devem também estar sempre protegidos e encriptados de forma segura. O foco no cliente, o proporcionar ao utilizador uma experiência satisfatória, é fun-

damental e deverá ser mesmo a principal estratégica e o primeiro objetivo no desenvolvimento de um produto ou serviço.



Jorge Sousa
CO-CEO | Rebis



Nuno Ferreira
CO-CEO | Rebis

Sobre a consciência das empresas perante o perigo de um eventual ataque cibernético a resposta é sim e não. Diríamos que sim, na medida em que, de algum modo, a generalidade dos profissionais e das empresas têm uma maior consciencialização, atualmente, dos riscos inerentes a uma determinada exposição da sua atividade nos mais diversos meios e instrumentos digitais e de conectividade. De igual modo, todos sabemos que ocorrem, permanentemente, ataques orientados e organizados como ocasionais e indiscriminados, pelo que qualquer um de nós poderá estar sujeito aos mesmos. Por outro lado, não deixa de ser também verdade que, não obstante esse crescente “awareness”, parece ainda substituir, por vezes, uma subavaliação dos riscos e impactos que daí possam resultarem para o negócio (ou para os próprios indivíduos e a sua credibilidade), ou um certo entendimento do ‘somos demasiado pequenos para se preocuparem connosco’, ignorando que o impacto ainda que residual de um bloqueio de operações numa pequena empresa (ou mesmo micro), pode ter um efeito largamente destrutivo e irrecuperável.



Ivo Ivanov
DE-CIX Internacional | CEO

A experiência do cliente é precisamente a base da Internet. Queremos que ela funcione de forma rápida e eficiente. Porque uma página que carrega lentamente, um filme cortado ou um jogo com atrasos causa-nos uma grande frustração. À medida que o número de serviços e dispositivos conectados aumenta e se integra no nosso dia-a-dia, esse desafio torna-se cada vez mais exigente para as empresas de Internet, porque a complexidade e os custos aumentam. A nossa plataforma de interconexão, presente em 18 mercados em todo o mundo, facilita precisamente isso para os provedores de serviços e conteúdo através da Internet: uma troca direta de dados que resulta numa experiência mais eficiente e, portanto, mais satisfatória para o utilizador. O maior desafio que a indústria da Internet enfrenta hoje é justamente responder às crescentes necessidades de largura de banda num território de grande escala. Cada vez mais dispositivos estão conectados à Internet e precisam ir mais além e ser mais móveis, etc. Além disso, praticamente todos os setores movem-se em direção à Internet, mesmo que originalmente não tivessem nada a ver com o nascimento da Internet, como carros ou eletrodomésticos.

Hoje, quase todos os aspetos das nossas vidas estão mais ou menos relacionados com a Internet: o trabalho, o tempo de lazer e até os serviços como os transportes ou a saúde possuem sistemas baseados em cloud (nuvem). No futuro, com o advento do 5G, o desenvolvimento de cloud e de tecnologias como a inteligência artificial, essa dependência de um ecossistema robusto de redes será ainda mais importante. É por isso que estamos a trabalhar para

criar mais conexões, onde os utilizadores e as empresas precisam delas. Lisboa desempenhará um papel muito importante neste mundo conectado como uma porta de entrada para o continente europeu e um ponto de encontro para importantes cabos submarinos que chegam à Europa através da capital portuguesa.

À medida que a Internet se desenvolve e os dispositivos e as redes crescem, o mesmo acontece com as ameaças e há novos fatores a considerar. As empresas de Internet agora precisam garantir serviços que lidam com ataques DDoS (ou ataque de negação de serviço) ou pensar em como lidar com novas categorias de malware que se espalham por exemplo através de dispositivos IoT e usam conectividade Wi-Fi. Muitos fatores devem ser levados em consideração. A DE-CIX, enquanto empresa dedicada a ajudar provedores de serviços e de conteúdos, tentamos ajudar com produtos que previnem o próprio datacenter, como o Blackholing, que atenua ataques DDoS. Quando um de nossos clientes deteta um ataque DDoS à rede, pode anunciar os prefixos afetados como buracos negros utilizando a comunidade BGP BLACKHOLE. Como resultado, todo o tráfego que flui para a vítima será descartado na plataforma DE-CIX, para que os recursos da empresa sejam protegidos contra o aumento de “carga” causado pelo ataque. O tráfego de buracos negros nunca alcançará o acesso.



Rui Franco
Founder & Partner | iTSeeds

As empresas não estão conscientes do perigo de um eventual ataque cibernético. Basta notar as (inúmeras) notícias frequentes, muitas em tom jocoso, sobre as passwords mais usadas. As empresas, no geral, só estão conscientes do perigo nos

momentos depois de sofrerem um ataque elas mesmas, ou as consequências de um ataque a um serviço do qual dependam. Na iTSeeds trabalhamos para nos defendermos de forma proactiva e tentamos também sensibilizar os nossos clientes perante as soluções tecnológicas que lhes apresentamos. E, claro, as instituições públicas podem entrar em colapso perante a intrusão externa. Tudo está suportado em IT. Desde a distribuição de combustíveis até à encomenda do pão na sua padaria de bairro. E qualquer resposta aqui seria demasiado básica para englobar defesa eficaz. As medidas são por demais conhecidas, as empresas simplesmente - por decisão/laxismo ou incapacidade - não as aplicam. E, na verdade, mesmo para as empresas que fazem da segurança a sua prioridade, é um jogo injusto. Mas é um jogo do gato (atacantes) e rato (empresas) onde o gato tem as tentativas que precisar, mas ao rato basta falhar uma vez para ficar numa situação muito débil.

A experiência do utilizador é claramente um dos drives de atração nas TI e temos vários exemplos de empresas que apostaram em mudar essa experiência com imenso sucesso: Netflix, Apple, Google, apenas para referir alguns.



Tiago Peixinho Ferreira
CyberSecurity Officer
Siemens Portugal

Muitas empresas estão neste momento a investir na Ciber Defesa. Os CEO começam a ter a perceção de que existem dados críticos para o negócio e que o investimento na proteção desses dados será sempre inferior ao pagamento que teria de ser feito para recuperar os mesmos, ou até mesmo recuperar a confiança ou reputação da empresa junto dos seus clien-

tes. Dificilmente (as instituições públicas entrarão em colapso perante a intrusão externa via cyber ataque), mas existe sempre essa possibilidade. Não existe proteção a 100% no que diz respeito a Ciber Defesa. Daí ser importante que as instituições públicas continuem a investir em profissionais qualificados, sistemas atualizados e que apliquem as camadas de segurança necessárias para se poderem proteger. Outro fator de extrema importância é a consciencialização dos colaboradores para este tema e a formação contínua das suas equipas. (E como garantir a segurança dos produtos) tem uma resposta simples, mas de elevada complexidade de implementar: análise de risco no início do desenvolvimento do produto, ao que chamamos de Security by design. Desta forma as empresas garantem que os seus produtos são desenvolvidos tendo em consideração as normas de segurança e que, conseqüentemente, não deixam os seus clientes vulneráveis a ataques.



Sónia Fontoura
End User Sales Manager | Schneider Electric

Quase todas as grandes empresas têm (...) noção que, ao serem mais conhecidas, há um maior risco de sofrerem um ciberataque. Proteger-se da forma adequada requer um investimento e por isso as empresas mais pequenas arriscam até lhes acontecer algo. Os dispositivos estão cada vez mais conectados, multiplicam-se e assim é mais fácil atacar-nos - quantos mais dispositivos temos, maior é a probabilidade de nos acontecer. E claro, se instalamos dispositivos não seguros, o risco aumenta ainda mais. Mas estamos a caminhar para a consciencialização, ouvimos notícias, vemos o que se passa... E na Schneider Electric promovemos modelos de conecti-

vidade e sistemas seguros. Os nossos dispositivos proporcionam uma conectividade segura à cloud (HTTPS, etc.) e já estão pensados para funcionar perfeitamente dentro da realidade da Indústria 4.0. Entendemos que a cibersegurança é um esforço contínuo que envolve pessoas, processos e tecnologia. Por outro lado, espera-se que nos governos e instituições públicas haja pessoas preparadas e que saibam o que é necessário fazer. Poderá acontecer alguma fuga de informação, mas não acreditamos que, neste momento, seja possível um acontecimento de tal ordem que faça colapsar um país. Até porque, se fosse possível, já teria com certeza acontecido.

A cibersegurança é um elemento-chave da nossa arquitetura EcoStruxure, com produtos conectados, sistemas de controlo de edge e Aplicações, Análises e serviços que oferecem inovação a todos os níveis. O nosso objetivo é ajudar os consumidores a maximizar a sua rentabilidade e, ao mesmo tempo, protegê-los de ciberataques. Isto significa trabalhar em estreita colaboração com eles para que os seus sistemas e soluções personalizados e de multifornecedor, em que confiam para atingir os seus objetivos financeiros, sejam seguros, confiáveis, fiáveis e eficientes. Por outro lado, outra estratégia que as empresas podem adotar é unir forças com alianças de cibersegurança.



Ricardo Maté

Country Manager | Sophos Ibéria

As empresas são cada vez mais conscientes do risco de um ciberataque. A exposição aos meios, primeiro com o Wannacry, seguido do Petya e algumas falhas de segurança a empresas como o Facebook, Uber, BA ou Marriot fizeram com que cada vez mais empresas e os seus gestores conside-

rem necessário estar protegidos face a estes ciberataques. Contudo, nas pequenas e médias empresas ainda existe uma falha de conhecimento sobre que soluções ou medidas utilizar e o nível de investimento é reduzido. Por outro lado, se se causa um ataque a indústrias ou serviços críticos do estado, como a Rede Elétrica, serviços aeroportuários, serviços de saúde ou na banda pode provocar-se um colapso nestes serviços. As empresas devem contar com a consultoria de empresas especialistas em cibersegurança, que lhes permita dispor das soluções e dos serviços necessários. Estes devem incluir pelo menos uma proteção avançada dos seus endpoints, servidores e dispositivos móveis. Soluções de proteção da sua rede, do seu e-mail e do Wi-Fi. A experiência dos utilizadores e a facilidade no momento de utilizar as TI acontece em detrimento da segurança. É por isso, muito importante que as soluções de cibersegurança sejam fáceis de instalar, de gerir e assegurem a facilidade de utilização por parte dos utilizadores.



Valentim Oliveira

Diretor de Segurança | SIBS

Desde sempre que a SIBS incorpora proteções de segurança na base dos serviços que disponibiliza. Tivemos a oportunidade de assistir ao longo destes anos a duas fases distintas no que diz respeito à cibersegurança. Durante as primeiras duas décadas deste milénio, era um tema que era preocupação de poucos, em especial dos setores de infraestruturas críticas com alguma pegada eletrónica. Desde 2001 tem-se assistido a uma preocupação crescente na proteção dos sistemas contra os ataques cibernéticos e nos últimos anos essa preocupação tem subido nas agendas do C-Level. Alguns ataques que tiveram uma maior exposição mediática ajudaram a esta sensibilização. Para

os profissionais da cibersegurança nem terão sido os eventos mais notáveis, mas o facto de haver hospitais parados sem sistemas informáticos resultado do Wannacry ou a tentativa de desvio de 1.000 milhões de dólares no sistema SWIFT no Bangladesh tiveram o benefício de apontar para esta nova ameaça real. (Por outro lado), todos sabemos que, para um atacante, basta explorar um erro, um dia, para ter sucesso. Para quem defende, o sucesso passa por não cometer nenhum erro em nenhum dia. Efetivamente a proteção de infraestruturas críticas, em especial as que são aliciantes para os atacantes, é uma tarefa que exige investimentos significativos para garantir uma proteção adequada. Desde os primeiros anos deste milénio que assistimos a ataques perpetrados por grupos de crime organizado com menores ou maiores níveis de financiamento. Nos últimos anos assistimos a ciberataques levados a cabo por nações com vastos recursos e capazes de causar dano sério. São os exemplos dos ataques aos sistemas SWIFT, os ataques de Negação de Serviço (DNS) e interferência em processos eleitorais. O conceito de Security By Design está incorporado no ciclo de vida dos produtos da SIBS. É no primeiro momento de conceção de um novo produto ou serviço, que lado a lado com os requisitos de negócio, encontramos os primeiros requisitos de segurança. É, assim, possível harmonizar a segurança com a conveniência ao menor custo possível.



Sandra Andrade

Marketing & Communication Manager
Xerox Portugal

Negócios de todas as dimensões têm informações sensíveis que devem ser protegidas e que são valiosas para os criminosos cibernéticos. O cenário de ameaça muda constan-

temente. Com um aumento da realização prática do conceito BYOD, utilitários para monitorização de dados de saúde, sistemas automáticos de pagamento, arquivo na cloud e uma infinidade de outras aplicações que suportam o conceito do IoT (Internet of Things), a ameaça é real e continua a crescer. Outras das tendências a que se assiste é que o crime cibernético está cada vez mais a focar a sua atenção nos negócios de pequena e média dimensão (SMBs), pois são alvos mais fáceis que as grandes empresas e porque, tipicamente, as SMBs não realizam todos os investimentos necessários para estarem devidamente protegidos contra este tipo de ataques. As informações de clientes estão a tornar-se uma mercadoria muito valiosa e o custo de uma empresa permitir este tipo de violação pode ser devastador para qualquer empresa e ainda mais para uma SMB. Muitas vezes é difícil contabilizar o total impacto negativo que uma situação de falha na segurança da informação pode acarretar.



João Cardoso
CEO e Managing Director
Teleperformance Portugal

A maioria das empresas já sente algum receio destes ataques, ou já sofreu mesmo ataques de baixo impacto. No entanto, encaram ainda o risco numa forma bastante leviana, desconhecendo a verdadeira dimensão que um ataque direcionado e customizado pode ter. A falta de preparação para uma recuperação rápida e eficaz é predominantemente fatal nestes casos. Enquanto empresa que desenvolve soluções digitais integradas em vários canais, é imperativo para a Teleperformance garantir os mais elevados níveis de segurança, assim como a confidencialidade dos dados. Os nossos parceiros reconhecem esse esforço e a capa-

cidade técnica que temos implementada, o que constitui mais um elo de confiança que reforça a nossa relação. No caso dum ataque concertado bem-sucedido, teremos certamente implicações sérias nas instituições públicas. Não são raros os episódios de indisponibilidade de serviço pela mera sobrecarga aos sistemas em finais de prazos de IRS ou afins, basta extrapolar estas situações para imaginar as dificuldades resultantes por exemplo dum DDoS (ataque de negação de serviço), poderemos facilmente ter uma indisponibilidade de serviço(s) de vários dias consecutivos. Urge, por isso, consciencializar os utilizadores. Consideremos como exemplo da imaturidade do utilizador comum o recente episódio bastante publicitado das passwords partilhadas na Assembleia. A implementação de tecnologias de segurança tem um orçamento cada vez maior, seja proactivamente ou reactivamente, mas estas tecnologias devem ser sempre acompanhadas dum programa forte de educação, sem o qual, mesmo as ferramentas mais potentes e dispendiosas, ficam à mercê da falta de formação do banal utilizador. As empresas devem também ter um modelo robusto de análise de risco e mitigar esses riscos por ordem de probabilidade e impacto resultante, contemplando sempre de forma muito séria e crítica os riscos associados ao nível de maturidade de ciber segurança dos seus utilizadores.



José Casinha
Chief Information Security Officer
Outsystems

Com certeza que haverá empresas que estão mais conscientes que outras do perigo de um eventual ataque cibernético. Quem atua no âmbito da cibersegurança não tem dúvidas que todas as empresas

estão vulneráveis a ataques cibernéticos de uma forma mais direta aos seus ativos de informação ou indireta se o ataque se desenvolver a um dos elos da cadeia de fornecimento. Nos dias de hoje as organizações necessitam de desenvolver atividades de proteção do seu negócio, por que este é totalmente dependente de informação e se a entidade ficar sem informação o seu negócio fica completamente comprometido. Esta afirmação é tão válida em relação ao e-mail como pode ser em relação ao mais sofisticado sistema de automação. E sobre ataques a interesses públicos não é por acaso que já existem países que criaram forças de defesa cibernética, por exemplo: Reino Unido, Índia ou a China entre outros, em pé de igualdade com as forças de defesa terrestres, aéreas e marítimas para protegerem os respetivos países de eventuais ataques. A melhor forma de uma organização se preparar para os temas da cibersegurança é sem dúvida adotando uma postura de comprometimento dos gestores de topo com standards internacionais de sistemas de gestão de segurança de informação, tais como: ISO 27001; SOC 2; COBIT; NIST CSF, etc...



Pedro Araújo
Modern Workplace & Security Leader
Unipartner

Ainda persiste, erradamente, a noção que este tipo de ataques apenas acontece a empresas de grandes dimensões e com muita exposição e visibilidade, contudo, se estivermos atentos vamos reparar que cada vez há mais relatos de ataques generalizados e com níveis de sofisticação e personalização já muito elevados. Estes ataques não só põem em perigo informação potencialmente confidencial, pessoal e propriedade intelectual, como põem em

causa todo o funcionamento dos serviços de TI dos quais as organizações cada vez mais dependem para o funcionamento normal da sua operação. Infelizmente existem já exemplos de ataques com esse nível de gravidade, que resultam, nomeadamente, em operações completamente paradas e em informação confidencial tornada pública provocando graves danos na imagem e reputação destas instituições. Nesse sentido, esta possibilidade nunca deve ser retirada da equação, quando mais não seja para que fique bem clara a necessidade contínua de se levarem a cabo iniciativas regulares com vista à proteção e ao reforço da capacidade de reação rápida a eventos que possam pôr em causa a segurança da informação e a continuidade da operação das instituições públicas. É cada vez mais relevante implementar processos de monitorização de eventos, de avaliação contínua do ambiente interno e de novas tendências e riscos, bem como, garantir a atualização de novas versões e procurar acompanhar novas soluções de mercado. Neste sentido, recomenda-se a implementação de um SOC (Security Operation Center) que garanta a gestão mediante um acompanhamento centralizado e que assegure a capacidade de resposta necessária para lidar com cada evento mediante o seu grau de criticidade.



Pedro Norton Barbosa

Country Manager | S21sec Portugal

De uma forma geral apenas uma pequena parte das empresas já reconhece que ciberataques acontecem e podem ter efeitos nefastos ara o seu negócio e reputação de marca. As notícias de casos de ciberataques em empresas portuguesas acabam por criar uma sensibilização maior. Todos

os países e suas instituições podem sofrer sérias disrupções a nível sectorial ou nacional. Ciber ataques coordenados e direcionados a infra estruturas críticas como telecomunicações, energia, água, transportes entre outros, podem causar um colapso. Se estivermos a falar de como as empresas se podem proteger contra ciberataques, o primeiro passo será definir uma estratégia de cibersegurança tipicamente seguida de um roadmap que compreende um equilíbrio de tecnologias, pessoas e processos. O utilizador é o elo mais fraco quando falamos de segurança de informação. Neste sentido, acreditamos que a sensibilização aliada a tecnologias de cibersegurança assentes em padrões anormais de atividade são fatores críticos para que se possa usufruir de todo o potencial das TI para o desenvolvimento do negócio.



Manfred Ferreira

Business Unit Manager Cybersecurity
& Public Safety | Warpcom



Paulo Coito

Business Unit Manager Collaboration
& Customer Experience | Warpcom

As empresas estão a investir em soluções seguras de forma progressiva, em ambientes híbridos com incidência no perímetro e cloud. Contudo, a evolução e complexidade dos vetores de ataque aumentaram e, neste momento, o elo mais fraco são os equipamentos móveis e a diversidades dos meios de partilha que, devido à falta de atualizações regulares, ficam expostos. Com as atuais capacidade computacional

dos equipamentos e tecnologia é relativamente fácil colapsar as redes, sistemas e equipamentos, bem como comprometer os serviços disponibilizados. Recomendamos efetuar uma avaliação de risco através de um security assessment de forma a medir a resiliência dos sistemas e canais de acesso. As soluções para endereçar estes novos desafios passam por controlos baseados em virtual patches, validação de acessos das aplicações e utilizadores através de Identity Access Management (IAM), sendo soluções integradas e baseadas em Cloud Access Security Broker (CASB) ou agentes que efetuam uma proteção avançada estendendo-se ao Office 365, Google Suite Salesforce, Dropbox, Egnyte, ServiceNow garantindo a proteção dos equipamentos, aplicações e transferências de forma segura. Por outro lado, a experiência de utilizador é um dos fatores que mais contribui para uma solução de TI bem sucedida, ou seja, que seja adotada pelos utilizadores. Qualquer aplicação ou equipamento que não tenha uma interface de utilizador apelativa e intuitiva corre o risco de falhar por completo o seu objetivo e por isso ser abandonada. Mas o que contribui definitivamente para o sucesso de um produto ou aplicação de TI é o valor que acrescentam aos seus utilizadores e às organizações. É essencial que os utilizadores sintam que as aplicações e ferramentas que lhes são colocadas à disposição lhes são úteis e que lhes ajudam a ser mais produtivos.



Rita Mourinha

Responsabilidade comercial da sucursal
Seresco Portugal

Em muitas organizações, no momento da reserva de parte do budget para a cibersegurança, muitas delas não se veem como

apetecíveis para que alguém organize um ataque cibernético e portanto, assumem os possíveis riscos de tais ataques. Quando o ataque acontece acabam por não ter os meios e os procedimentos para recuperar o serviço ou as operações no menor tempo possível, e é quando se colocam nas mãos de especialistas. Mas geralmente é tarde demais e as consequências e efeitos são importantes. O que motiva um ataque cibernético é o dinheiro. Existem equipas organizadas e especialistas na realização deste tipo de ataques. Detetam as vulnerabilidades e fraquezas de um organismo/organização e colocam-no à vista. O objetivo é quebrarem toda a segurança e insistirem até terem sucesso. Todas as organizações devem ter isto em mente mas principalmente os organismos públicos, uma vez que os danos causados podem afetar a segurança dos cidadãos. O impacto pode ser enorme. Estes órgãos públicos devem ter meios técnicos e organizacionais para se protegerem e tornar um pouco mais complicado o “trabalho” dos atacantes, mas acima de tudo, devem aceitar que em algum momento podem ser atacados e por isso, devem ter uma capacidade de resposta rápida.



Paulo Pinto
Diretor Geral | CESCE SI

No geral, verifica-se que as médias e grandes empresas são conhecedoras dos diversos riscos a que estão expostas e das eventuais implicações associadas. No entanto, serem conhecedoras não significa estarem adequadamente preparadas e, neste plano, existem entre as mesmas diferentes graus de preparação para enfrentarem os potenciais riscos a que estão sujeitas. Neste respeito, temos vindo a assistir ao longo dos últimos anos a uma crescente preocupação na adequação das infraestruturas de segurança das empresas e também a um reforço significativo

dos investimentos para mitigação dos riscos associados a ataques cibernéticos. As consequências que decorrem dos ataques cibernéticos estão dependentes do tipo de ataque propriamente dito, das vulnerabilidades que tenta explorar, e do grau de preparação e mitigação de riscos informáticos das instituições públicas que sejam, eventualmente, alvo destas ações. A forma de garantir a segurança dos produtos não é apenas por um mecanismo, mas sim de um conjunto de mecanismos, processos e recursos técnicos especializados. Neste último ponto, em particular, destacamos a importância da formação e sensibilização contínua em temas relacionados com a segurança, para as equipas de desenvolvimento, equipas de teste e qualidade, administradores dos produtos, mas também para os clientes/utilizadores finais. A segurança da informação deverá ser encarada como uma atitude transversal à organização que no limite deverá envolver todos os elementos da organização. Devemos ainda estar conscientes que os ataques realizados a sistemas de informação podem ser realizados através de recursos ou de pessoas (engenharia social) menos óbvios e que, nesse sentido, é necessário potenciar a incorporação de técnicas de “hardening” aplicacional, desde a fase embrionária de desenvolvimento dos produtos e soluções informáticas, para além de se testar continuamente a eficácia das medidas adotadas, garantir aplicação contínua de atualizações e, finalmente, realizar a monitorização regular de padrões e de desvios.



Fernando Amaral
Chairman | Sendys Group

As grandes empresas estão conscientes mas a maioria das PME não estão. Medidas tão simples como a obrigatoriedade de alteração regular das passwords ou até mesmo

regras de complexidade de passwords são muitas vezes esquecidas tornando assim a empresa mais vulnerável. O RGPD colocou a segurança da informação na ordem do dia, e um dos seus princípios, intitulado “Security By Design” dirige-se precisamente a estes casos. A segurança tem que ser um pensamento do dia-a-dia de todos os colaboradores e não apenas do departamento de IT. O que realmente acontece nas nossas PME é que não existe um Departamento de IT sendo que a segurança fica a cargo de um colaborador não especializado e não sensibilizado para estes temas. As instituições públicas estão sujeitas a um ataque e, no limite, pode acontecer, se não estiverem garantidos os mecanismos de segurança, bem como a reposição dos dados. Caso um ataque dessa envergadura acontecesse, seria difícil manter a operacionalidade dos equipamentos e sistemas. Muitas vezes pensamos que as grandes instituições, nomeadamente o Estado, é imune porque está bem protegido, mas a verdade é que nenhuma organização está 100% protegida nem 100% livre de ataques e, conseqüentemente, dos riscos que podem daí advir, como o colapso, mesmo que temporário, de todas as atividades associadas. As ameaças e os ataques são cada vez mais sofisticados, criativos e inesperados.



Nelson Pereira
CTO | Noesis

Atualmente, as organizações estão cada vez mais conscientes dos perigos que existem na Internet e sobre o papel que a gestão de riscos deve ter dentro das suas organizações para evitar ataques cibernéticos. Devido aos negócios que processam, o volume monetário que movimentam e dos dados que possuem, as empresas são um alvo que desperta a atenção dos hackers. E, no mundo virtual,

os perigos espreitam por todos os lados, desde uma ação não-maliciosa de um colaborador que descarrega malware de um email de phishing, ou ameaças de maior escala que podem afetar milhões de pessoas em todo o mundo. Isto resulta numa maior preocupação por parte das organizações em investir cada vez mais em tecnologias e mecanismos que permitam prevenir e resolver ataques cibernéticos rapidamente. A evolução da tecnologia resultou em que os sistemas informáticos se tornem em instrumentos imprescindíveis no dia-a-dia de qualquer organização ou instituição. Ou seja, caso exista alguma quebra nos sistemas, pode paralisar qualquer entidade e afetar milhões de pessoas, causando o caos no país. Vejamos o caso de um ataque a um hospital, que poderia colocar em perigo a vida dos utentes.



João Gil

Chief Technology Officer – SecuritySide
Grupo ITSector

De um modo geral, as organizações – privadas ou públicas – nunca se encontram 100% seguras de um ataque cibernético. Quanto à perceção dos perigos que correm, esse aspeto varia, talvez de forma diretamente proporcional à sua dimensão, havendo exceções.

Haverão empresas (principalmente de maior dimensão, que cientes dos riscos, e das perdas que lhe estão associadas, constituíram competências com equipas internas e externas para implementar políticas, modelos e ferramentas que visam monitorizar e prevenir os diversos tipos de ameaças que podem interferir e afetar os sistemas informáticos. As empresas de menor dimensão poderão, em teoria, enfrentar riscos superiores, ou melhor dizendo, riscos residuais de maior severidade devido a uma combinação de fatores. Poderá certamen-

te haver interrupção de serviços prestados digitalmente, ou violações de privacidade caso exista uma intrusão que cause fuga de informação. No entanto, creio que um atacante suficientemente sofisticado para efetuar estes ataques irá, com maior probabilidade, aproveitar-se da sua posição para obter informação da forma mais silenciosa possível sem causar disrupção -- quando a disrupção acontece o atacante estará a difundir a sua presença e provavelmente perderá o controlo dos sistemas em questão num curto espaço de tempo. A segurança de um produto é fruto de uma análise de risco efetuada sobre o perfil da própria aplicação, dos seus utilizadores e dos sistemas onde a aplicação será executada. Se a empresa desenvolver o seu próprio código, os mecanismos a utilizar irão depender da maturidade da empresa a lidar com problemas de segurança. Se for uma empresa pequena a começar a dar os primeiros passos para melhorar a segurança do seu produto, talvez a melhor aposta seja num produto de análise estática de código que consiga encontrar as falhas mais comuns e criar uma baseline segura sobre a qual se poderá efetuar melhorias no futuro. Se a empresa já for madura e já estiver a aplicar os princípios de desenvolvimento seguro, poderá começar a explorar outras opções como penetration testing, bug bounties, etc.



Luís Sousa

CEO | Grupo ACIN

Os ataques cibernéticos são cada vez mais uma realidade nas organizações. A transformação digital veio, por um lado, desmaterializar os processos administrativos e os tornar mais transparentes, por outro lado veio massificar o uso de informação digital, colocando em causa os compromissos de segurança assumidos pelas empresas. O in-

divíduo no geral está ciente dos perigos dos ataques cibernéticos, todavia nem todas as empresas têm uma estratégia de cibersegurança definida, nem estão sensibilizados para a necessidade de implementar um sistema integrado de segurança da informação, baseado nas normas ISO, nomeadamente a ISO/IEC 27001 – Segurança da Informação e a ISO/IEC 27032 – Cibersegurança. A ISO27001 define metodologias e controlos, baseados em análises de risco ponderadas e sistemáticas, onde ficam espelhadas às ameaças a que está a organização exposta, as suas vulnerabilidades e impacto que um ataque possa ter. A norma ISO/IEC 27032, cibersegurança descreve requisitos que ajudam na defesa e preparação das organizações para ataques com origem no ciberespaço, permitindo assim proteger as infraestruturas virtuais e físicas que permitam resistir a estes ataques. Devastadores ataques de ransomware, cada vez mais comuns nos nossos dias, podem por em causa o funcionamento tanto de entidades públicas como privadas. Consoante a magnitude de um ataque, o custo da recuperação (incluindo processos legais) pode ditar o fim de algumas organizações, sendo assim imperativo que a estratégia de segurança acompanhe a evolução dos ataques.



Sergio Agrelos

COO - Chief Operational Officer
F3M Information Systems

Creio que há uma cada vez maior consciencialização por parte das organizações relativamente ao perigo de serem “vítimas” de um ataque cibernético. As instituições públicas também elas se têm vindo a preparar para a eventualidade da ocorrência deste tipo de ataques. Evidentemente não ao nível que seria desejável (mas isto tal como as empresas), longe disso, mas estão hoje

em dia muito melhor preparadas do que estavam há alguns anos. É impossível prevenir a 100% um ataque cibernético. Esse nível de proteção não existe. Ainda assim, como referi anteriormente, o investimento em equipamentos e softwares que protejam as organizações de ciberataques, é fundamental. Não menos importante é a profixia que deverá ser ministrada a todos os colaboradores das organizações no que concerne à correta utilização de sistemas de emails, à não utilização de softwares “estranhos” às organizações, e à não navegação em websites potencialmente perigosos.



Ricardo Caetano
CTO | Opensoft

O risco de ataque cibernético contra uma instituição é estabelecido em função do valor que esse ataque possa ter para terceiros. As empresas nacionais cujo risco de ataque é mais elevado, nomeadamente a banca e as utilities companies, têm responsáveis nomeados para a segurança digital e, regra geral, estão preparadas para ataques, visto que sujeitam os seus sites e serviços a avaliações periódicas de segurança e implementam políticas internas nesse campo. Ainda assim, não é possível afirmar que uma instituição esteja preparada para ataques do tipo denial of service (negação de serviço) à escala daqueles que já foram efetuados contra grandes instituições ou até países. O risco é mais acentuado em PME, que estão mais expostas a ataques genéricos como os de ransomware (cifra e pedido de resgate), já que, por norma, o investimento nesta área ainda não é uma prioridade. O Centro Nacional de Cibersegurança tem efetuado um bom trabalho ao notificar as instituições sempre que são encontradas falhas de segurança graves em linguagens de programação ou frameworks de desenvolvimento.



Francisco Caselli
Performance Analytics Director | PHC

A aparente periferia geográfica e política do nosso país cria uma falsa noção do risco e das consequências de um potencial ataque. Pode pensar-se que na maioria das vezes esse risco é baixo, mas existem situações em que é bem evidente, sejam tentativas de roubo financeiro, fraude, retaliações de ex-colaboradores ou até manobras de concorrência desleal. O problema desta situação é que a falta de preocupação pode colocar em causa a própria sobrevivência da empresa, ou, pelo menos, a sua rentabilidade. Nenhum sistema é à prova de bala e o chamado “cibercrime” está a tornar-se altamente sofisticado. Se queremos que nunca venha a acontecer um ataque de consequências graves é importante admitir que essa ameaça existe. Obviamente que estamos longe do que a ficção científica retratava em séries como Mr. Robot, mas os apagões em portais públicos, inoperância de sistema de emergência e os relatos de vulnerabilidade global nalgumas plataformas são pequenos sinais que não podem ser ignorados.



André Franco
Software Consultant and Cyber Security enthusiast
Agap2IT

Atualmente muitas empresas estão atentas a diferentes ameaças cibernéticas devido ao número de ataques. No entanto, a conscientização só por si não é suficiente. Devem recorrer a um processo preventivo de maneiri-

ra a que futuros ataques sejam evitados ou mitigados, protegendo o seu bom funcionamento. A maioria dos ataques cibernéticos não é direcionado. Tipicamente o objetivo do hacker é obter valor do trabalho e não a destruição de um sistema. Contudo, possível não deixa de ser. Dada a atual situação política do país, o esforço necessário para levar ao colapso não tem benefícios óbvios.



Luis Sant'Ana Pereira
Administrador | Via Consulting

No nosso país existem diversas instituições que são sistémicas. E algumas delas com claras debilidades no que diz respeito a segurança informática. Em termos de mecanismos de segurança as empresas devem adotar uma estratégia de cloud / Hosting das suas infraestruturas, pois essas empresas têm solução e processos sofisticados para esse propósito. E a custos que sendo investimento que para a maioria das empresas é incomportável. Mas iniciar por entender os riscos que cada um tem, definir processos e procedimentos, para que tecnicamente a solução técnica que mais sentido faça possa ser implementada.



Dário Abreu
Regional Sales Manager | IREO

Ainda pensamos que esta “doença” só acontece aos outros. Muitas das iniciativas que as empresas tomam são iniciativas pontuais para questões concretas e não possuem uma estratégia na segurança da informação. A segurança dos sistemas de

informação é hoje um dos principais riscos do negócio, e como tal deveria ser dotada de estratégias e recursos em proporção ao mesmo. Hoje se um equipamento crítico para o país, pertencente a uma empresa privada (ex. sector da energia) for sobrevoado por um avião não autorizado sabemos quem tem por missão interceptar o mesmo. Se a mesma empresa sofrer um ciber ataque, cabe à mesma interceptar o mesmo. Isto sem estarmos seguros de essa empresa sequer possui os recursos e conhecimentos para fazer face ao mesmo.



Rui Almeida
CEO | Moneris

Penso que os empresários portugueses comecem, de facto, a ter uma melhor percepção dos riscos e ameaças para o seu negócio na eventualidade de serem alvo de cibercrime. No entanto, se falarmos do seu grau de preparação para enfrentar este desafio, aí o caminho a percorrer é claramente longo e diria que, na esmagadora maioria dos casos, ainda não foi devidamente encetado ou sequer definido. A plena consciencialização do risco financeiro subjacente a um incidente cibernético poderá ser o móbil para que as empresas comecem a planear, antecipar e prevenir a resposta a esta ameaça. Por seu lado, o Centro Nacional de Cibersegurança tem feito um trabalho notável no sentido de promover uma maior cultura de segurança, de fomentar o conhecimento e de consciencializar entidades públicas e privadas para os temas subjacentes a uma correta utilização dos sistemas de informação, sendo este um importante passo no sentido de reduzir os riscos do ciberespaço. Contudo o crime cibernético é grave, crescente, está cada vez mais generalizado e agressivo e apresenta enormes ameaças para a segurança nacional e económica, pública e privada refira-se.

Aliás as instituições públicas e privadas são cada vez mais dependentes de um ambiente tecnológico e sofisticado.



Carlos Vieira
Country Manager para ibéria
WatchGuard

As empresas são um dos alvos dos cibercriminosos e muitas delas acabam mesmo por sofrer sérios danos na sua reputação depois de um ataque, sendo que esta consequência é muitas vezes mais difícil e morosa de reparar do que uma perda económica direta. Para minimizar os efeitos, o obviamente recomendável em qualquer situação é ter em conta a segurança desde o início de qualquer desenvolvimento e implementação. As empresas tendem a investir mais na prevenção de falhas e menos em estratégias desenhadas para detetar e antever futuros ataques. É real a possibilidade de ocorrerem riscos catastróficos e um país ficar paralisado se as suas infraestruturas públicas conectadas ficarem comprometidas: centrais nucleares e de energia, redes de transporte, telecomunicações, redes de emergência, semáforos e muito mais.



Luisa Muñoz
Head of Digital Services | Ericsson Iberia

Com o lançamento de qualquer tecnologia é natural que surjam riscos inerentes, válido para qualquer recém lançamento. Mas também representa novas oportunidades para a proteção de infraestruturas e redução do risco de insegurança cibernética, se

gerida adequadamente. Com o 5G, a segurança não é apenas um complemento, é algo que se encontra incorporado desde o início enquanto parte do processo de padronização. É por isso que o 5G é a geração de rede mais segura de todos os tempos e a mais capaz de proteger o direito individual à privacidade. Na Ericsson, desenvolvemos uma abordagem de segurança integrada ao projetar e implementar redes para os nossos clientes. Tal significa que a segurança encontra-se incorporada desde a fase de conceção dos nossos produtos e é realizada através da coordenação dos pontos de segurança e dos controlos de segurança da rede e operações.



Cláudio Moreira
Portugal Managing Director & Head of Sales
Mitel

Hoje em dia as empresas estão cada vez mais conscientes dos perigos dos ciberataques. A segurança transformou-se numa das maiores preocupações da atualidade e a procura de soluções tecnológicas para resistir e mitigar ataques não para de aumentar. Contudo, apesar da evolução registada nos últimos anos, ainda há um longo caminho de consciencialização das empresas e dos utilizadores. Por outro lado, é do domínio público os ataques que ocorreram num passado em Portugal, em Operadores de Telecomunicações ou em Unidades Hospitalares, que levaram à quebra de serviços. Cada ataque é também uma oportunidade de melhoria e aprendizagem das equipas de IT. Considero bastante remota a hipótese de um colapso geral, mas certamente são de esperar problemas pontuais. As empresas têm de ter uma maior consciencialização, para o impacto que os ciberataques poderão ter no seu dia-a-dia. É imprescindível o treino regular das pessoas, para que tenham sempre presente e adotem as medidas básicas de proteção.



Wi-Fi 6, a nova era de inovação Wireless



MIGUEL ALMEIDA,
General Manager da
Cisco Portugal

ANEXO/BOX: MARCOS DO WI-FI (FONTES: RELATÓRIO CISCO VNI E WI-FI ALLIANCE)

- » 1997: Nasce a primeira versão do padrão 802.11.
- » 1999: Várias empresas tecnológicas incluindo a Aironet - depois de adquirida pela Cisco – desenvolveram a Wireless Ethernet Compatibility Alliance (WECA), que a 30 de setembro lançou o padrão 802.11b, também conhecido como Wi-Fi.
- » 1999/2000: Os primeiros chips Wi-Fi são incluídos nos portáteis de consumo.
- » 2002: WECA transforma-se no Wi-Fi Alliance e a Cisco lança o programa gratuito Cisco Compatible eXtensions para que os produtos Wi-Fi de outros fornecedores funcionem com as redes sem fios da Cisco de forma segura.
- » 2004: Primeiro voo comercial onde os passageiros puderam conectar-se à Wi-Fi.
- » 2009: Chega o novo padrão 802.11n (Wi-Fi 4), multiplicando por 9 a taxa máxima de transmissão através da tecnologia MIMO (de 54 Mbps para 450 Mbps)
- » 2010: A tecnologia CleanAir da Cisco - incluída nos pontos de acesso Aironet 3500 - deteta automaticamente interferências e redireciona os seus utilizadores para outros canais.
- » 2012: Uma em cada quatro casas do mundo estão conectadas através do Wi-Fi.
- » 2013: O padrão Wi-Fi 5 alcança uma velocidade máxima superior a 1 Gbps.
- » 2019: Chega a sexta geração Wi-Fi 6, com uma base tecnológica semelhante ao 5G. A Cisco completa diversos testes de interoperabilidade com a Broadcom, Intel e Samsung sobre a Wi-Fi 6 e confirma que o primeiro dispositivo Wi-Fi 6 da indústria - Samsung Galaxy S10 funciona perfeitamente nas redes Cisco Wi-Fi 6.

Escritórios, hospitais, fábricas, estádios, universidades, todos estes negócios têm algo em comum: são cada vez mais os dispositivos sem fios conectados às suas redes. Segundo o relatório Cisco VNI, em 2022 existirão 28.500 milhões de dispositivos conectados (51% de conexões M2M) e 4.800 milhões de utilizadores de internet (60% da população). Muitos dos smartphones, mas também robots, linhas de produção e dispositivos médicos irão comunicar através de uma rede wireless. As redes são uma infraestrutura fundamental para a digitalização. Sem uma rede que funcione 24/7, sem interrupções várias situações podem acontecer - os dispositivos médicos não estarão acessíveis, os robots de armazém não poderão receber ordens ou mesmo num estádio não será possível pedir uma bebida através do seu smartphone.

É desta forma que o acesso à rede tem vindo a mudar. No passado, conectávamos os dispositivos críticos a uma rede de fios. Hoje, estes equipamentos críticos são por exemplo os telemóveis. Desta forma, no presente a rede sem fios deve ser tão consistente como a rede com fios, proporcionando um acesso sem interrupções tanto para os utilizadores como para os dispositivos.

20 ANOS DE WI-FI

No passado dia 30 de setembro foram cumpridos os 20 anos desde o lançamento do padrão sem fios 802.11b. Foi o primeiro a ser denominado por “Wi-Fi”, apresentado pela Wireless Ethernet Compatibility Alliance (WECA) e adotado

massivamente pelos principais fornecedores de hardware.

Com a chegada da rede Wi-Fi, a vida dos utilizadores e da internet mudou radicalmente. A nova tecnologia oferece uma liberdade de conexão sem precedentes, a custos reduzidos e possibilidades inovadoras tanto para os consumidores como para as empresas.

No meio empresarial, as redes Wi-Fi converteram-se num método essencial para aceder ao conteúdo digital. Facilitam a flexibilização do trabalho a partir de qualquer lugar. Oferecem dados essenciais baseados na localização que permitem uma análise de forma a ajudar os negócios nas suas tomadas de decisão, conectam todo o tipo de dispositivos na rede corporativa, incluindo os equipamentos denominados Internet of Things: 4.8 mil milhões de utilizadores de internet até 2022 (45% da população mundial).

VELOCIDADE, CAPACIDADE E SEGURANÇA

A rede Wi-Fi já é o principal método de acesso à rede. Espera-se que o tráfego IP global alcance os 396 Exabytes por mês até 2022 o que representa um tráfego anual de 4.8 Zettabytes para 2022.

Nas décadas seguintes ao seu aparecimento, a indústria passou por várias gerações de Wi-Fi. Hoje já está disponível no último padrão (802.11ax ou Wi-Fi 6), que representa um grande desenvolvimento em termos de velocidade/latência, capacidade, segurança e eficiência energética. Além de também ser significativamente mais rápida que a geração anterior e 500 vezes mais do que a primeira, a Wi-Fi 6 oferece até 400% mais de capacidade, melhorando a confiança e o desempenho por utilizador. A Wi-Fi 6 consome também menos bateria - até quatro vezes menos - nos dispositivos conectados e pro-

www.cisco.com



porciona uma capacidade de experiência do utilizador mais previsível.

COMPLEMENTO IDEAL AO 5G

A tecnologia 5G irá oferecer serviços inovadores, tanto para as empresas como para os consumidores.

Graças a três transformações tecnológicas: velocidades muito mais rápidas (até 100 vezes superiores), menor latência (inferior a 1 milésimo de segundo) e a capacidade de conectar mais dispositivos e com melhor cobertura.

Enquanto a tecnologia 4G revolucionou a conectividade, a 5G irá revolucionar as experiências em múltiplos setores e aplicações, tal como telemedicina, realidade virtual e aumentada, veículos autónomos, cidades inteligentes, investigação científica (Big Data, Inteligência Artificial, indústria bio farmacêutica...), lazer e entretenimento....

A Cisco tem neste momento mais de 100 projetos 5G a nível global e 40 fornecedores de serviços estão a realizar provas de campo com as soluções 5G da Cisco. Apesar disso, o 5G está ainda a percorrer o seu caminho. Prevê-se que em 2022

haverá cerca de 422 milhões de conexões 5G em todo o mundo. Enquanto isso, a Wi-Fi 6 já está numa fase mais avançada. A Wi-Fi 6 inclui várias inovações semelhantes ao 5G - como OFDMA para transmissão simultânea de múltiplos canais de dados - um complemento ideal para 5G.

REVOLUÇÃO EMPRESARIAL

Da lado empresarial, o Wi-Fi resulta de forma mais eficaz em contextos de alta densidade - como estádios, aeroportos e hospitais - e em interiores, onde os pontos de acesso e células 4G/LTE têm problemas na gestão do elevado número de dispositivos que tentam conectar-se simultaneamente.

A Wi-Fi 6 melhora significativamente a latência - como o 5G - facto que possibilita a operacionalização aplicacional em tempo real em indústrias, veículos autónomos, inteligência artificial, etc.

Quando a conectividade melhora, proporciona a inovação em termos de produtos, serviços e experiências em todos os setores.

Esta inovação do lado do consumidor obrigou a uma adaptação das empresas a esta revolução.

A revolução da Wi-Fi 6 será diferente. Como a Wi-Fi 6 irá alcançar a maturidade muito mais rápido que o 5G, serão as empresas que terão a oportunidade de impulsionar a inovação. Quer seja para tornar as operações mais seguras e eficientes, ou para oferecer aos clientes e colaboradores uma experiência digital mais personalizada. Desta forma, veremos como as empresas não só contribuem para essa transição, mas como a lideram.

PREPARADOS PARA A MUDANÇA

A Cisco está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento da internet desde 1984, e atualmente cerca de 80% do tráfego mundial da internet passa por equipas da Cisco. Em conjunto com os nossos parceiros, já estamos preparados para a mudança que a Wi-Fi 6 pressupõe.

Os novos pontos de acesso dos portefólios Catalyst e Meraki vão para além do suporte da Wi-Fi 6. Equipados com processadores programáveis personalizados e o acesso a capacidades analíticas inovadoras, proporcionam uma rede Wi-Fi mais inteligente e segura. Estes novos equipamentos são multiprotocolo, facilitando assim a comunicação com diferentes protocolos de IoT (BLE, Zigbee e Thread).

Também concluímos os testes de interoperabilidade com a Broadcom, a Intel e a Samsung sobre o novo padrão, confirmando que o primeiro dispositivo Wi-Fi 6 da indústria - Samsung Galaxy S10 - funciona na perfeição nas redes Cisco Wi-Fi 6.

Lideramos o projeto Open Roaming para facilitar a conectividade segura entre redes Wi-Fi e telemóveis, oferecemos ainda soluções para programadores e participamos no projeto da Google Station, que pretende levar o Wi-Fi público a 1.000 milhões de pessoas em zonas com conectividade limitada.

A Wi-Fi 6 e o 5G constituem o próximo desenvolvimento na conectividade e uma infraestrutura chave para a transformação digital, otimizando as operações de negócio e contribuindo para a inclusão digital e bem-estar social.



beyond

be on.
be in.
be digital.

EY

Building a better
working world

EY - Building a better working world

Uma das materializações do contributo da EY no contexto da revolução digital em Portugal tem sido o movimento EY Beyond – Portugal Digital Transformation, tendo contado em 2019 com a 3ª edição, que incluiu a iniciativa Observatório EY, resultado de um estudo sobre consumidores complementado com um inquérito a líderes de opinião que visou caracterizar o estado da arte do Digital em Portugal.

Ao longo dos últimos anos foram inúmeras as ocasiões em que colaborámos com clientes e outros interessados em identificar as ameaças e oportunidades de um mundo cada vez mais interligado. Tal como resultou da conferência de abertura desta terceira edição, o ritmo de inovação e adoção de novas tecnologias digitais propicia um sentimento de desconforto, em que cidadãos, empresas e entidades públicas têm de assumir uma atitude de aprendizagem e adaptação contínua.

O Futuro do Consumidor foi um dos temas em destaque nesta edição. Para conhecer melhor os consumidores e os líderes de opinião portugueses, o Observatório EY analisou a atitude dos consumidores portugueses perante o digital, o impacto dos

dispositivos móveis e o grau de satisfação dos portugueses com as experiências digitais. Medimos também o sentimento dos consumidores sobre segurança e privacidade online. Verificámos que a maioria dos portugueses já adotou um estilo de vida digital, utiliza intensivamente dispositivos móveis e procura incessantemente conteúdos online, particularmente através das redes sociais, mas também progressivamente por via do comércio eletrónico.

Para muitos, esta nova realidade digital tem muitas consequências positivas, incluindo a facilidade de comunicar e o aumento de produtividade. Em contrapartida, há uma preocupação generalizada com a privacidade e com fenómenos como o cyberbullying, bem como a crescente dependência desta ligação permanente à internet.

Os portugueses são em geral exigentes com as experiências online, sinalizando a importância de estratégias digitais focadas no cliente. Com 73% a usar regularmente dispositivos móveis para a pesquisa de produtos ou serviços, é essencial para as empresas assegurar uma experiência de cliente consistente, que permita um acesso fácil à informação e que seja fácil

de utilizar e com um nível de interatividade diferenciador da concorrência. Auscultámos também uma amostra de pessoas com responsabilidades em entidades com atividade digital ou que contribuem diretamente para a transformação digital da economia e da sociedade.

Tanto estes líderes de opinião como os consumidores em geral salientam a sua preocupação com a privacidade, com exigência unânime de que as organizações sejam transparentes na forma como recolhem e utilizam informação sobre os seus clientes e utilizadores. Outro ponto comum é a necessidade de controlar comportamentos online nocivos, como o cyberbullying, nomeadamente por via de políticas públicas. Desde o início que o Beyond foi pensado como plataforma para a partilha de informação e experiências, para sensibilizar os cidadãos, as empresas e as entidades públicas sobre as consequências e as oportunidades da revolução digital em curso. Este estudo sobre o Portugal Digital é mais um contributo da EY para esse debate.

www.ey.com

A EQUIPA

TECHNOLOGY CONSULTING



MIGUEL SIMÕES
Associated Partner



CLAUDIA DELGADO
Senior Manager



DAVID GONÇALVES
Senior Manager



JOÃO LOPES
Senior Manager

CYBERSECURITY



SERGIO SÁ
Associated Partner



SÉRGIO MARTINS
Associated Partner

TECHNOLOGY RISK



RITA COSTA
Partner



ISABEL FARIA
Associated Partner



RODOLFO VARELA PINTO
Associated Partner

DIGITAL TRANSFORMATION



BRUNO PADINHA
Partner



DAVID OLIVEIRA
Director

SMARTCITIES AND INTERNET OF THINGS



MIGUEL AMADO
Partner

DATA&ANALYTICS



NUNO COSTA
Associated Partner



GILBERTO RODRIGUES
Senior Manager



LUIS GOMES
Senior Manager

CUSTOMER AND DIGITAL EXPERIENCE



SÉRGIO FERREIRA
Executive Director



JORGE TEIXEIRA SILVA
Senior Manager



BRUNO CURTO MARQUES
Senior Manager

SAMSUNG

HISTORIA DA EMPRESA

"A Samsung Electrónica Portuguesa, fundada em 1982, foi a primeira subsidiária da marca na Europa e a primeira fábrica construída fora da Coreia do Sul. Nos últimos 37 anos, a Samsung assumiu o compromisso de disponibilizar tecnologia inovadora, de forma acessível, a todos os portugueses. Ao longo dos anos, a Samsung tem contribuído activamente para a sociedade, quer através dos negócios gerados, empregabilidade e estímulo à economia, quer através do apoio a instituições sociais, culturais, desportivas e educativas, com as soluções tecnológicas desenvolvidas pela nossa marca e com o apoio dos seus colaboradores."

MISSÃO

"Inspirar o mundo com tecnologias inovadoras, produtos e design que enriquecem a vida das pessoas e contribuir para a prosperidade social, criando um novo futuro"

VALORES

"A Samsung acredita que viver de acordo com valores fortes é a chave para bons negócios. É por isso que esses valores fundamentais, juntamente com um rigoroso código de conduta, estão no cerne de todas as decisões que a empresa toma. As pessoas, excelência, mudança, integridade e co-prosperidade são o espírito da Samsung:

Pessoas: Muito simplesmente, a empresa são as suas pessoas. Na Samsung, estamos dedicados a oferecer às nossas pessoas uma gama de oportunidades para que alcancem o seu potencial;

Excelência: Tudo o que fazemos na Samsung é impulsionado por uma paixão obstinada pela excelência e um compromisso inabalável em desenvolver os melhores produtos e serviços do mercado;

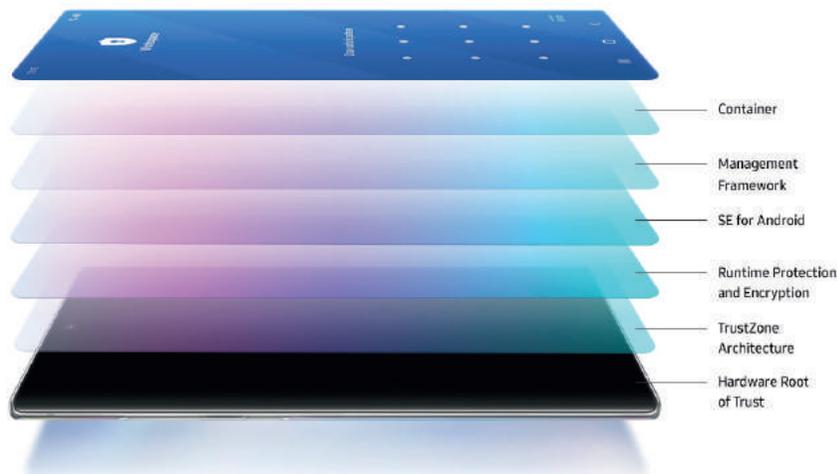
Mudança: Como temos feito desde a nossa fundação, estamos de olhos postos no futuro, antecipando as necessidades e procura do mercado para que nos seja possível orientar a nossa empresa na direção do sucesso a longo prazo;

Integridade: Operar de forma ética é a base do nosso negócio. Tudo o que fazemos é guiado por uma bússola moral que garante a equidade, o respeito por todas as partes interessadas e total transparência."

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Eletrónica de Consumo; IT e Comunicações Móveis; Soluções de Dispositivos.

www.samsung.com



Samsung Electrónica Portuguesa

Desde a sua origem, em 1969, a Samsung Electronics tem evoluído para se afirmar como uma das maiores empresas tecnológicas do mundo, registando, em 2017, um volume de vendas de 211 mil milhões de dólares. Paralelamente, a Samsung tem vindo a ser reconhecida como uma das dez principais marcas globais. Atualmente, a rede global de colaboradores Samsung é constituída por 320.671 pessoas em mais de 73 países.

A Samsung Electronics lidera o mercado tecnológico em várias categorias, desde produtos para o consumidor final até à produção dos componentes que os incorporam. A divisão de Eletrónica de Consumo inclui as áreas de negócio de TV&AV e de Electrodomésticos. Por sua vez, a divisão de TI & Comunicações Móveis integra a área de negócio de dispositivos móveis e a de Redes. Por fim, os negócios de Armazenamento, Sistemas LSI e Fundação encontram-se sob a área de negócio de Soluções de Dispositivos.

A Samsung investe mais de 40 milhões de dólares por dia em investigação e na criação de novas tecnologias. Parte deste investimento é feito em pesqui-

sa para detectar e prevenir ameaças de segurança que possam surgir na utilização de produtos conectados, redes e serviços.

A solução de segurança para mobilidade da marca é a plataforma Samsung Knox. A Samsung Knox é uma plataforma de segurança integrada nos smartphones, tablets e wearables da Samsung, criada a partir do chip e que consiste na sobreposição de mecanismos de defesa e segurança que protegem os dispositivos e os utilizadores contra intrusão, malware e outras ameaças maliciosas.

Em Portugal, no final de 2018, a Samsung Knox recebeu o primeiro certificado de segurança atribuído pelo Gabinete Nacional de Segurança a uma fabricante de dispositivos móveis. Esta certificação valida a adequabilidade da plataforma Knox e destes dispositivos para o tratamento de informação classificada. Porque a segurança é uma preocupação e um compromisso contínuo para com os seus clientes a Samsung renovou em 2019 essa mesma certificação para dispositivos como o Galaxy S10, S10+, o Galaxy Note9, os Galaxy A70, A50 e A40.

SAMSUNG

 **Secured by Knox**

Pronto para trabalhar



Galaxy Enterprise Edition

Com um conjunto de serviços incorporados, o Samsung Galaxy Enterprise Edition proporciona ao seu negócio tudo o que precisa para trabalhar, assim que o retira da caixa.



**Segurança
KNOX**



**Samsung Knox
Configure**



**E-FOTA
em MDM**



**4 anos de patches
de segurança**

Saiba mais em www.samsung.com/pt/business/

ESTRUTURA (SÓCIOS, EQUIPA)



CARLOS INOCÊNCIO
Executive Board
Member – Chairman



CARLOS ALVES DUARTE
Executive Board
Member – CEO



PEDRO MORÃO
Diretor Comercial



BRUNO BANHA
Diretor de Solutions
Design & Warpdev



MANUEL MIRA
Diretor
de Operações



LUDGERO DUARTE
Diretor
Financeiro



ANA SANTOS
Diretora de Recursos
Humanos



A Warpcom é o integrador tecnológico de referência no setor das TIC



A Warpcom opera no setor das TIC há mais de 20 anos e é reconhecida como o parceiro que coloca ao dispor dos seus clientes soluções únicas e equipas com experiência e *know-how* ímpares. Em 2016 foi feito o *rebranding* como Warpcom Services, fruto de um *management buyout* da operação Portuguesa da Dimension Data. Com um crescimento incontestável, a Warpcom destaca-se hoje

nas áreas de *Networking & Infrastructure, Collaboration & Customer Experience, Data Center & Multi Cloud e Cybersecurity & Public Safety*.

A Warpcom é atualmente certificada ISO 27001, ISO 20000-1, OHSAS 18001, ISO 14001 e ISO 9001 e detem certificações tecnológicas como: Cisco Gold Partner, Alcatel Accredited Business Partner, Nokia Advanced Partner, 3 Stars Channel Check Point Partner, Fortinet Platinum Partner, NetApp Gold Partner, VMware Enterprise Solution Provider Partner, Microsoft Silver Partner, entre outras.

O crescimento da empresa tem sido atingido através do alargamento da abrangência geográfica e das áreas tecnológicas



endereçadas. No ano de 2017 deu-se a entrada no mercado Espanhol, com a criação da Warpcom Services España, com sede em Madrid e operações em todo o território espanhol. Já em 2019, de forma a reforçar as suas competências na área de Data Center & Multi Cloud, a Warpcom adquiriu a área de virtualização e cloud da Ozona Portugal.

Diferenciação

A transversalidade e abrangência da oferta da Warpcom aliadas ao *know-how* tecnológico, resultado do constante investimento em formação e certificação das suas pessoas, permite à Warpcom dar resposta a qualquer desafio dos seus clientes, qualquer que seja a sua maturidade tecnológica e a tecnologia que possuam.

A Warpcom possui capacidades de desenvolvimento e gestão de ambientes *multi-vendor* e não acredita no “*one size fits all*”. Desta forma, diferencia-se pelo seu posicionamento, pondo a tecnologia à disposição dos seus clientes, e adequando as soluções que desenvolve

às necessidades e realidade específicas. Também o seu centro especializado de gestão de redes e segurança - *Warpcom Command Center* – tem na sua génese uma visão diferenciadora que lhe permite pôr à disposição dos seus clientes, tecnologia e especialistas capazes de gerir e proteger as suas redes de forma competente e especializada, fortalecendo assim o posicionamento da empresa. Não menos importante são os valores que definem o ADN da Warpcom: parceiro de **confiança** que assume o **compromisso** de se encontrar sempre **próximo** e disponível, entregando soluções com a **qualidade** que o caracteriza.

Inovação

Estar na linha da frente no que diz respeito a tecnologias e abordagens emergentes, o *know-how* e experiência em tecnologias estabelecidas, o portfólio transversal e as competências *in-house* (que lhe permitem desenvolver soluções *end-to-end* em qualquer ambiente tecnológico), permitem à Warpcom reunir as condições ideais para fomentar um ecossistema próprio de inovação.

Como resultado desta forma de estar e deste compromisso que a Warpcom tem de inovar constantemente, foi criado o *hub* de inovação e criatividade – Warpdev. O Warpdev é um *hub* de inovação tecnológica com particular enfoque no setor das Tecnologias da Informação e Comunicação. Neste ecossistema, reúnem-se empreendedores e *startups* que, juntamente com os *experts* da Warpcom nas diferentes tecnologias, e beneficiando de locais de trabalho e laboratórios de desenvolvimento tecnológico de última geração, marcam a diferença nas soluções que desenvolvem e que adaptam especificamente à realidade dos clientes da Warpcom.

Desta forma a Warpcom desenvolve soluções robustas e estáveis assentes em tecnologia de *players* de renome mundial, adicionando-lhes inovação e customização às necessidades específicas dos seus clientes.

Áreas tecnológicas



Networking & Infrastructure



Collaboration & Customer Experience



Data Center & Multi Cloud



Cybersecurity & Public Safety

Serviços tecnológicos



Consulting Services



Professional Services



Support Services



Managed Services

Empresa detentora de uma oferta completa de soluções de comunicações e de serviços de gestão e evolução de redes e sistemas para o segmento empresarial e organismos públicos.

- Integrador independente com capacidade de gestão de ambientes *multi-vendor*
- Inovação tecnológica e customização das soluções desenvolvidas
- Apoio transversal, próximo e proativo na Transformação Digital das organizações
- Equipa com vasta experiência e *know-how* técnico e estratégico capaz de suportar as organizações em toda a sua jornada tecnológica
- Foco no mercado ibérico com capacidade de escala global
- Cultura tecnológica de engenharia e consultoria alinhada com os desafios do negócio das organizações

A cibersegurança na transformação digital das empresas

ESTRUTURA

» **Vicente Huertas**
(CEO Portugal)

HISTÓRIA DA EMPRESA

Como companhia da Indra, a Minsait está presente em Portugal desde 1997, disponibilizando uma oferta transversal de soluções tecnológicas inovadoras e de valor acrescentado aos seus clientes, sempre em consonância com uma abordagem transformacional. Fornece um elevado grau de conhecimento e especialização, no que diz respeito à implementação da mais recente tecnologia de ponta para fazer frente aos atuais desafios estratégicos dos negócios.

MISSÃO E VALORES

A missão da Minsait é impulsionar os negócios dos seus clientes, gerando impacto na sociedade. O principal objetivo da empresa é responder eficaz e efetivamente às necessidades dos seus clientes, deixando uma marca tangível na sociedade.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Administração Pública e Saúde, Energia, Indústria e Consumo, Telecomunicações e Media

PARCEIROS

SAP, Oracle, Cisco e Alcatel, entre outros

Os riscos do cibercrime são cada vez mais visíveis e estatisticamente relevantes: em média as empresas demoram entre 170 a 200 dias para detetar um ciberataque, com custos de muitos milhões de euros. Trata-se de uma poderosa forma de delinquência global, à qual não escapam as empresas ou as instituições públicas. Veja-se as notícias recentes na comunicação social portuguesa sobre intrusões em sistemas de diversas entidades, alegadamente causados por apenas uma pessoa.

É neste contexto, que a cibersegurança ganha uma nova dimensão, deixando de ser tratada apenas por especialistas e convertendo-se numa área estratégica da transformação digital de qualquer entidade, pública ou privada, e um tema em cima da mesa das administrações.

A transformação digital representa uma oportunidade para as empresas se tornarem mais competitivas no mercado em que atuam. Estas sentem a obrigação de se “reinventarem” para dar aos clientes uma resposta imediata e personalizada.

No entanto, esta digitalização do negócio comporta uma maior exposição e pode aumentar a vulnerabilidade a ciberataques. Daí a importância de implementar soluções transversais e inovadoras que ajudem as organizações a transformar o seu negócio, tornando-o mais eficiente e mais competitivo, sem nunca descuidar a segurança. De facto, a aposta na cibersegurança não deve ser apenas vista como uma medida de prevenção e resposta a ameaças, mas também como um elemento crucial que impulsiona a empresa a atingir os objetivos de negócio. É nesse âmbito que atua a Minsait, uma companhia da Indra, que coloca à disposição dos clientes soluções tecnológicas end-to-end para a transformação digital, segmentadas em 19 setores, com especial destaque para os setores da energia, indústria e consumo, serviços financeiros, telecomunicações e media, bem como a administração pública (central e local).

A Minsait apoia os clientes ao nível estratégico (consultoria de negócio e digital), e no desenvolvimento, integração



tecnológica e operações. Uma das áreas de ação crucial é a cibersegurança, onde são implementados modelos inovadores de monitorização e supervisão, baseados em tecnologias de ponta e suportados por uma equipa altamente qualificada. A Minsait proporciona aos seus clientes a integração de todos os mecanismos de segurança no ciclo de desenvolvimento, para garantir que as aplicações envolvidas nesta abordagem transformacional não representarão um fator de risco.

A Minsait fornece igualmente proteção contra fraudes, usa a Inteligência Artificial ou a encriptação para criar soluções com impactos tangíveis no cliente final, e otimiza a arquitetura de cibersegurança para garantir proteção total com modelos flexíveis.

A Minsait em Portugal conta com uma equipa de profissionais especializados nas mais diversas áreas de atuação e integrados em equipas multidisciplinares. A Minsait apresenta um alto grau de especialização e conhecimento sectorial, que complementa a sua elevada capacidade de integrar o mundo core com o mundo digital, a sua liderança em inovação, transformação digital e flexibilidade. Desta forma, concentra a sua oferta em propostas de valor de alto impacto, baseadas em soluções end-to-end, com uma segmentação notável, que lhe permite alcançar impactos tangíveis para os seus clientes em cada sector, com uma abordagem transformacional.



grupo multipessoal

FICHA TÉCNICA

- » Nº de Colaboradores Internos: 180
- » Nº de Clientes Ativos: 900
- » Nº de Colaboradores Colocados: 10.500

ADMINISTRAÇÃO

- » António Eloy Valério
- » André Ribeiro Pires
- » Margarida Pinto Brás
- » Zeinul Jamal

ÁREAS DE ATUAÇÃO:

- » Trabalho Temporário
- » Outsourcing
- » Field Marketing
- » Recrutamento e Seleção Especializado
- » Facility Services

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

- » Porto
- » Gaia
- » Águeda
- » Marinha Grande
- » Alverca
- » 5 de Outubro
- » Parque das Nações
- » Luanda

Multipessoal

A Multipessoal atua no mercado de trabalho temporário, outsourcing, prestação de serviços, recrutamento e seleção especializado desde 1993. A atividade da organização está diretamente ligada à capacidade de atrair, recrutar e selecionar pessoas com talento devidamente adequadas, quer em termos quantitativos quer em termos qualitativos, às expectativas e às necessidades dos seus clientes. Procura-se sempre um fit ideal entre colaborador e o projeto do cliente, garantindo assim uma relação de win-win, em que o colaborador vive a Melhor Experiência de Emprego e o cliente tem resposta adequada às suas necessidades.

O Grupo Multipessoal é uma referência na área dos recursos humanos, estando posicionado entre as cinco maiores empresas a operar em Portugal e sendo a maior empresa de capitais portugueses a atuar neste mercado. Está presente em Portugal, onde tem sete delegações e espaços de atendimento distribuídos de Norte a Sul do País, e em Angola. Esta distribuição, que privilegia o contacto

in loco garante uma maior proximidade tanto aos profissionais, como aos projetos em que a Multipessoal colabora.

A experiência de mais de 25 anos da organização no Mercado tem garantido a consolidação e o posicionamento estratégico da Multipessoal, que mantém a sua solidez financeira e aumenta a sua notoriedade. A empresa conta neste momento com 10.500 Colaboradores colocados nos 900 Clientes ativos.

A Multipessoal quer ser a referência no mercado dos recursos humanos, pautando-se pelos elevados níveis de empregabilidade e de satisfação de todos os Stakeholders do Grupo – candidatos, colaboradores e clientes. Deste modo, a Multipessoal contribui para o prestígio e desenvolvimento da rentabilidade dos clientes, através da prestação de um serviço de elevada qualidade e especialização, incentivando uma política eficaz de Melhoria Contínua do Sistema de Gestão da Qualidade, que atua num aperfeiçoamento constante e por isso, também uma satisfação clara dos principais interessados – clientes e colaboradores.

www.multipessoal.pt

Lisbon Tech Hub

O Siemens Lisbon Tech Hub iniciou a sua atividade em 2014, com cerca de 50 colaboradores, prestando serviços de valor acrescentado em diversas áreas das tecnologias de informação como sejam Business Intelligence, Gestão do ciclo de vida de Aplicações, Gestão de projetos e serviços assim como a Gestão de infraestruturas seguras. Em 2016, foi inaugurado o Centro Operacional de Cibersegurança Industrial cuja função é proteger as instalações industriais da empresa. Os especialistas de segurança industrial que fazem parte deste centro monitorizam instalações industriais em todo o mundo quanto a ameaças cibernéticas, emitem alertas em caso de inci-

dentos de segurança e coordenam contramedidas proactivas.

Atualmente, o Siemens Lisbon Tech Hub conta mais de 800 especialistas, uma força de trabalho jovem, altamente qualificada, motivada e geradora de ideias.

O foco deste centro está em explorar todo o potencial da digitalização e a criar um impacto positivo na sociedade. #ITMakesUsMove

SIEMENS
Ingenuity for life

PRINCIPAIS ÁREAS DO LISBON TECH HUB

- » Information Security
- » Analytics and Big Data
- » Software Development Testing and Support
- » Cross IT services Platforms & Infrastructure

www.siemens.pt/lxtechhub

Lisboa: (+351) 214 178 000 | Rua Irmãos Siemens, 1 2720-093 Amadora | siemensportugal.pt@siemens.com

PUB



**Ficar a ver
ou fazer
a diferença?**

No IT da Siemens reinventamos
o mundo de hoje.



SIEMENS
Ingenuity for life

Siemens Lisbon
Tech Hub

Faça a diferença. Comece aqui:
siemens.pt/lxtechhub



Teleperformance Portugal

Com mais de 40 anos de experiência a unir marcas e os seus clientes, a Teleperformance é reconhecida como a melhor empresa de soluções omnicanal. Adaptamo-nos permanentemente e valorizamos a experiência do cliente. Personalizamos e humanizamos cada interação, seja em suporte técnico, atendimento, aquisição, soluções digitais, analytics, back-office ou através de outros serviços especializados. Aproximamos os clientes e usamos a tecnologia para ajudar as pessoas. Somos uma companhia cotada na Euronext-Paris, membro do Índice CAC Next 20 e com notação de investimento da Standard & Poors.

Diariamente, interagimos com clientes de todo o mundo, o que nos permite crescer e evoluir de forma contínua. Temos o expertise para fornecer serviços flexíveis e globais a cada setor, mantendo sempre a adequação local.

Em Portugal, temos atualmente 11 business service centers em quatro cidades (Lisboa, Porto, Setúbal, Covilhã) que juntam mais de 10.000 colaboradores, num total de 95 nacionalidades. Esta diversidade permite-nos fornecer serviços em 35

línguas, garantindo consistência e escalabilidade de negócio aos nossos parceiros através de capacidade multilingue, otimização de custos, flexibilidade de operação e rapidez de resposta.

A nossa missão é gerar excelência de interação entre as marcas e os seus clientes, combinando personalização com soluções tecnológicas de vanguarda. Especialistas em soluções digitais integradas, assumimos o compromisso de liderar a transformação digital, implementando as melhores práticas internacionais e os mais avançados standards de certificação e segurança.

Considerada em 2018 a empresa de maior crescimento nos últimos três anos e distinguida em 2019 com o prémio Atração de Jovens Talentos, a Teleperformance Portugal foi já reconhecida nove vezes pelo Great Place to Work Institute.

Regemo-nos por cinco valores fundamentais: Integridade, Respeito, Profissionalismo, Inovação e Compromisso. Temos por objetivo manter e reforçar a confiança e solidez que caracterizam a relação com os nossos parceiros, conscientes de que o seu sucesso será também o nosso.

SERVIÇOS DIGITAIS INTEGRADOS

- » **Customer Experience** – Apoio ao Cliente, Aquisição de Clientes, Apoio Técnico, Cobranças
- » **Back Office Outsourcing** – Moderação de Conteúdos, Finanças e Contabilidade, Recursos Humanos, Vistos diplomáticos
- » **Knowledge Services** – Consultoria, Analytics, Automação

SETORES DE ATIVIDADE

- » Eletrónica de Consumo
- » Tecnologia
- » Retalho
- » Telecomunicações
- » Viagens e Turismo
- » Serviços financeiros
- » Gaming e videojogos
- » Comércio Eletrónico
- » Media

ADMINISTRADORES

- » **João Cardoso**
CEO

www.teleperformance.com

Smart software development. Great user experience.



A log ajuda os seus clientes na transformação digital, fornecendo serviços que cobrem estratégia, concepção, design, desenvolvimento e suporte de soluções digitais utilizando as mais avançadas tecnologias. A sua missão é fornecer soluções tecnológicas de excepcional qualidade e valor, tornando a tecnologia aberta, ágil, eficiente e com uma óptima experiência do utilizador, construindo desta forma relações duradouras e de confiança com os seus clientes.

Trabalha com grandes empresas como a NOS, Ageas, Sonae Sierra, Sapo, Jornal Económico, Fundação Gulbenkian, Worten, AdvanceCare, Sportzone, RTP, BNP Paribas, entre outras.

Fundada em 2001, a log é composta por

uma equipa de engenheiros de software com grandes competências técnicas e reconhecida como especialista no desenvolvimento de plataformas digitais. Atualmente é o maior especialista WordPress em Portugal.



JOSÉ RUIVO
CEO

AREAS DE ATUAÇÃO

- » Consultoria de TI
- » Transformação Digital
- » Desenvolvimento de software
- » User experience
- » Outsourcing
- » Nearshore

www.log.pt

Lisboa: (+351) 937 552 020 | Rua Rodrigues Faria 103, Edifício I – 4º andar 1300-501 | log@log.pt

PUB

QUEM é
QUEM
nas TIC em Portugal
2019

JE O Jornal Económico

Atualize os seus dados
para a próxima edição

Por favor envie os dados para:

Telef: 217 655 300

E-mail: comercial@jornaleconomico.pt



Somos a Aubay Portugal, uma multinacional de origem francesa, em Portugal desde 2007. Com sede em Lisboa e escritórios no Porto, somos uma consultora especializada na gestão, implementação, desenvolvimento e manutenção de Sistemas de Informação.

NOSSOS SERVIÇOS

Seja em Lisboa ou no Porto, estamos preparados para acolher projetos nacionais e internacionais, diferenciando-nos pela proximidade e interação permanente com os nossos clientes e pela gestão das nossas pessoas. Em conjunto com os nossos clientes, encontramos soluções customizadas, garantindo a gestão de todas as etapas do processo de acordo com as necessidades identificadas:

- Implementação e gestão de fábricas de software;

- Assessments;
- Projetos em Time&Materials;
- Nearshore;
- Projetos “Chave na Mão”;
- Gestão de linhas de serviço;
- Professional Services.

NOME DOS RESPONSÁVEIS



João Bexiga
CEO



José Cruz
COO

PRINCIPAIS SECTORES

Banca, Seguros, Serviços, Energia, Transportes, Telecomunicações e Administração Pública.

AUBAY Lisboa

☎ (+351) 211 928417
📍 Edifício Duque d'Ávila
Avenida Duque d'Ávila, n.º 46 - 7.º C
1050-083 Lisboa
✉ business@aubay.com
🌐 www.aubay.pt

AUBAY Porto

☎ (+351) 220 999158
Avenida da Boavista n.º 1180,
3.º Piso 4100-136 Porto
✉ business@aubay.com
🌐 www.aubay.pt

bi4all

TURNING DATA INTO INSIGHTS

SÓCIOS



José Oliveira
CEO



Andro Moreira
Partner



Hugo Pinto
Partner

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Analytics;
Big Data;
Data Science;
Artificial Intelligence;
Data Visualizations;
CPM;
e Software Engineering.

LISBOA

☎ (+351) 217 266 165
✉ comunicacao@bi4all.pt
📍 Avenida Marechal Gomes da Costa - 27
A/B - Armazém 1 - 1800-255 Lisboa

PORTO

☎ (+351) 220 982 030
✉ comunicacao@bi4all.pt
📍 TECMAIA - Rua Engenheiro Frederico
Ulrich 2650 - Edifício Genesis
Fração S22 - 4470-605 Maia

.PT

Rua Latino Coelho, n.º 13, 5.º piso 1050-132 Lisboa
Telef: 211308200
E-mail: request@dns.pt
www.dns.pt

100 Limites

Rua 44 - A, N.º2, Edifício Guardiana Cx.
Postal 5129 2831-904 Barreiro
Telef: 212070613
geral@100.pt
www.100limite.pt

2as Advanced Solutions

Rua Miguel Âgelo Lupi N.º32 2740-178 Oeiras
Telef: 214239690
solutions@2as.pt
www.2as.pt

2B-On | Social Business Consulting

Rua Dr. António da Silveira, Beco-C, N.º4
6060-249 Ladoeiro, Idanha-a-Nova
Telef: 964944123
adm@2b-on.pt
www.2b-on.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience

2F2

Rua São Miguel N.º249 Edif. São Miguel
esc.54, São Miguel das Encostas
2775-751 Carcavelos
Telef: 21 822 6856
info@2fs.pt
www.2fs.pt

3W

Lispólis - Polo Tecnológico de Lisboa Rua
Antonio Champalimaud, CID Lote 1 - Sala
213 B 1600-514 Lisboa - Portugal
Telef: 214702690
md@3w.com.pt
www.3w.com.pt

Atividades Base

Content Management; Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

3W Dynamics

Alfrapark Estrada de Alfragide -
Amadora 2610-008 Portugal
comercial@3wdynamics.com
www.3wdynamics.com

Atividades Base

ERP & Business Apps; Mobile & Telecom

7LOG - Sistemas de Informação

Rua Mário Gomes Páscoa
N.º10A/B 1600-824 Lisboa
Telef: 214702690
mail@7log.pt
www.7log.pt

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy

A Beltrónica

Rua Dr. José Baptista de Sousa, N.º27
1549-002 Lisboa
Telef: 217113000
abeltronica@abeltronica.com
www.abeltronica.com

A.T. Kearney

Edifício Heron Castilho, Rua Braancamp,
N.º40 - 10.º andar 1250-050 Lisboa
Telef: 218987100

Aastra Telecom Portugal

Praça de Alvalade,
Edifício Alvalade, N.º3 - 3.º EQ
Telef: 214726500
info.pt@aastra.pt
www.mitel.com

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

Abaco Consultores, VAR 3F

Aviz Trade Center, Rua Eng.º Ferreira Dias,
924, Piso 1 - Escritório 1 4100-246 Porto
Telef: 226007678
geral@abaco-consultores.com
www.abaco-consultores.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

ABPMP Portugal Chapter

Rua Pedro Nunes, 27 - 1.º Drt.
1050-170 Lisboa
Telef: 925201738
fernando.rodrigues@abpmp-pt.org
www.abpmp-pt.org

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

ACC - Consultores Associados

ua Francisco Lyon de Castro,
4 C - Edifício H - Loja 2
Telef: 210992793
www.accportugal.pt

Accenture, Consultores de Gestão

Amoreiras - Torre 1 - 16.º andar
1070-101 Lisboa
Telef: 213803500
accenture.portugal@accenture.com
www.accenture.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Security & Privacy

ACEPI-Associação da Economia Digital

LEAP CENTER Espaço Amoreiras Centro
Empresarial- Rua D. João V, n.º24, E06
1250-091 Lisboa
Telef: 210945928
geral@acepi.pt
<https://www.acepi.pt/>

Acer Computer

Disseny 3, 1a planta 08850 Gava
Telef: 34934922400
marketing.iberica@acer.com
www.acer.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); IoT

Acidados

Av. Salgueiros Maia, Edifício Acidados
1072, 2785-502 Abóboda S.Domingos
de Rana
Telef: 213867184
geral@acidados.pt
www.acidados.pt

ACINET

Rua Cidade de Rabat, N.º29A/B 1500-159
LISBOA Portugal
Telef: 213102330
inf@acinet.pt
www.acinet.pt, www.acinet.pt

ACIST – Associação Empresarial de Comunicações de Portugal

Rua Castilho N.º14 1269-076 Lisboa
Telef: 211328261
acist@acist.pt
www.acist.pt

Acitel 4

Av. Salgueiros Maia, Edifício Acidados
1072 - A/B, 2785-502 Abóboda
S.Domingos de Rana
Telef: 217620300
acitel@acitel.pt
www.acitel.pt

Acin-Icloud Solutions, Lda

ESTRADA REGIONAL 104, 42A
9350-203 RIBEIRA BRAVA
Telef: 291 951 011

Active Media Solutions

Rua Filipe Folgue, 2-1.º E., 1050-113 Lisboa
Telef: 213138625
active@activemedia.pt
www.activemedia.pt

Active Sys - Consulting and Services, Lda
Centro Empresarial Lionesa. Rua da Lionesa,
446, C - Loja J 4465-671 Matosinhos



Transformamos Tecnologia em valor de negócio para os Clientes

Na Bizdirect temos como propósito transformar talento e acelerar os negócios dos nossos clientes, contribuindo para a digitalização dos seus processos de negócio e para o aumento de produtividade das suas equipas através do desenho e implementação de soluções tecnológicas ajustadas às suas necessidades. No nosso Digital Competence Center (DCC), em Viseu, desenvolvemos soluções inovadoras e suportamos os Clientes em Portugal e na região da EMEA. São mais de 18 anos de experiência e mais de 500 Clientes que apoiamos todos os dias!

Volume de Negócios: 60,3 M€

PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS



João Mira Santiago
CEO



Ana Gama
CFO



Rita Herédia Cordovil
Business Development Director



Eduardo Oliveira
Consulting Director



José Freire
Cloud Services Manager



Hugo Marques
Infrastructure Manager



Gabriela Bastos
Head of Professional Services (DCC)



David Mota
Head of Partnerships Network (DCC)



Hugo Gonçalves
Head of Marketing & Inside Sales

ÁREAS DE SOLUÇÃO

Digital Data Center; Modern Workplace; Customer Intelligence; Business Process Optimization

SERVIÇOS

Cloud; Customer Relationship Management; Lean Digital

TECNOLOGIAS

Azure; Dynamics 365; Enterprise; Mobility + Security; Microsoft 365; Office 365; Power BI; Power Platform; Teams

☎ (+351) 210 100 524

📍 Rua Viriato, N.º 13,
1050-233 Lisboa

✉ contact@bizdirect.pt

🌐 www.bizdirect.pt



A CyberSafe é uma empresa especializada em cibersegurança, integradora das mais avançadas soluções de fabricantes líderes nas seguintes áreas: SIEM, Threat Intelligence, User & Entity Behavior Analytics, Segurança de email, Proteção de Endpoint e EDR, Segurança de Redes, Segurança de Aplicações, Segurança de Dados, Autenticação Multi-fator, IAM, PAM, etc. Nas áreas de serviços destacamos: Managed Security Services, Security Assessment e Testes de Intrusão, Security Awareness, Compliance, Consultoria e Aconselhamento. Através do nosso SOC (Security Operations Center) auxiliamos as organizações a detetar e responder em tempo real a ciberataques, através de serviços de Log Management, Correlação de Eventos, Monitorização Contínua e Análise de eventos, Cyber Hunting, Cyber Watch, Resposta a Incidentes, e Análise Forense.

SÓCIOS



Dinis Fernandes
Executive Manager



Nelson Silva
Technical Manager

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Soluções de cibersegurança
- Security Operations Center (SOC)
- Security Assessment & Compliance
- Security Education & Awareness
- Managed Security Services
- Threat Intelligence
- Red Team

☎ (+351) 210 360 276

📍 Alfrapark
Estrada de Alfragide, 67
Edifício H, piso 1
2610-008 Amadora

✉ contato@cybersafe.pt

Telef: 223166980
geral@activesys.pt
www.activesys.pt
Atividades Base
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Content Management; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

ACTIVETECH
Headquarters (PT) | Edifício Panoramic Av. do Atlântico, Lote 1.19.02, 10º, E1 | Parque das Nações | 1990-019 Lisboa
Telef: 244040833
sales@activetech.pt
www.activetech.pt

Actual Training, Lda
Rua Cupertino de Miranda, 6 - 2B
1600-546 Lisboa
Telef: 217158018 8
geral@actualtraining.pt
www.actualtraining.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); IoT; Security & Privacy

Actyvus
Prof. Nuno Rodrigues dos Santos N.º 7 | 1600-171 Lisboa
Telef: 211377725
info@actyvus.com
www.yetums.com
Atividades Base
Content Management; ERP & Business Apps

ADDING VALUE PR Solutions
Rua 9 de Abril 300/300A | 2765-542
São Pedro do Estoril
Telef: 214686126
office@addingvalue.pt
www.addingvalue.pt
Atividades Base
Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps

AdeA Portugal
Rua dos tractotes 674, Polo Vip Montijo - Edif 1 - BI 7 2870-674 Montijo

Telef: 212893320
joao.r.serra@adea.pt
www.adea.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Content Management; ERP & Business Apps;

ADENTIS, S.A.
Rua do Viriato, 13E, núcleo 6, 4º Dto
1050-233 Lisboa
Telef: 211397167
geral@adentis.pt
www.adentis.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom

Adobe Systems
Rua Tomás da Fonseca, Torre G - 1º - Centro Empresarial Torres de Lisboa
www.adobe.com/pt

AdQuam, Consultoria, Tecnologia e Comunicação
Avenida Marechal Craveiro Lopes, nº 8D, 1ºB | 1700-284 Lisboa, Portugal
Telef: 217543420
contacto@adquam.com
www.adquam.com
Atividades Base
Security & Privacy

ADT
Praça José Queirós 1, 3º-FRACÇÃO 5,
Lisboa | 1800-802 Lisboa
www.adt.pt

Advantis Solutions
Av. Visconde de Valmor, 66 - 1º 1050-242 Lisboa
Telef: 217210160
geral@advantis.pt
www.advantis.pt
Atividades Base
ERP & Business Apps

AEG
Rua João Saraiva, nº 4 - 6 1700-249 Lisboa
Telef: 218427400
aeg.geral@aeg.pt
www.aegtelecom.com.pt

AFCEA Portugal
Edifício AIP - Praça das Indústrias | 1300-307 Lisboa
Telef: 210998277
secretariado@afcea.pt
www.afceaportugal.pt

Agap2 - HIQ Consulting SA
Ed. Picoas Plaza, Rua do Viriato, 13E, núcleo 6, 3º Dto 1050-233 Lisboa
Telef: 213137680
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Workplace Technology

AGORA System
Rua da Cova da Moura, n. 2 - 3º Esq
1350-117 Lisboa
Telef: 213162144
info@agorasystems.com
www.agorasystems.com,
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Security & Privacy

Ajoomal Associados S.L.
Av. Aliança Povo-MFA, Parque Tecnológico da Mutela Edifício 1, Sala 313/314
Telef: 211302194
portugal@ajoomal.com
www.ajoomal.com/pt
Atividades Base
Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Alcatel-Lucent
Estrada Malveira Serra 920 Aldeia de Juzo
2750-834 CASCAIS
Telef: 214859000

www.al-enterprise.com/pt-br
Atividades Base
Mobile & Telecom

ALERT Life Sciences Computing
Edifício Lake Towers | Rua Daciano Baptista Marques, 245 | 4400-617 Vila Nova de Gaia
Telef: 228328980/1
info.pt@alert-online.com
www.alert-online.com

Algardata
Zona Industrial de Loulé | Edifício Inovacenter | 8100-272 Loulé
comercial@algardata.pt
www.algardata.com/pt/
Atividades Base
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Security & Privacy; Workplace Technology

Alidata
Casal do Cego - Marrazes - Apartado 4067 | 2410-973 Leiria - Portugal
Telef: 244850030
geral@alidata.pt
www.alidata.pt

ALL2BC - Associação da Aliança Portuguesa de Blockchain
Avenida Luis Bivar 73 - 5º Dto.
1050-142 Lisboa
Telef: 215953093
info@all2bc.com
https://all2bc.com/
Atividades Base
Blockchain; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); IoT; Security & Privacy

AlmourTec - PTISP
Estrada Nacional n3 2250-028 Constancia
Telef: 707200933
info@ptisp.pt
www.ptisp.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Data Center



DECUNIFY – SOLUÇÕES DE COMUNICAÇÕES

A Decunify é uma empresa integradora de soluções de comunicações que se dedica a ajudar os seus clientes a melhorarem o desempenho das suas empresas com soluções tecnologicamente pioneiras. Num mundo cada vez mais tecnológico, a nossa empresa assume a capacidade de engenharia e gestão de projetos, tendo uma filosofia de inovação e diferenciação em diferentes áreas: Data Centers, Infraestrutura Digital, Colaboração e Áudio e Vídeo.

NOME DOS RESPONSÁVEIS



José Manuel Oliveira
CEO



Paulo Ferreira
Diretor de Negócio



Bruno Santos
Diretor Comercial



Nuno Nogueira
Diretor Pré-Venda e Gestão de Projetos

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Data Center, Servidores, Storage, Virtualização, Cablagem estruturada, Redes wired e wireless, Cibersegurança, IoT, SDN, Gestão Documental, Comunicações Unificadas, Videoconferência, Contact Center, Public Safety, Soluções de Áudio e Vídeo para Auditórios e Salas de Reunião, Domótica, Soluções de Segurança e Video Analytics.

PORTO | LISBOA | FUNCHAL

☎ (+351) 229 439 660
✉ geral@decunify.com
🌐 www.decunify.com

ebankIT

OMNICHANNEL INNOVATION

A ebankIT é uma fintech portuguesa que desenvolve uma Plataforma de Banca Digital Omnichannel líder de mercado e recentemente premiada em Nova Iorque, que permite às Instituições Financeiras estar um passo à frente da concorrência por uma fração do custo, tempo e esforço. A missão da ebankIT é a de ajudar Bancos e *Credit Unions* de todo o mundo na sua Transformação Digital, reforçando a relação e fidelização com o cliente final, ao mesmo tempo que minimiza custos operacionais e aumenta receitas digitais. A ebankIT é considerada a empresa portuguesa que mais se internacionalizou no último ano, com uma solução utilizada por mais de 50 milhões de clientes de Instituições Financeiras de todo o mundo.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Plataformas Omnicanais;
- Soluções Bancárias;
- Banca Digital;
- Aplicações Bancárias Mobile e Internet;
- Mercado Financeiro;
- Serviços Inovadores na Banca

PRINCIPAL GESTOR



Renato Oliveira
CEO da ebankIT

☎ 222 032 010
📍 Rua José Falcão 133,
4050-317, Porto
✉ info@ebankit.com
🌐 www.ebankit.com

ALTERNATIVA INFORMATICA

Praceta da Cavada, 185 | 4470-159 Maia
Telef: 229475962
loja@alternativa-informatica.pt
www.alternativa-informatica.pt/
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Security & Privacy

Altice Labs

Rua Eng. José Ferreira Pinto Basto
3810-106 AVEIRO
Telef: 234403200
contact@alticelabs.com
www.alticelabs.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality

Altice Portugal

Av. Fontes Pereira de Melo 40 1069-300 LISBOA LISBOA
Telef: 215002000
media@telecom.pt
www.altice.pt
Atividades Base
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Social Media; Virtual / Augmented Reality; Workplace Technology

Altitude Software

Rua Frederico George, N°37, Alto da Faia 1600-468 Lisboa
Telef: 214129800
online@altitude.com
https://www.altitude.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Customer Experience; IoT; Workplace Technology

Altran

Av. D. João II - Lote 1.07.2.1 Piso 2

1600-079 Lisboa

Telef: 210331600
info.pt@altran.com
www.altran.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Content Management; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy

ALVO - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Rua General Firmino Miguel, 3 - 4. A 1600-100 Lisboa
Telef: 217221100
comercial@alvo.com
www.alvo.com
Atividades Base
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

Amazon

https://aws.amazon.com/pt/
Atividades Base
Artificial Intelligence; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS)

Ambidata - Digital Innovation Solutions & Consulting

Rua da Leira da Relva, 145 | 4410-155 S. Félix da Marinha
Telef: 220120813
ambita@ambita.pt
www.ambidata.pt
Atividades Base
ERP & Business Apps

AMBISIG

Parque Tecnológico de Óbidos, Edifícios Centrais
Telef: 210014100
geral@ambisig.pt
www.ambisig.pt

Anacom

Avenida José Malhoa nº12 | 1099-017 Lisboa
Telef: 217211000
www.anacom.pt

ANETIE

Rua Paulo da Gama, 629 4150-589 Porto
Telef: 220997982
geral@anetie.pt
www.anetie.pt

Anturio - Business Software

Av. Cor. Eduardo Galhardo 3 1170-105 Lisboa
Telef: 707454000
info@anturio.com
www.anturio.com
Atividades Base
ERP & Business Apps

AnubisNetworks | Mailspike technologies

Parkurbis Covilhã - Parque de Ciência e Tecnologia - 6200-865 Covilhã
Telef: 919502037
info@anubisnetworks.com
https://www.anubisnetworks.com
Atividades Base
Security & Privacy

APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações

Rua Tomás Ribeiro, 41 e 43 - 8.º 1050 - 225 Lisboa
Telef: 213129670
geral@apdc.pt
www.apdc.pt

APIT - Associação de Produtores Independentes de Televisão

Rua Nova do Almada, 59 - 3.º
Telef: 213433023
geral@apitv.com
www.apitv.com
Atividades Base
Content Management

APR - Management Solutions

Rua Manuel Vieira da Cruz, 25 - 2.º
Telef: 229773460
marketing@apr.pt
www.apr.pt
Atividades Base
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud

Computing (SaaS); ERP & Business Apps; Security & Privacy

Ar Telecom, Acessos e Redes de Telecomunicações, S.A.

Edifício Diogo Cão, Doca de Alcântara Norte 1350-352 Lisboa
Telef: 210301030
artelecom@artelecom.pt
www.artelecom.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

Arquiconsult SA

Av Amália Rodrigues 17A 2675-432 Odivelas
Telef: 934220165
jose.mourarias@arquiconsult.com
www.arquiconsult.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

ARROW ECS PORTUGAL

Av. D. João II, 1.17.03 2.º C / D -
Telef: 218933100
marketing.ecs.pt@arrow.com
www.arrowecs.pt
Atividades Base
Data Center; Security & Privacy

Arsys

Callie Chile, 54 26007 Logroño
Telef: 808781000
info@arsys.pt
www.arsys.pt

Art of knowledge

Rua João Chagas N°53, 1.ºESQ | 1495-764 Cruz Quebrada - Dafundo
Telef: 210111616
info@aok.pt



we care it

Presente no mercado desde 1995, a principal atividade é a Prestação de Serviços e Outsourcing na área de Sistemas e Infraestruturas TI, desde as redes e comunicações ao software e às aplicações, promovendo também o desenvolvimento, representação e suporte de produtos e soluções.

ATIVIDADE BASE

Serviços de TI, Soluções de Gestão e Automação TI (Digital IT)

PRINCIPAIS SOLUÇÕES

Microsoft Azure e Office 365
BMC Track-It!
BMC Client Management
BMC FootPrints Service Management
BMC Control-M
4me Enterprise Service Management
Serverscheck
Mailstore
TeamViewer

PRINCIPAIS GESTORES



João Fonte
Sócio & CEO



José Antunes
Sócio & CFO



Júlio Sabino
Diretor Serviços & Qualidade

☎ (+351) 213 553 620

☎ (+351) 243 049 057

📍 Santarém

Centro Inovação Empresarial de Santarém, Largo do Infante Santo 2005-246 Santarém

📍 Lisboa

Praça Nuno Rodrigues dos Santos n.º 2 - E e F 1600-171 Lisboa

✉ geral@factis.com

🌐 www.factis.com



GMVIS SKYSOFT S.A (GMV)

A GMV é um grupo tecnológico fundado em 1984, de capital privado e com presença internacional. Opera nos seguintes sectores: Aeroespacial, Defesa e Segurança, Cibersegurança, Sistemas Inteligentes de Transporte, Automóvel, Saúde, Telecomunicações e Tecnologias da Informação para a Administração Pública e grandes empresas. Obteve em 2018 receitas de cerca de 200 milhões de euros, com uma equipa composta por mais de 2000 profissionais. Tem escritórios na Alemanha, Colômbia, Espanha, EUA, França, Índia, Malásia, Polónia, Portugal, Reino Unido e Roménia, sendo 65% da sua faturação proveniente de projetos internacionais nos cinco Continentes. A estratégia de crescimento da empresa baseia-se na inovação contínua, dedicando cerca de 10% da sua faturação a I+D+i.

PRINCIPAIS GESTORES

Alberto de Pedro Crespo
Diretor Geral
João Sequeira
Diretor, Secure e-Solutions
José Neves
Diretor, Segurança e Defesa
Teresa Ferreira
Diretor, Space

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Robotics; Security & Privacy; Workplace Technology

CONTACTOS

☎ (+351) 213 829 366 Lisboa

📍 Avenida D. João II, n.º43, Torre Fernão Magalhães, Piso 7 1998-025

✉ mail@gmv.com

🌐 www.gmv.com.pt

Arthur D. Little

Edifício MiraLisboa | Avenida Fontes Pereira de Melo N.º21 - 8.º
210091500
inquiries.portugal@adlittle.com
www.adlittle.com

ARTSOFT

Rua Carlos Alves, n.º1 (Lote 25), Piso 2
Telef: 217107220
marketing@artsoft.pt
www.artsoft.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom

Arturai

Avenida da Republica N.º121
4450-241 Matosinhos
Telef: 220940519
info@arturai.com
www.arturai.com

ArtVision Business Solutions, Lda.

Rua Alto do Montijo, 15 2790-012 Carnaxide
Telef: 217107240
info@artvision.pt
www.artvision.pt
Atividades Base
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Social Media

Assistimo

R. D. Francisco Xavier de Noronha, 6D - Loja 3 - 2800-088 Almada - Portugal
Telef: 212743524
contacto@assistimo.pt
www.assistimo.pt

Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação

Rua Alexandre Cabral, n.º 2C - Loja A
1600-803 Lisboa
Telef: 217510762
secretariado@apdsi.pt
https://apdsi.pt

Associação para o Desenvolvimento de Transporte e da Mobilidade Sustentável

Av. da República, 6 - 7.º Esq
Telef: 213104166
itsportugal@its-portugal.com
www.its-portugal.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS)

Associação Portuguesa de Business Angels

Rua Duque de Palmela, 2 - 4.º Esq.
Telef: 213147948
apba@apba.pt
www.apba.pt

Associação Portuguesa de Radiodifusão - APR

Avenida Defensores de Chaves N.º65 -3.º | 1000-113 Lisboa
Telef: 213 015 453/9
apr@apradiodifusao.pt
www.apradiodifusao.pt

Askblue

Av. da Igreja, 42, 4.º D
1700-239 Lisboa
Tel: 211 939 865
info@askblue.pt

ASUS

Av. 5 de Outubro, 125, 5.º Piso,
1050-052 Lisboa, Portugal
Telef: 213883227
info@asus.pt
www.asus.pt

AT

Via do Oriente 5.02-03A
Telef: 229059990
geral@atinformatica.pt
www.atinformatica.pt

ATEC - Academia de Formação

Edifício ATEC Quinta da Marqueza - Palmela Parque Industrial da Volkswagen Autoeuropa 2950-557 Quinta do Anjo
Telef: 212107300
info@atec.pt

www.atec.pt

Atividades Base

Security & Privacy

ATKS

Rua Pinheiro Chagas N.º17 - 16.º andar
1050-174 Lisboa
Telef: 213546038

ATM informática

Rua Professor Correia de Sá N.º42-2.º andar 4455-570 Ermesinde
Telef: 229567000

Atos It Solutions and Services

Avenida José Malhoa, 16 - 7.º andar, B2
1070-159 Lisboa
Telef: 21 097 1400
it-solutions.pt@atos.net
https://atos.net/pt-pt/portugal,www.pt.atos.net

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; IoT; Robotics; Security & Privacy; Workplace Technology

Aubay Portugal SA

Avenida Duque d'Ávila n.º46 7.º C
1050-083 Lisboa
Telef: 211928417
fpina@aubay.com
www.aubay.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Audaxys Software e Sistemas S.A.

Sintra Business Park Edifício 1 - Zona Industrial da Abrunheira 2714-562 Sintra
Telef: 217229300
info@audaxys.com
www.audaxys.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

Avaya

Praça Alvalade N.º6 - 13.º D
1700-036 Lisboa
Telef: 210322400
vpaiva@avaya.com
www.avaya.pt

Aventia - Gobierna TI Portugal

Avenida de Liberdade N.º69 - 2C
1250-140 Lisboa
Telef: 213433430
geral.pt@aventia.com

Avigilon a Motorola Solutions Company

Av. D. João II, 41, 6.º piso 1998-023 Lisboa
Telef: 211578700
asksales@avigilon.com
www.avigilon.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Security & Privacy

Axesor Portugal

Lagoas Park, edifício 4, Piso 3 2740-267, Porto Salvo
Telef: 215806901
clientes@axesor.pt
www.axesor.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

Axians Portugal

Avenida Dom João II, 44C, Piso 5
1990-095 Lisboa
Telef: 214258000
portugal.info@axians.com
www.axians.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology



A HCCM Consulting é uma empresa de Consultoria em Sistemas de Informação com 24 anos de experiência, constituindo-se como um dos principais players na área da Consultoria Tecnológica e de Inovação. Tem vindo a desenvolver projetos em 12 países e conta com mais de 200 colaboradores. A HCCM Consulting desenvolve a sua atividade com foco nos setores da banca, seguros, serviços públicos, telecomunicações e indústria, tanto a nível nacional como internacional. Atentos às necessidades do mercado, proporcionamos aos nossos clientes soluções inovadoras e diferenciadoras como por exemplo a "Consola RGPD" no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados, galardoadada pela OutSystems com o prémio de inovação "Excellence in Compliance".

ÁREAS DE ATUAÇÃO

A oferta de produtos e serviços da HCCM Consulting está dividida em 6 linhas de negócio:

- Advisory: Cybersecurity & Compliance; Cloud Services
- Enterprise Applications / SAP
- Managed Services
- Professional Services
- Rapid Application Delivery / OutSystems
- Web & Application Development / Microsoft

PRINCIPAIS GESTORES



Rui Pereira da Silva
CEO



Armando Alpalhão
COO



Alpesh Ranchordas
WAD Director



Bernardo Ricca
Business Advisor



João Ferreira
Senior Manager



Ricardo Nortadas
RAD Director



Sónia Brito
Senior Manager



Tânia Coelho
Senior Manager

☎ (+351) 212 699 900
📍 Avenida Duque de Ávila, 185 - 3D 1050-082 LISBOA
📧 info@hccm.pt | recrutamento@hccm.pt
🌐 www.hccm.pt

🌐 LinkedIn: HCCM Consulting, S.A.
📘 Facebook: @hccmconsulting
📷 Instagram: @hccmconsulting



A Ingram Micro é o maior distribuidor mundial de sistemas e produtos de tecnologia de informação, serviços de mobilidade, cloud, automação e logística.

PRINCIPAIS GESTORES



Carlos Gonçalves
Country Manager
Carlos.goncalves@ingrammicro.com



Pedro Amor
Core Solutions Business Manager
Pedro.amor@ingrammicro.com



Luis Nunes
Mobility Business Manager
Luis.nunes@ingrammicro.com



Luis Martins
Value Business Manager
Luis.martins@ingrammicro.com



Ricardo Mendes
Sales Manager
Ricardo.mendes@ingrammicro.com

INGRAM MICRO PORTUGAL

☎ (+351) 213 553 620
☎ (+351) 243 049 057
📍 Quinta da Fonte, Rua dos Malhões Edifício D. Pedro I (Q56), fração 1E
📧 pt.comercial@ingrammicro.com
🌐 www.ingrammicro.com

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Sistemas: portáteis, workstations e outras soluções

Mobilidade: smartphones, wearables, acessórios e serviços
Monitores e Visual: monitores, projetores, fotografia, televisores, drones

Componentes e Networking: componentes, armazenamento, routers, videovigilância, carregamento e arrefecimento
Impressoras e Consumíveis
Periféricos e Acessórios
DC/POS

Bee Engineering SA

Ed. Picoas Plaza, Rua do Viriato, 13E, núcleo 6, 4º Dto 1050-233 Lisboa
Telef: 213174164
info@kcsit.pt
www.kcsit.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Social Media; Virtual / Augmented Reality

BEEVERYCREATIVE

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nº11, Gafanha D'Aquém 3830-191 Ílhavo
Telef: 234198891
marketing@beeverycreative.com
www.beeverycreative.com

Atividades Base

3D Printing

Beltrão Coelho

Rua Sarmento Beires, 3A 1900-410 Lisboa
Telef: 915418067
marketing@beltraocoelho.pt
www.beltraocoelho.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Robotics; Workplace Technology

BI4ALL

Avenida Marechal Gomes da Costa - 27 A/B - Armazém 11800-255 Lisboa
TECMAIA - Rua Engenheiro Frederico Ulrich 2650 - Edifício Genesis - Fração S22 4470-605 Maia
Telef: 217266165
comunicacao@bi4all.pt
www.bi4all.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; IoT

Bioglobal Biometria e Comunicações Globais SA

Estrada Ponte - nº 2 Quinta Grande

2610-141 AMADORA

Telef: 213129620
marketing@bioglobal.pt
https://bioglobal.pt

Atividades Base

Security & Privacy

BitSight

Av. D. João II Lote 1.07.2.1, 4th Floor Parque das Nações 1998-014 Lisboa
Telef: 217252110
https://bitsighttech.com

Atividades Base

Security & Privacy

Bizdirect

Rua Viriato, N.º 13 1050-233 Lisboa
Telef: 210100524
contact@bizdirect.pt
www.bizdirect.pt

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Workplace Technology

Bliss Applications

Av. Marginal, Ed. Parque Oceano, 4º, Santo Amaro de Oeiras 2780-322 Oeiras
Telef: 214544553
www.blissapplications.com

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS)

Blue Dimension, Lda.

Praça Duque da Terceira, Nº 24, 3.10 1200-161 Lisboa
Telef: 213465135
info@bluedimension.pt
www.bluedimension.pt

Atividades Base

ERP & Business Apps

Blue Screen IT Solutions

Rua Virgílio Correia, 26C 1600-223 Lisboa
Telef: 217223822
info@bluescreen.pt
www.bluescreen.pt

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; ERP & Business Apps

BOLD International

Avenida D. João II, 43, 9º, Torre Fernão de Magalhães 1990-084 Lisboa
Telef: 217959541
bold@boldint.com
www.boldint.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

Bring Global

Ed. Adamastor Av. D. João II, 9-1, 11º B 1990-077 Lisboa
Telef: 218983083
www.bringglobal.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Customer Experience;

BT Portugal

Rua Dom Francisco Manuel de Melo 21 - 1º 1070-085 Lisboa
Telef: 213525511
btportugal@bt.com
www.bt.com/global

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Social Media; Workplace Technology

Bugle

RUA CASTILHO, 59 - 4º DTO 1250-068 Lisboa
Telef: 213900903
hello@bugleon.com
www.bugleon.com

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); Content Management; Workplace Technology

Burótica

Edifício Empresarial, Alameda António

Sérgio, 7, R/C, Sala F 2799-532 Linda-a-Velha

Telef: 214152200
marketing@pt.zetes.com
www.zetes.pt

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS); Mobile & Telecom

bwd

Rua do Vilar nº235 7º Esq. 4050-626 Porto
Telef: 935887144
info@bwd-it.com
www.bwd-it.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Robotics; Security & Privacy; Workplace Technology

BYSAT II

Zona Industrial Vila Amélia Lote 125 E - Cabanas - Quinta do Anjo 2950-808 Setúbal
Telef: 212355550
geral@bysat.pt
www.bysat.pt
Atividades Base
Mobile & Telecom;

CA Technologies - Portugal

Centro Empresarial Torres de Lisboa Rua Tomás da Fonseca, Torre G 1600-209 Lisboa
Telef: 217200533
cainfo@ca.com
www.ca.com
Atividades Base
Security & Privacy

CADFLOW - Optimização, Reengenharia e Comercialização de Hardware e Software Lda

Complexo Industrial VANGEST Edifício 2, Rua de Leiria 210 2430-527 Marinha Grande
Telef: 244090110
info@cadflow.pt



IP TELECOM, S.A.

Cloud Computing; IaaS; PaaS; SaaS
Datacenters (Lisboa, Porto e Viseu)
Canal Técnico Rodoviário e Rede Fibra Ótica Nacional
Operador Telecomunicações



Vanda Nogueira
Presidente do Conselho
de Administração



Carlos Fernandes
Vogal do Conselho
de Administração



Alberto Diogo
Vogal do Conselho
de Administração



Rui Ribeiro
Diretor Geral

+351 211 024 000
Rua Passeio do Báltico, 4
1990-036 LISBOA

info@iptelecom.pt
www.iptelecom.pt



cloudsolutions



IT sector

IT SECTOR

A ITSector é uma empresa de desenvolvimento de software, especializada em transformação digital para o setor financeiro e com clientes em mais de 20 países em 4 continentes. Com mais de 15 anos de experiência, e uma equipa de +500 especialistas distribuídos pelos 6 centros de desenvolvimento em Portugal (Porto, Lisboa, Braga, Aveiro, Bragança e Castelo Branco), tem vindo a afirmar-se no mercado nacional e internacional com crescimentos continuados que têm sido fruto de 4 elementos essenciais: foco no mercado financeiro, especialização na transformação digital, inovação acelerada e gestão de talento.

PRINCIPAIS GESTORES



Renato Oliveira
Presidente
do Grupo ITSector

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Desenho e Implementação de Estratégias Omnicanal para a Banca; Transformação Digital; Solução end-to-end de Crédito para a Banca; Manutenção de Aplicações; Serviço de suporte aplicacional em modo ongoing.

CONTACTOS

(+351) 222 058 272
Rua José Falcão, 151, 1/2 andar
4050-317 Porto, Portugal
porto@itsector.pt
www.itsector.pt

www.cadflow.pt
Atividades Base
CAD/CAM/CAM/PLM Software; Simulation Services; Robotics.

Caixa Magica Software
Rua soeiro pereira gomes, Lote 1 - 4B
1600-196 Lisboa
Telef: 21 7921260
gestao.doc@caixamagica.pt
https://www.caixamagica.pt

Atividades Base
Artificial Intelligence; Blockchain; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality

Canon Portugal
Lagoas Park, Edifício 15, Piso 0 e 1
2740-262 Oeiras
Telef: 21 4704000
info@canon.pt
www.canon.pt
Atividades Base
Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

Capgemini Portugal
Av. Colégio Militar, 37 - F, Torre Colombo
Oriente, Piso 10 1500-180 Lisboa
Telef: 21 4122200
geral.pt@capgemini.com
www.pt.capgemini.com

Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Robotics; Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality; Workplace Technology

CASR.CO - Civil Aviation Software for Regulators
Praça das Indústrias, 2º, Sala 1. Edifício CIP 1300-307 Lisboa
Telef: 919521454

info@casr-software.com
www.casr-software.com, www.casr-software.com
Atividades Base
ERP & Business Apps; Workplace Technology

CCG - Centro de Computação Gráfica
Campus de Azurém 4800-058 Azurém
Telef: 253510580
info@ccg.pt
www.ccg.pt

Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Celfinet
Rua João Chagas, 53, 2º Piso
1495 - 764 Cruz Quebrada - Dafundo
Telef: 21 415 2330
info@celfinet.com
www.celfinet.com
Atividades Base
Mobile & Telecom

Celfocus
Av. Dom João II 34 1998-031 Lisboa
Telef: 21 383 6300
info@celfocus.com
www.celfocus.com
Atividades Base
Mobile & Telecom

CESCE, Soluções Informáticas, S.A.
Edifício Ramazzotti - Av. do Forte, nº 6 - piso 2, porta 1.10 2790-072 Carnaxide
Telef: 213025500
dci@cesce.pt
www.cesce.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Content Management; Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy

CGI TI Portugal
A. José Malhoa, nº 16B, 5º piso

1070-159 Lisboa
Telef: 210018000
info.pt@cgi.com
www.cgi.com.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Robotics

Chief Security Officers SA
Alfrapark, Ed. F Piso 1 Estrada de Alfragide, N67 2610-008 Amadora
Telef: 210111616
info@cso.pt
www.cso.pt
Atividades Base
Security & Privacy

CIBEN
Rua António Gonçalves Sousa Dias, 3A - Edifício CIBEN 2130-214 Benavente
Telef: 263518180
geral@ciben.pt
www.ciben.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; ERP & Business Apps

Cilnet, Comunicações e Projetos Especiais
Lagoas Park, Edifício 5, Piso 5, Torre A
2740-265 Porto Salvo
Telef: 214702130
info@cilnet.pt
www.cilnet.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Content Management; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Cisco
Lagoas Park Edifício 12, 3º andar
2740-269 Oeiras
Telef: 214541000
info-pt@cisco.com
www.cisco.pt

Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Mobile & Telecom

Claranet
Av. D. João II, 1.07 - 2.1, 4º 1998-014 Lisboa
Telef: 213199200
info@claranet.pt
www.claranet.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; Security & Privacy; Workplace Technology

Claudera
www.claudera.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); IoT; Security & Privacy

CLEVER HOSPITALITY ANALYTICS
Rua António Champalimaud, Lote 3, Sala 109 1600-545 Lisboa
Telef: 91 1011333
luis.brites@hhs.pt
www.cleverhospitalityanalytics.com
Atividades Base
Big Data & Analytics

CleverTi
Alameda Fernão Lopes, 16 - 13º
1495-190 Alagés
Telef: 214124600
info@cleverti.com
www.cleverti.com
Atividades Base
Customer Experience; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom

Closer
Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1, 15º
1070-101 Lisboa
Telef: 217957426
info@closer.pt
www.closer.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics

ITSCREDIT

A ITSCREDIT é uma empresa de software especializada em soluções de crédito. Com uma equipa altamente qualificada, com mais de 15 anos de experiência em crédito, disponibilizamos uma Plataforma de Crédito Omnicanal que permite aos nossos clientes estar sempre um passo à frente da concorrência, obtendo controlo total sobre o processo de crédito - desde a simulação até à concessão do empréstimo.

A Plataforma ITSCREDIT compreende quatro módulos principais - ITS Flowcredit, ITS Calculators, ITS Risk Analysis e ITS Collections. Estes podem ser integrados rapidamente com todos os sistemas de software bancário existentes e funcionar de forma independente ou em conjunto. Tendo lugar exclusivamente num ambiente digital, a nossa solução é altamente configurável, reduzindo a distância e formalismo entre a instituição bancária e os seus clientes.

A nossa visão é ser a principal escolha para software de soluções de crédito. Não queremos seguir o mercado, queremos estabelecê-lo.

PRODUTOS

- ITS Calculators
- ITS Flowcredit
- ITS Risk Analysis
- ITS Collections

NOME DOS RESPONSÁVEIS



João Lima Pinto
CEO



António Monteiro
Head of Pre-Sales & Delivery



Jorge Brás
Head of Product

☎ 223 221 122
📍 R. Das Oliveiras n.º 72, 1.º andar,
4050-448 Porto
✉ info@itscredit.com
🌐 www.itscredit.com

Join Us IT

SÓCIOS



Décio Dalke Júnior
Co-founder, financial and administrative manager;
decio.dalke@joinusit.pt



Rogério Teixeira
Co-founder, business development manager;
rogerio.teixeira@joinusit.pt



Pollianna Machado
Sócia, human resources manager;
pollianna.machado@joinusit.pt

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Outsourcing temporário ou permanente de consultores para projetos na área de desenvolvimento de software, administração de sistemas, suporte aplicacional e ERPs;
- Desenvolvimento de soluções à medida em projetos nearshore;

☎ (+351) 211 156 075
✉ geral@joinusit.pt

CLOUDCOMPUTING.PT

Avenida D. João II, N.º 42, Escritório 103
1990-095 Lisboa
Telef: 218083433
sales@cloudcomputing.pt
www.cloudcomputing.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Cloud Computing (SaaS); IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

CMAS - Systems Consultants

Edifício Escritórios do Tejo Rua do Pólo Sul, N. 2, 1 A 1990-273 Lisboa
Telef: 919531710
geral@cmas-systems.com
www.cmas-systems.com

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; IoT

Collab

Edifício Caribe, Av. D. João II, Lote 1.03.2.3, 1.º andar, Parque das Nações
1998-031 Lisboa
Telef: 210927840
info@collab.pt
www.collab.pt

Atividades Base

Customer Experience

Colt Technology Service

Estrada da Outurela, 118 - Parque Holanda, Edifício B1 2790-114 Carnaxide
211200000
info@colt.net
www.colt.net

Atividades Base

Data Center; Mobile & Telecom

Compta

Alameda Fernão Lopes 12, 11.º Piso
1495-190 Algés
Telef: 214134200
marketing@compta.pt
www.compta.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience; Data Center;

ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Conexus World

Rua 23, n.º344, 2.º Sala C 4500-142 Espinho
Telef: 227326263
geral@conexus.pt
www.conexus.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

Contisystems - Tecnologias de Informação, S.A.

Estrada Nacional 249-4km 7.2 2785-754 São Domingos de Rana
Telef: 214481600
geral@contisystems.pt
www.contisystems.pt

Atividades Base

Customer Experience; Security & Privacy; Workplace Technology

COSMO

CACIA PARK 11 3800-639 AVEIRO
234301900
FERNANDO.SANTOS@COSMONAUTA-SOFTWARE.COM
WWW.COSMONAUTASOFTWARE.COM

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Content Management; IoT; Security & Privacy

CPCDI

Rua Monte dos Pipos, 649 4460-059 Matosinhos
Telef: 229570200
aod@cpdi.pt
www.cpci.pt

Atividades Base

Mobile & Telecom

Crayon Portugal

Rua António Champalimaud, Lt. 1
1600-546 Lisboa
Telef: 217150378
info.pt@crayon.com

www.crayon.com/pt-PT

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Security & Privacy; Workplace Technology

Create IT

Avenida da Igreja, 42, 12.º Esq. 1700-239 Lisboa
Telef: 969510309
info@create.pt
www.create.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Mobile & Telecom

Critical Manufacturing

Rua Eng.º Frederico Ulrich, n.º 2650 4470-605 Moreira da Maia
Telef: 229446927
contact@criticalmanufacturing.com
www.criticalmanufacturing.com

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS)

CRITICAL Software

Parque Industrial de Taveiro, Lote 49
3045-504 Coimbra
Telef: 239989100
info@criticalsoftware.com
www.criticalsoftware.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy

CRUZINFORMATICA

MADAN PARQUE 2825-182 Caparica
Telef: 210438600
pcruz@cruzinformatica.com
www.cruzinformatica.com

Atividades Base

ERP & Business Apps

CTT - Correios de Portugal

Edifício CTT, Av. D. João II, Lote 01.12.03
1999-001 Lisboa
Telef: 210470301

informacao@ctt.pt

www.ctt.pt

CyberSafe Lda

Alfrapark, Estrada Alfragide, 67, Ed. H piso 1 2610-008 Amadora
Telef: 210360276
contato@cybersafe.pt
www.cybersafe.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Security & Privacy

Cycloid Technology and Consulting LDA

Av. Conde Valbom n.º 30 - 4.º
1050-068 Lisboa
Telef: 211333739
jose.goncalves@cycloid.pt
www.cycloid.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; IoT; Mobile & Telecom; Virtual / Augmented Reality

Darktrace

info@darktrace.com
www.darktrace.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Security & Privacy

Dataframe, Lda

Av. Bela Fiosa, N.º 77 2860-020 Alhos Vedros
Telef: 215887330
geral@dataframe.pt
www.dataframe.pt

Atividades Base

Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

DATALAB

Avenida Reinaldo dos Santos, N.º13, LJ ESQ, Colinas do Cruzeiro 2675-673 Odivelas

Telef: 917651199
datalab@datalab.pt
www.datalab.pt

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); Customer Experience



ÁREAS DE ATUAÇÃO

Líder mundial em soluções avançadas de Comunicações Unificadas, Contact Center, Mobilidade e Colaboração, tanto em ambientes de Cloud Privada, Pública ou Híbrida, como on-site, desenhadas a pensar nos desafios de cada empresa.



Cláudio Moreira
Função: Portugal Managing Director & Head of Sales
Idade: 43
Habilitações Literárias: Lic. Engenharia
Email: claudio.moreira@mitel.com



Álvaro Miranda
Função: Presales Manager
Idade: 53
Habilitações Literárias: Telecom Expert
Email: alvaro.miranda@mitel.com

(+351) 214 726 500
 Praça de Alvalade,
Edif Alvalade, n.º 6 3.º Esq
1700-036 Lisboa
 pt_info@mitel.com



multicert



Jorge Alcobia
Diretor Geral

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Cibersegurança, Soluções Avançadas de Identificação Eletrónica, Gestão da Informação Digital e Soluções de Desmaterialização Segura, Voto Eletrónico, Certificados Digitais, PSD2, Faturação Eletrónica, Gestão de PKIs, Cofre Digital e Formação Certificada em Cibersegurança.

(+351) 217 123 010
 Lagoas Park, Edifício 3, Piso 3
2740-266 Porto Salvo
Oeiras Portugal
 info@multicert.com
comercial@multicert.com

DATASHIELD DPBCS LDA
Óbidos | Lisboa 1050-041
Telef: 211334974
geral@datashield.pt
www.datashield.pt
Atividades Base
Security & Privacy

DECSIS
Rua das Artes Gráficas, 162
4100-091 Porto
Telef: 226076850
geral@decsis.pt
www.decsis.eu

Atividades Base
Data Center; Security & Privacy

Decunify
Rua Albino José Domingues, 509
4470-034 Maia
Telef: 229439660
geral@decunify.com
www.decunify.com, www.decunify.com
Atividades Base
Customer Experience; Data Center; IoT;
Security & Privacy; Workplace Technology

Dell EMC
Lagoas Park, Edifício 5B- 3.º piso
2740-298 Porto alvo
Telef: 214236110
isabel.reis@dell.com
www.dell.com/pt-pt/index.htm
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud
Computing (SaaS); Content Management;
Customer Experience; Data Center; ERP
& Business Apps; IoT; Security & Privacy;
Social Media; Virtual / Augmented Reality;
Workplace Technology

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7 1070-100 Lisboa
Telef: 210422500
ptcorporatemarketing@deloitte.pt
https://www2.deloitte.com/pt/pt.html, www.
deloitte.com/pt

Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Blockchain; Cloud Computing (SaaS); Customer
Experience; ERP & Business Apps;
IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy;
Workplace Technology

Decskill
Rua Castilho, 44, 9.º piso
1250-071 Lisboa
Telef: 215 922 408
geral@decskill.com
www.decskill.com

**DEXTRA Consulting - Consultoria
de Gestão Lda**
BRAGA 4830-293
Telef: 253686593
geral@dextra.pt
www.dextra.pt
Atividades Base
Content Management; ERP & Business
Apps

DIAMONDBYBOLD LDA
Avenida Dom João II n.º43 9.º
1990-084 Lisboa
Telef: 919215195
digital@diamondbybold.com
https://www.diamondbybold.com

Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing
(IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS);
Content Management; Customer Experience;
ERP & Business Apps; Social Media

DIGITALFC
Forúm Tecnológico, Lispolis R. Cupertino
de Miranda 7 1600-545 Lisboa
Telef: 915015508
info@digitalfc.pt
www.digitalfc.pt

Atividades Base
Customer Experience; Social Media

DigitalSkills Consulting, Lda.
CECG Avenida do Brasil 1, Piso 6, Sala 8
1749-008 Lisboa
Telef: 217923841

info@digitalskills.pt
www.digitalskills.pt
Atividades Base
Security & Privacy

Dimension Data Portugal
Av. do Forte, 6 2790-072 Carnaxide
Telef: 214169500
PT.DimensionData@eu.didata.com
www.dimensiondata.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing
(SaaS); Data Center; Mobile & Telecom;
Security & Privacy; Workplace Technology

DISTR-IT
Largo da Lagoa, 7-C 2795-116 Linda-a-Velha
Telef: 214159205
info@distr-it.pt
www.distr-it.pt, www.distr-it.pt
Atividades Base
Mobile & Telecom; Workplace Technology

DIVULTEC - Serviços de Informática, Lda
Rua Escultor Barata Feyo, n.º 136
4250-076 Porto
Telef: 220162410
info@divultec.pt
www.divultec.pt, www.divultec.pt
Atividades Base
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud
Computing (SaaS); Data Center; IoT; Se-
curity & Privacy; Workplace Technology

DocAdvisors
R. José da Costa Xavier CCI 5204 - Brejos
do Poço 2965-221 Póvoa do Varzim
Telef: 265990292
comercial@docadvisors.pt
www.docadvisors.pt, www.docadvisors.pt
Content Management; ERP & Business
Apps

DogmaSIS - Mobile Dev
Rua Tanque da Veiga 68-8B 4705-279
Braga
Telef: 919800450
info@dogmasis.pt
dogmasis.pt

Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Content Manage-
ment; ERP & Business Apps; Mobile &
Telecom; Social Media; Virtual / Augmen-
ted Reality; Workplace Technology

**DSPA - DATA SCIENCE PORTUGUESE
ASSOCIATION**
Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1 - 15.º
Piso, Sala 1 1070-101 Lisboa
Telef: 919557786
geral@dspa.pt
www.dspa.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Customer
Experience; Data Center; ERP & Business
Apps; IoT; Mobile & Telecom; Robotics;
Security & Privacy

DSSI
Zoom Business Park | Edifício E, Piso 1,
Escritório 3 2735-307 Agualva São Marcos
Telef: 218051560
comercial@dssi.pt
https://www.dssi.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing
(IaaS & PaaS); Customer Experience; Data
Center; IoT; Mobile & Telecom; Security &
Privacy; Workplace Technology

DSTelecom
Rua de Pitancinhos, Palmeira - Apartado
208 4711-911 Braga
Telef: 253109500
geral@dstelecom.pt
www.dstsgps.com
Atividades Base
Mobile & Telecom

Dualinfor, Lda
Rua Quinta do Gervasio, 2 A
2640-390 Mafra
Telef: 261813830
comercial@dualinfor.pt
www.dualinfor.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); ERP & Business



Fundada em 1995, a Noesis é uma consultora tecnológica internacional de referência, que oferece serviços e soluções para apoiar os seus clientes na transformação digital e no desenvolvimento dos seus negócios.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Infrastructure Solutions
Low-Code Solutions
Enterprise Solutions
Data Analytics & AI
Enterprise Resource Planning
Quality Management
DevOps & Automation
Professional Services

DIRETORES POR ÁREA



Eduardo Vilaça
Chairman & Founder



Alexandre Rosa
CEO



Nelson Pereira
CTO

- **Homero Figueiredo**
Director – Low-Code Solutions
- **José Ferreira**
Associate Director – Head of Brazil
- **José Pereira**
Director – Infrastructure Solutions
- **Licínio Antunes**
Associate Director – DevOps & Automation
- **Luís Gonçalves**
Associate Director – Data Analytics & AI
- **Micaela Gonçalves**
Director – Professional Services
- **Rodolfo Luís Pereira**
Director – Enterprise Solutions
- **José Padre Eterno**
Executive Director – Sales: Market Accounts
- **Pedro Caria**
Director – Sales: Corporate & Global Accounts
- **Ricardo Rocha**
Associate Director – Marketing & Communications
- **Rodolfo Bravo Pereira**
Managing Director – The Netherlands
- **Luís de Castro**
Director – Finance & Controlling
- **Teresa Lopes Gândara**
Director – Human Capital

☎ (+351) 214 235 430
✉ marketing@noesis.pt
🌐 www.noesis.pt



Em 30 anos, a Novabase tornou-se líder português em Tecnologias de Informação, estando cotada na Euronext Lisbon desde 2000. Em 2018 alcançou um volume de negócios de 148 milhões de euros, mais de metade realizados fora de Portugal. Tem escritórios em Espanha, Reino Unido, Emirados Árabes Unidos, Angola, Moçambique e Portugal. Conta com o talento e a dedicação de mais de 2000 colaboradores de 17 nacionalidades diferentes.

GESTORES



Luís Paulo Salvado
Chairman



João Nuno Bento
CEO



Francisco Antunes
CFO



Álvaro Ferreira
COO



Maria Gil
COO



Paulo Trigo
COO

☎ (+351) 213 836 300
📍 Av. Dom João II, n.º 34
Parque das Nações
1998-031 Lisboa, Portugal
✉ info@novabase.pt
🌐 www.novabase.pt

Apps; Mobile & Telecom; Workplace Technology

Dutec - Tecnologias de Informação, Lda
Praça Álvaro Lopes N.º 21 A
2700-046 Amadora
Telef: 214986780
comercial@dutec.pt
www.dutec.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; ERP & Business Apps; IoT

DXC Technology Portugal
Rua dos Malhões, 4 - Edifício D.Sancho I -
Quinta da Fonte 2770-071 Paço de Arcos
Telef: 214838400
geral.dxc.portugal@dxc.com
www.dxc.technology
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud
Computing (SaaS); Content Management;
Customer Experience; Data Center; ERP
& Business Apps; Security & Privacy;
Workplace Technology

Dynatrace AS
Av. D. João II, Ed. Mar Vermelho, Lote
1.06.2.5B 1990-095 Lisboa
Telef: 308806180
emeainfo@dynatrace.com
www.dynatrace.com
Atividades Base
Big Data & Analytics

EAD
Parque Industrial Mata Lobos, lote 2 -
Apartado 151 2951-901 Palmela
Telef: 212338420
info@ead.pt
www.ead.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Data Center

ebankIT
Rua José Falcão, 133 4050-317 Porto
Telef: 222032010
info@ebankit.com

www.ebankit.com
Atividades Base
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Customer
Experience; ERP & Business Apps; Mobile &
Telecom; Virtual / Augmented Reality

EDISOFT, S.A.
Rua Calvet de Magalhães N.º 245 2770-153
Paço de Arcos - OEIRAS
Telef: 212945900
edisoft@edisoft.pt
www.edisoft.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Data Center; IoT;
Mobile & Telecom; Robotics; Security &
Privacy

Efacec
Apartado 1018 4466-952
S. Mamede de Infesta
Telef: 229562300
sgps@efacec.com
www.efacec.com

Enabler Wipro
Av. da Boavista, 1223 4100-130 Porto
Telef: 226077500
info_pt@enabler.pt
www.enabler.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS);

Epson Ibérica
Lagoas Park, Edifício 4, Piso 0
2740-267 Porto Salvo
Telef: 213035400
epson_info@epson.pt
www.epson.pt

Equinix
Av. Severiano Falcão 14 2685-378 Prior Velho
Telef: 219405320
geral.lisboa@eu.equinix.com
www.itconic.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing
(IaaS & PaaS); Data Center; IoT; Security
& Privacy

Ericsson Telecomunicações Ida
Alameda dos Oceanos, Lote 2.11.01,
U - Parque das Nações 1990-225 Lisboa
Telef: 214466000
ericsson.portugal@ericsson.com
www.ericsson.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud
Computing (SaaS); Customer Experience;
Data Center; IoT; Mobile & Telecom

Esri Portugal, Sistemas e Informação Geográfica SA
Rua das Vigias nº2 1º 1990-506 Lisboa
Telef: 217816640
info@esri-portugal.pt
www.esriportugal.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud
Computing (SaaS); Customer Experience;
IoT; Virtual / Augmented Reality; Workplace
Technology

ETICADATA SOFTWARE
RUA ALEXANDRE VIEIRA - 35
4705-163 BRAGA
Telef: 253208280
marketing@eticadata.com
www.eticadata.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

Everglee Consulting Services, Lda.
Avenida de Berna, n.º24, 1.ºDº
1050-041 Lisboa
Telef: 211334974
rui.castro@everglee.pt
www.everglee.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing
(IaaS & PaaS); Content Management; Customer
Experience; ERP & Business Apps;
Security & Privacy; Workplace Technology

everis Portugal
Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha,
1-10º 1050-094 Lisboa

Telef: 213301020
portugal.geral@everis.com
www.everis.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Blockchain; Cloud Computing (IaaS &
PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer
Experience; ERP & Business Apps; IoT; Robotics;
Security & Privacy

EVONIC - EVOLUTION AND INNOVATION CONSULTING
Polo Tecnológico de Lisboa, Rua António
Champalimaud, Ed. 1, Sala 10,
1600-546 Lisboa
Telef: 913133142
evonic@evonic.pt
www.evonic.pt
Atividades Base
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Data
Center; Workplace Technology

Exclusive Networks, S.L.
Praça Nuno Rodrigues dos Santos, 7, Sala
214 1600-171 Lisboa
Telef: 217217517
infopt@exclusive-networks.com
www.exclusive-networks.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing
(SaaS); Data Center; IoT; Mobile & Telecom;
Security & Privacy

EXCLUSIVE SLICE
Rua Coelho da Rocha, 104, lj 08 e 09
1350-075 Lisboa
Telef: 211147896
contacto@exclusive-slice.pt
www.exclusive-slice.pt
Atividades Base
Content Management; ERP & Business
Apps

EXICTOS
Rua Cidade de Rabat, 41 loja
1500-159 Lisboa
Telef: 211107100
exictos@exictos.com
www.exictos.com



A Unipartner é uma empresa de consultoria de sistemas de informação focada em ajudar as grandes organizações a nível nacional e internacional, a atingir os seus objetivos através da inovação digital. Fundada em 2015, no decurso da reorganização da multinacional Unisys, a Unipartner tem escritórios em Lisboa e no Funchal e conta com mais de 200 consultores. Parceiro estratégico da Microsoft, com inúmeras distinções e prémios atribuídos, a Unipartner suporta as organizações a diferenciarem-se na relação com os seus clientes ou cidadãos, a acelerar a transformação do seu negócio e a otimizar as suas operações.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Soluções de indústria, serviços de consultoria, modernização de aplicações, serviços cloud e de infraestrutura, cibersegurança e serviços geridos e outsourcing.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Fernando Reino da Costa
President & CEO



Francisco Gomes
Managing Partner
Consulting Services Operations



Luís Simões
Managing Partner
Commerce & Industry



José Carlos Anastácio
Managing Partner
Public Sector



Paulo Garcia
Managing Partner
Financial Services

☎ (+351) 210 171 610
📍 Lagoas Park - Rua das Lagoas Pequenas, 5B - 5º, 2740 - 245 Porto Salvo - PORTUGAL
✉ contact@unipartner.com
🌐 www.unipartner.com



Com presença no mercado desde 1995, a Visualforma é uma empresa de planeamento, desenvolvimento e implementação de soluções de tecnologias de informação e gestão, com o principal objetivo de acrescentar valor ao negócio dos nossos clientes. Oferecemos soluções inovadoras e ferramentas de otimização do negócio e da atividade das organizações, apresentando sempre propostas personalizadas e ajustadas às necessidades de cada cliente, permitindo aos gestores e decisores, tornar as organizações ágeis e competitivas, tendo em conta as exigências dos mercados na atualidade.

ADMINISTRADORES



Cláudio Martins



Humberto Bento

“Estamos empenhados em tornar a Visualforma numa empresa global, através da aposta na inovação e no desenvolvimento de soluções próprias e diferenciadoras. Acrescentar valor ao negócio dos nossos clientes, e à forma como as organizações destes se constituem, é a máxima que pauta este caminho”

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Vocacionados essencialmente para organizações da Administração Pública Local e Central, trabalhamos igualmente com empresas privadas de qualquer área de negócio. Exemplo disso é a solução Autarquia 360, que apresenta ferramentas e produtos de Tecnologia, Gestão e Comunicação integrados entre si, para a Administração Local, que dá resposta aos principais desafios destas organizações no âmbito da modernização administrativa, auxiliando e promovendo a transparência e participação no processo de governação.

AS NOSSAS SOLUÇÕES

Infraestruturas TI: Processamento e Armazenamento de Dados; Virtualização; Backup e Disaster Recovery; Redes e Segurança; Infraestruturas de Suporte
Autarquia 360: Site Autárquico; Portal do Município; Plataforma de Gestão de Reuniões de Câmara; Plataforma de Gestão de Ocorrências e Higiene Urbana; Orçamento Participativo; Portal das Freguesias; na; Orçamento Participativo; Portal das Freguesias

☎ +351 289 830 400
📍 Visualforma Business Center EN 125 - Sítio das Figuras 8000-145 Faro
✉ visualforma@visualforma.pt
🌐 www.visualforma.pt

Atividades Base
ERP & Business Apps

EY Portugal
Av. República, 90-3º 1649-024 Lisboa
Telef: 217912292
www.ey.com, www.ey.com

Atividades Base
Big Data & Analytics; Customer Experience; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy

F3F EG
Rua Joao de Barros, 7 1ºe
2780-121 Oeiras
Telef: 917847409
francisco@f3f.pt
www.f3f.pt

Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience; Data Center; Mobile & Telecom; Robotics; Security & Privacy; Social Media; Workplace Technology

F3M Information Systems
Edifício F3M, Rua de Linhares 4715-435 Braga
Telef: 253250300
contacto@f3m.pt
www.f3m.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy

FACTIS - Engenharia e Tecnologias de Informação, Lda.
Praça Nuno Rodrigues dos Santos nº 2 - E e F 1600 -171 Lisboa
Telef: 213553620
geral@factis.com
www.factis.com

Atividades Base
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Content Management; Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

Feedzai
Avenida D. Joao II Lote 1.16.01 Piso 11 1990-083 Lisbon
Telef: 21 894 7016
info@feedzai.com
www.feedzai.com
Atividades Base
Security & Privacy

Fernandes & Canhoto
Rua José Fontana, 68 - Pq Industrial Quinta da Argenta 2845-408 Amora
Telef: 217958382
geral@fcanhoto.pt
www.fcanhoto.pt

Findmore Consulting
Alameda dos Oceanos Lt 1.02.1.1 T32A 1990-203 Lisboa
Telef: 218208394
info@findmore.pt
www.findmore.pt
Atividades Base
Content Management; Security & Privacy

Fin-Prisma
Rua Garret, nº 19, 2º A 1200-203 Lisboa
Telef: 213513460
askeme@fin-prisma.pt
www.fin-prisma.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Content Management

Focus2Comply
TagusPark, Núcleo Central, 150 2740-122 Oeiras
Telef: 215958694
info@focus2comply.pt
www.focus2comply.pt
Atividades Base
Security & Privacy

Foodintech
Avenida Liberdade, Polo UPTec MAR, Sala E1 4425-651 Leça da Palmeira Leça da Palmeira
info@flowtech.pt
www.flowtech.pt

Atividades Base
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; IoT;

FORDESI, SA
Rua Fialho de Almeida, nº28, 1ºDto 1070-129 Lisboa
Telef: 961380252
geral@fordesi.pt
www.fordesi.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT

Fortinet
Av. Dom João II 50 piso 4, 1990-095 Lisboa
Telef: 211212121
www.fortinet.com
Atividades Base
Security & Privacy

Frotcom International
Av. do Forte, 6 - Ed. Ramazzotti. Piso 3 - P2.31 2790-072 Carnaxide
Telef: 214135670
marketing@frotcom.com
<https://www.frotcom.com>
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Mobile & Telecom

Fujitsu
Edifício Colombo Av. Colégio Militar nº37F /3º Piso 1500-180 Lisboa
Telef: 217244444
informacoes@ts.fujitsu.com
www.fujitsu.com/pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Data Center; Security & Privacy

G9Telecom, S.A.
Rua Bernardim Ribeiro, 76 3000-069 Coimbra
Telef: 707450000
geral@g9telecom.pt
www.g9telecom.pt
Atividades Base
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Mobile & Telecom; Security & Privacy

Galileu
Rua Fradesso da Silveira, n.6, Bloco C, 1A B 1300-609 Lisboa
Telef: 213612200
geral@galileu.pt
www.galileu.pt

Generix Group
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, nº5, 5º A 2780-241 Oeiras
Telef: 214460400
portugal@generixgroup.com
www.generixgroup.com/pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

Gfi Portugal - Tecnologias de Informação, S.A.
Edifício Atlantis, Avenida D. João II Nº 44C, Piso 4, Parque das Nações 1990-095 Lisboa
Telef: 210499950
geral@gfi.pt
<https://pt.gfi.world>
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

Giganomics Lda
Lagoas Park, Edifício 8, Piso 1 2740-244 Porto Salvo
Telef: 933777099
info@giganomics.pt
www.giganomics.pt
Atividades Base
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Customer Experience; ERP & Business Apps

Glase Fintech AB
Av Republica 50, 10 1069-211 Lisboa
Telef: 939103011
joao.pedro.duarte@glase.se
www.glase.se
Atividades Base
Mobile & Telecom

OKI EUROPE LIMITED, SUCURSAL EM PORTUGAL

OKI

A OKI Europe é uma divisão da OKI Data Corporation, uma marca global business-to-business dedicada à criação de impressoras, aplicações e serviços rentáveis e profissionais, concebidos para aumentar a eficiência dos negócios de hoje.

Pioneira em tecnologias de impressão inovadoras, desde o digital LED à cor de alta definição, a OKI possui um portefólio de produtos e soluções galardoados que permitem às empresas obter materiais de comunicação com qualidade de impressão vibrante, centrada na imagem e com flexibilidade orçamental.

AS NOSSAS SOLUÇÕES

Direcionada para o mercado de impressão profissional, a OKI coloca à disposição das empresas soluções de gestão documental SMART incluindo impressoras e multifuncionais LED Cor e Mono; Impressoras de Grande Formato para o mercado gráfico e de sinalização; impressoras de Toner Branco e de

Brilho para pequenas tiragens digitais no segmento de artes gráficas; impressoras de etiquetas e rótulos OKI Pro Series para o crescente mercado do packaging; impressoras com servidor Dicom para o setor da saúde; Soluções de personalização de materiais para Pontos de Venda e setores verticais; Impressoras Matriciais.

NOME DOS RESPONSÁVEIS



Marzio Gobatto
Deputy Managing
Director EMEA



Daniel Morassut
Deputy Regional Vice President
South Region Europe



Tiago Caldas
Sales Director Iberia



Romano Zanon
General Manager South
Europe Regional Marketing

OKI Europe Limited, Sucursal em Portugal

☎ (+351) 214 704 200
📧 marketing-portugal@okieurope.com
📍 Av. Quinta Grande 53, 7.ºD, Alfragide
2610-156 Amadora
🌐 www.oki.com/pt

askblue

business & technology

COMISSÃO EXECUTIVA

Pedro Nicolau – CEO
Sofia Bastos Santos – Senior Partner,
Responsável de Consultancy
Ana Rosado – Senior Partner,
Responsável de Technology
Rui Couto – Senior Partner,
Responsável de Outsourcing
Miguel Freire – Partner,
Responsável de Operations

Telef: 218141515
geral@grupes.pt
www.grupes.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Customer Experience; ERP & Business
Apps; Mobile & Telecom; Robotics; Security
& Privacy

Grupo Multipessoal
Avenida D. João II, n.º 45, 8.º piso
1990-084 Lisboa
Telef: 210342230
geral@multipessoal.pt
www.multipessoal.pt

Grupo PIE
Rua Artur Aires, 100
4490-144 Póvoa de Varzim
Telef: 252290600
dn@grupopie.com
www.grupopie.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS);

GSTEP
Alameda Fernão Lopes, 16A-9º
1495-190 Algés
Telef: 210534410
geral@gstep.pt
www.gstep.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
ERP & Business Apps

HAKKENIT, S.A.
RUA BASILIO TELES, 35 8ºD.TO.
1070-020 LISBOA
Telef: 217983106
geral@hakken-group.com
www.hakken-group.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Customer Experi-
ence; Data Center; Security & Privacy

HBPro, Informática e Serviços
Avenida dos Moinhos, 14B Loja A,
Quinta Grande 2610-120 Amadora
Telef: 214906410
geral@hbpro.pt
https://www.hbpro.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Data Center;
Mobile & Telecom; Security & Privacy;
Workplace Technology

HCCM Consulting
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro,
n.º 75 – 11.º andar 1070-061 Lisboa
Telef: 212699909
recrutamento@hccm.pt
consulting.hccm.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing
(laas & PaaS); Cloud Computing (SaaS);
Content Management; ERP & Business
Apps

hes - Sistemas Informáticos
Rua dos Lagoeiros, Zona Industrial Vale da

ÁREA DE ATUAÇÃO

A askblue presta serviços de consultoria de negócio e no domínio das tecnologias de informação.

Desenvolve projetos nas áreas de transformação digital, gestão de projetos, estratégia de TI, desenho, desenvolvimento e manutenção de soluções de software em lowcode e outras tecnologias.

Trabalha com diversos sectores nos mercados nacional e internacional, nomeadamente com o sector Financeiro, Retalho, Saúde, Utilities e Indústria.

☎ + (351) 211 939 865
📍 Av. da Igreja n. 42 – 4.º Dto.
1700-239 Lisboa
📧 pedro.nicolau@askblue.pt
🌐 askblue.pt

Colmeia - Cova das Faias 2415-644 Leiria
Telef: 244 830720
geral@hes.pt
www.hes.pt
Atividades Base
3D Printing; Cloud Computing (laas & PaaS); Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Social Media; Workplace Technology

hes-inovação
Rua dos Lagoeiros - Vale da Colmeia
Cova das Faias 2401-644 Leiria
Telef: 244855028
comercial@hes-inovacao.com
www.hes-inovacao.com
Atividades Base
Content Management; Customer Experi-
ence; ERP & Business Apps; IoT; Social
Media

Hewlett Packard Enterprise
Quinta da Fonte, Edif. D. Sancho I, Rua
Dos Malhões n.º 4 2774-528 Paço de Arcos
Telef: 210600800
www.hpe.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Cloud Computing (laas & PaaS); Data
Center; IoT; Mobile & Telecom; Security
& Privacy

HFA
Apartado 309, Raso de Paredes
3750-909 Águeda
Telef: 234612680
geral@hfa.pt
www.hfa.pt, www.hfa.pt

Hitachi Consulting
Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1 – 5.º,
Sala 1 e 2 1070-101 Lisboa
Telef: 211222100
www.hitachiconsulting.com

HLink, Lda
EN 242 Centro de Negócios MAPER
Escritório AJ 2430-535 Marinha Grande
Telef: 244577573
comercial@hlink.pt
www.hlink.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing
(laas & PaaS); Cloud Computing (SaaS);
Data Center; ERP & Business Apps; IoT;
Mobile & Telecom; Security & Privacy;
Social Media; Workplace Technology

HOMEOSTASE 2 INTELLIGENCE LDA
Rua Actor Taborada 27, 6.º 1000-007 Lisboa
Telef: 935253222
info@homeostase.pt
www.homeostase.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; IoT

HP Portugal
Rua dos Malhões, 4, Quinta da Fonte,
Edif. D. Sancho I 2774-528 Paço de Arcos

Glinesis-Global inovative Systems,Lda.
Rua Largo Dr.Rui Andrade, nº6, 2º
2660-323 Lisboa
Telef: 211334974
paulo.coelho@glinesis.pt
www.glinesis.pt

Atividades Base
Cloud Computing (laas & PaaS); Cloud
Computing (SaaS); Content Management;
ERP & Business Apps; Mobile & Telecom;
Security & Privacy; Workplace Technology

Glintt - Global Intelligent Technologies
Beloura Office Park - Ed.10
Quinta da Beloura 2710-693 Sintra
Telef: 219100200
info@glintt.com
www.glintt.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Cloud Computing (SaaS); Content Mana-
gement; ERP & Business Apps; IoT;

Gmtel
Rua Sousa Lopes Lote IJ - Escr.B
1600-207 Lisboa
Telef: 217613470
info@gmtel.pt
www.gmtel.pt

GMV
Avenida D. João II, n.º43, Torre Fernão
Magaalhães, Piso 7 1998-025 Lisboa
Telef: 213829366
mail@gmv.com
www.gmv.com.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Content Management; Customer Expe-
rience; ERP & Business Apps; IoT; Mobile
& Telecom; Robotics; Security & Privacy;
Workplace Technology

GO4MOBILITY
Rua Fradesso da Silveira n.º4-3ºB
1300-609 Lisboa
Telef: 210337760
www.go4mobility.com

Atividades Base
Mobile & Telecom

GoContact
Rua do Progresso, Lote 15 3800-639 Aveiro
Telef: 800456456
gocontact@gocontact.pt
gocontact.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Cloud Computing
(SaaS); Customer Experience

GONKSYS S.A.
Rua António Nicolau D'Almeida, 45 – 1.8 -
Edifício Porto Office 4100-320 Porto
Telef: 223217500
geral@gonksys.com
www.gonksys.com
Atividades Base
Cloud Computing (laas & PaaS); Cloud
Computing (SaaS); Data Center; ERP &
Business Apps; Mobile & Telecom; Security
& Privacy; Workplace Technology

Google
Av. Liberdade 110 1269-046 Lisboa
Telef: 917486400
www.google.es

Greatest Distance
Rua Actor Isidoro N.º3 b 1900 Lisboa
Telef: 932468753
slourenco@sas.pt
www.g27.eu
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing
(laas & PaaS); Cloud Computing (SaaS);
Customer Experience; IoT; Mobile &
Telecom; Security & Privacy; Virtual /
Augmented Reality

Growin
Avenida da República, n.º 57,
4.º andar, 1050-189 Lisboa
Telef: 215 947 950
www.growin.com

Grupés
Rua Maria Andrade, 5 1170-214 Lisboa



The best of ICT with a human touch

O mundo está mais ligado do que nunca e o ritmo da mudança é desconcertante. Entregamos a combinação perfeita entre tecnologia e serviços aos nossos clientes, para que cumpram os desafios dos seus próprios clientes e do seu negócio. Cultivando uma relação profundamente humana e de proximidade, queremos melhorar a vida das pessoas e das organizações.

A Axians é a marca registada do grupo VINCI Energies, dedicada às Tecnologias de Informação e Comunicação e ao desafio da Transformação Digital. Estamos

presentes em 22 países, com cerca de 10 000 colaboradores e uma faturação anual de 2,3 mil milhões de euros, em 2018.

CFO

Nuno Caldeirinha

EXECUTIVE DIRECTORS

Fernando Rodrigues

Luís Graça

Mário Figueira

Paulo Ferreira

Pedro Faustino

Vítor Lopes

☎ (+351) 214 258 000

📍 Edifício Atlantis

Av. Dom João II, 44C, Piso 5

1990-095 Lisboa

🌐 axians.pt



DIREÇÃO

Bruno Mota – CEO

Hugo Fonseca – COO

ÁREAS DE ATUAÇÃO

A Bold by Devoteam é uma empresa focada no desenvolvimento e na entrega de soluções e serviços tecnológicos inovadores, através de uma combinação única de expertise tecnológico, agilidade, criatividade e design. Foi fundada em Portugal em 2009, com

escritórios em Aveiro, Lisboa e Porto e uma vasta experiência no mercado nacional e internacional, é representada por mais de 700 colaboradores. Desde 2018, a BOLD está integrada no grupo multinacional Devoteam, líder na transformação digital de grandes empresas no mercado EMEA, com um volume de faturação de €650M.

Tem como missão comum transformar a tecnologia, tendo como propósito final a criação de valor para os clientes, parceiros e colaboradores, num mundo onde a tecnologia é desenvolvida com o foco nas pessoas.

☎ (+351) 217 959 541

📧 bold@boldint.com

🌐 www.boldint.com

Telef: 210600700

www.hp.pt

Atividades Base

3D Printing; Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality; Workplace Technology

Huawei Tech Portugal - Tecnologias de Informação, Lda

ARTS'S Business Centre Avenida D. João II, nº 51B, 11ªA 1990-095 Lisboa

Telef: 217828400

huaweiportal@huawei.com

www.huawei.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Mobile & Telecom

HYDRA IT - Tecnologias de Informação e Conteúdos Lda

Av. Robert Smith - Centro Serviços Domus Qualitas, nº 31 4715-259 Braga

Telef: 253200320

info@hydra.pt

www.hydra.pt

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS); ERP & Business Apps; IoT

i2S Informática Sistemas e Serviços, SA

Rua do Zambeze, 289 4250-505 Porto

Telef: 228340400

i2s@i2s.pt

www.i2s.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Customer Experience; ERP & Business Apps

IBM Portugal

Rua do Mar da China nº3, Parque das Nações 1990-138 Lisboa

Telef: 218927000

ibm_directo@pt.ibm.com

www.ibm.com/pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

IDC Portugal

Centro Empresarial Torres de Lisboa Rua Tomás da Fonseca, Torre G, 1º

1600-209 Lisboa

Telef: 217230622

portugal@idc.com

www.idcdx.pt, www.idcdx.pt

Ideias Dinâmicas

R. Álvaro Castelões 821 S2.2

4450-043 Matosinhos

Telef: 22 939 83 20

geral@ideiasdinamicas.com

ideiasdinamicas.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; ERP

& Business Apps; IoT; Robotics; Security & Privacy; Social Media; Workplace Technology

IDEMIA Portugal, Lda

Rua Julieta Ferrão, 10 - 13º B

1600-131 Lisboa

Telef: 213815610

www.idemia.com

Atividades Base

Mobile & Telecom; Security & Privacy

IDW - Consultoria em Serviços de Informação

Rua Dr. António Loureiro Borges, Edf. 5, OAA Arquiparque 1495-131 Algés

Telef: 210945200

info@idw.pt

www.idw.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Data Center; Security & Privacy

IFS

Rua Tomás da Fonseca, Torre G, 1º Piso - Torres de Lisboa 1600-209 Lisboa

Telef: 217230691

ifsiberica@ifsworld.com

www.ifsworld.com/pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Virtual / Augmented Reality

Impresa, S.A

Rua Ribeiro Sanches 65 1200-787 Lisboa

Telef: 213929780

impresa@impresa.pt

www.impresa.pt

Atividades Base

Content Management; Mobile & Telecom; Social Media

In2IT - Tecnologias de Informação

R. José Falcão, 38 A 2780-334 Oeiras

Telef: 210967314

geral@in2it.pt

www.in2it.pt

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; ERP & Business Apps; Security & Privacy; Workplace Technology

inCentea

Rua das Oliveiras 51 A Marrazes

2415-456 Leiria

Telef: 244800700

geral@incentea.pt

www.incentea.pt, www.incentea.pt

Mobile & Telecom;

Indra

Alfarparque - Edifício C - Piso 2 Estrada

do Seminário, 4 - Alfragide

2610-171 Amadora

Telef: 214724600

geral@indracompany.com

www.indracompany.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Security & Privacy

Informantem – Informática e Manutenção

Av. José Francisco Guerreiro, Paia Park, Edf A2 1675-076 Pontinha

Telef: 210127000

geral@informantem.pt

www.informantem.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; Security & Privacy; Workplace Technology

Information Builders

Praça Nuno Rodrigues dos Santos, 7 1600-171 Lisboa

Telef: 217217400

marketing_portugal@ibi.com

www.informationbuilders.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics

INFOS - Informática e Serviços SA

Rua Veloso Salgado, 971/1011 4450-801

Leça da Palmeira

Telef: 229999400

marketing@infos.pt

www.infos.pt

Atividades Base

ERP & Business Apps; Security & Privacy

Infosistema, Sistemas de Informação S.A.

Avenida José Gomes Ferreira, 11,

Piso 2 1495-139 Algés

Telef: 214139860

comercial@infosistema.com

www.infosistema.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; Security & Privacy; Workplace Technology

Ingram Micro Portugal

Quinta da Fonte, Rua dos Malhões Edifício D. Pedro I (Q56), fracção 1E 2770-071

Paço D'Arcos

Telef: 219154340

pt.comercial@ingrammicro.com

www.ingrammicro.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Iniciativas De Meios - Atividades Publicitárias

Edifício Heron Castilho Rua Braamcamp-40-6th Floor 1250-048 Lisboa

Telef: 217217700

Customer Experience

Innovagency, S.A.

Rua Castilho, 14C - 6º 1250-069 Lisboa

Telef: 963321158

plobo@innovagency.com

www.innovagency.com

Atividades Base

Content Management; Customer Experience; Mobile & Telecom; Virtual / Augmented Reality

InnoWave Technologies

Avenida José Malhoa, Edifício Europa nº16 F piso 1 1070-159 Lisboa

Telef: 213174421

info@innovave.tech

innovave.tech

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Customer Experience; IoT; Workplace Technology

ITS CREDIT

Rua das Oliveiras nº 72, 1º andar- 4050-448 Lisboa

Telef: 22 3221122

info@itscredit.com

www.itscredit.com

Atividades Base

Software de Soluções de Crédito

INOSAT

Rua Albino José Domingues Nº 30 2º BE 4470-034 Moreira da Maia

Telef: 214342410

global@inosat.com

www.inosat.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Mobile & Telecom

INOVA+

CENTRO DE INOVAÇÃO DE MATOSINHOS, RUA DR. AFONSO CORDEIRO, 567, 4450-309 Matosinhos

Telef: 229397130

inova@inova.business

https://inova.business

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; IoT; Robotics

INOVAGAME UNIP LDA

Largo da Estação, 111 3780-524 SANGALHOS

Telef: 919662344

info@inovagame.com

www.inovagame.com

Atividades Base

Content Management; IoT; Workplace Technology

InovaPrime

Edifício Multicentro Torre 1 - Rua Julieta Ferrão 10 - 3ºDrt 1600-131 Lisboa

210134380

comercial.pt@inovaprime.com

www.inovaprime.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Workplace Technology



CESCE, Soluções Informáticas, S.A.

ÁREA DE ATUAÇÃO

Desenho e implementação de arquiteturas de TI para infraestruturas de computação, virtualização, armazenamento e de segurança, serviços de gestão e consultoria especializada.

+351 213 025 500
Edif. Ramazzotti, Av. do Forte,
Nº 6 – Piso 2 porta 1.10
2790-072 Carnaxide

EQUIPA DE GESTÃO CESCE SI

Paulo Pinto
Diretor Geral
Henrique Silva
Diretor Comercial - Região Norte
Filipe Lima
Coordenador Comercial – Região Sul
João Serra
Coordenador Técnico de Armazenamento
Armando Fonseca
Coordenador Técnico de Segurança
Francisco Silva
Coordenador de Consultoria

✉ dci@cesce.pt
🌐 www.cesce.pt



Experience the commitment®

Fundada em 1976, a CGI está entre as maiores empresas de serviços de consultoria de TI e negócios do mundo.

A CGI desenvolve e implementa projetos end to end em consultoria de TI e negócios, integração de sistemas, serviços de outsourcing e soluções de propriedade intelectual (IP) para vários setores: Utilities, Setor Financeiro, Telecomunicações, Retail e Indústria.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Consultoria de Negócio
Integração de Sistemas
Serviços de Outsourcing de TI
Serviços Aplicacionais
Serviços de Infraestrutura

DIREÇÃO LOCAL

Carlos Lourenço – Sector Vice-President
Portugal & Brasil

+351 210 018 000
Av. José Malhoa, n.º 16B, 5º andar
1070-159 Lisboa
info.pt@cgi.com
www.cgi.com.pt

INOVFLOW Business Solutions SA
Avenida do Forte, n.º 6, Sala 2.11 e 2.12
2790-072 Carnaxide
Telef: 214252730
comercial@inovflow.pt
www.inovflow.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; Security & Privacy; Social Media; Workplace Technology

Integrity

Av. João Crisóstomo, n.º 30, 5º
1050-127 Lisboa
Telef: 213303740
geral@integrity.pt
www.integrity.pt
Atividades Base
Security & Privacy

Intel Portugal

Quinta Da Fonte, Edifício D. Pedro I, Paço D'Arcos, 11 2780-730 Paço d' Arcos
Telef: 210001600
paulo.oliveira@hkstrategies.com
www.intel.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Data Center; Mobile & Telecom

IP Telecom

Rua Passeio do Báltico, n.º 4 1990-036 Lisboa
Telef: 211024000
info@iptelecom.pt
www.iptelecom.pt
Atividades Base
Cloud Computing (laas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

ISACA Lisbon Chapter

info@isaca-lisbon.org
www.isaca-lisbon.org
Atividades Base
Security & Privacy

ISqe

Av. Dr. Mário Soares, 35 2740-119 Porto Salvo
Telef: 214221204
info@isqe.com
www.isqe.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; Workplace Technology

IT PEERS - Serviços em Tecnologias de Informação

R. Eng. Frederico Ulrich 3210, 4470-605 Maia
Telef: 220101587
info@itpeers.com
www.itpeers.com/
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (laas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Itancia

Av. D. João II 1.06.2.1 Piso 4 – 401 Edifício Mythos 1990-095 Lisboa
Telef: 210027880
f.godinho@itancia.com
www.itancia.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (laas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Social Media; Virtual / Augmented Reality; Workplace Technology

iTconsulting

Rua Barão de Sabrosa, 217 - Sala 3
1900-089 Lisboa
Telef: 210988250
geral@itconsulting.pt
www.itconsulting.pt
Atividades Base
Cloud Computing (laas & PaaS); Data Center; Security & Privacy

ITGEST

Rua Álvaro Castelões 821 5º andar
Sala 5.2 4450-043 Matosinhos
Telef: 229398322
www.itgest.pt

IREO

Telef: 800 180 066
ireo-portugal@ireo.com
www.ireo.pt
Atividades Base
Soluções avançadas que permitem proteger a rede, os sistemas e os utilizadores corporativos; Soluções de gestão de serviços TI para empresas de todos os tamanhos e budgets; Soluções de nova geração para sistemas críticos e infraestruturas do Data Center corporativo; Soluções para redes de qualquer tipo e tamanho; Soluções desenhadas para fornecedores de serviços;

ITSector

Rua Jose Falcão n.º 151 4050-317 Porto
Telef: 222058272
marketing@itsector.pt
www.itsector.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Customer Experience; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality

Izertis Portugal

Rua Frederico George, 39 - 3A
1600-468 Lisboa
Telef: 351 234004441
geral.pt@izertis.com
www.izertis.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (laas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Security & Privacy

JDC Consulting Lda

Av da República 679, Edif ATLANTIS -

Sala 7.6 4450-242 Matosinhos

Telef: 917842730
jorge.costa@jdc-consulting.pt
www.jdc-consulting.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Cloud Computing (laas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Robotics; Security & Privacy

JFM-SI Consulting; SAP Consulting

Edifício Panoramic, Escritório 13.10 , Parque das Nações (Expo) 1990-096 Lisboa
Telef: 964151756
joao.monteiro@jfm-si.com
www.jfm-si.com
Atividades Base
ERP & Business Apps

JP - Inspiring Knowledge

R. da Guarda, n.º 675 4455-466 Perafita
Telef: 229993999
marketing@jpsacouto.pt
www.jpsacouto.pt, www.jpsacouto.pt

Join Us It

Telef: 211 156 075
geral@joinusit.pt
Atividades Base
Outsourcing temporário ou permanente de consultores para projetos na área de desenvolvimento de software, administração de sistemas, suporte operacional e ERPs; Desenvolvimento de soluções à medida em projetos nearshore;

Kaspersky Lab

Alameda dos Oceanos n.º 142, 0ºB
Parque das Nações 1990-502
Sacavém – Lisboa
Telef: 211996176
atencao.comercial@kaspersky.pt
www.kaspersky.pt
Atividades Base
Blockchain; Cloud Computing (laas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy

KCS IT

Ed. Picoas Plaza, Rua do Viriato, 13E, núcleo 6, 4º Dto 1050-233 Lisboa
Telef: 213174164
info@kcsit.pt
www.kcsit.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing (laas & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Kofax

Av. Clotilde, Edif. Centro de Congresso do Estoril, 4º A Estoril
Telef: 214646195
www.kofax.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Mobile & Telecom; Workplace Technology

Konica Minolta Business Solutions Portugal

R. Prof. Henrique de Barros 4
2685-338 Lisboa
Telef: 21 949 2000
info@konicaminolta.pt
www.konicaminolta.pt
Atividades Base
Content Management; Data Center; Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality; Workplace Technology

KPMG

Edifício Monumental, Av. Praia da Vitória, 71-A – 8º 1069 – 006 Lisboa
Telef: 210110000
ptkpmg@kpmg.com
www.kpmg.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (laas & PaaS); IoT; Mobile & Telecom; Robotics; Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality; Workplace Technology

Latourrette Consulting

Rua do Outeiro, n.º 2, 1º andar - frente
4050-452 Porto
Telef: 220149690
info@latourrette-consulting.com
www.latourrette-consulting.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (SaaS); Content Management; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Robotics; Workplace Technology

Layer 8

Av. D. João II Lote 1.06.2.1A, 602
1990-095 Lisboa
Telef: 218248480
info@layer8.pt
www.layer8.pt
Atividades Base
Security & Privacy

Leadmarket

Rua Rui Telles Palhinha 10 1º C
2740-278 Porto Salvo
geral@leadmarket.pt
www.leadmarket.pt
Atividades Base
Customer Experience;

Lendarius

Rua Zona Industrial Rotigo 250 4520-253
Santa Maria Da Feira
Telef: 965849780
Info@lendarius.com
www.lendarius.com
Atividades Base
Content Management; ERP & Business Apps; Social Media

Lenovo Portugal

Rua Afonso Praça 30, 7 Piso
1495-061 Lisboa
Telef: 211214972
mcoelho@lenovo.com
www.lenovo.com/pt, www.lenovo.com/pt

decskill

Digital
Engaged
Community

SÓCIOS & EQUIPA DE GESTÃO



Luis Fernandes
Managing Partner &
Founder



Luis Santos
Managing Partner &
Founder



Carlos Nogueira
Managing Director

ÁREA DE ATUAÇÃO

- Outsourcing Services
- Managed & Nearshoring Services
- Agile Methodologies & Services

☎ + (351) 215 922 408

📍 Rua Castilho, 44, 9º piso
1250-071 Lisboa

✉ geral@decskill.com

🌐 www.decskill.com

Big Data & Analytics; Data Center; Mobile & Telecom

LIDERTEAM - BUSINESS

SOLUTIONS LDA
Av. do Mar 109 4490-404 Póvoa de Varzim
Telef: 252299540
info@liderteam.pt
www.liderteam.pt
Atividades Base
ERP & Business Apps

Liminal - Martech Integrated Services

Inst. Pedro Nunes, Incubadora, Edifício C -
Rua Pedro Nunes 3030-199 Coimbra
Telef: 239700300
hello@liminal.pt
www.liminal.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing
(SaaS); Content Management; Customer
Experience; Workplace Technology

Link Consulting

Avenida Duque D'Ávila, 23 1000-138 Lisboa
Telef: 213100010
info@linkconsulting.com
www.linkconsulting.com/
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud
Computing (SaaS); Customer Experience;
Data Center; ERP & Business Apps; IoT;
Security & Privacy

Linkare TI - Tecnologias de Informação

Av. 5 de Outubro 77, 1º Esq.
1050-049 Lisboa
Telef: 213590623
you@linkare.com
www.linkare.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Content Mana-
gement; Customer Experience; ERP &
Business Apps; IoT;

Liscic, Sistemas de Informação e Comunicação

Rua Professor Santos Lucas, nº 29
1500-511 Lisboa
Telef: 217100650
info@liscic.pt
www.liscic.pt
Atividades Base
Workplace Technology

Listopsis

Rua Professor Santos Lucas, Lote 29
1500-511 Lisboa
Telef: 217100600
lisboa@listopsis.pt
www.listopsis.pt
Atividades Base
Workplace Technology

LMDP-Mounts, Lda (Suporte-IT)

Av. António Correia de Sá, 47D 2745-244
Monte Abraão Queluz Ocidental
Telef: 214391810
info@suporte-it.pt
www.suporte-it.pt

Atividades Base

Customer Experience; Data Center; Mobile & Telecom

LOKA

Av. José Malhoa, nº 16 F, Piso1 Lisbon,
Portugal 1070-159 Lisboa
Telef: 967121031
sales@loka-systems.com
https://loka.systems/

Lusolabs

Avenida da Liberdade, 36 - 6º
1250-045 Lisboa
Telef: 211201650
geral@lusolabs.com
www.lusolabs.com
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS)

Lusomatrix - Novas Tecnologias de Electrónica Profissional, Lda

Av. Coronel Eduardo Galhardo, 7 - 1C
1170 - 105 Lisboa
Telef: 218162625
comercial@lusomatrix.pt
www.lusomatrix.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); Data Center;
IoT; Mobile & Telecom; Robotics; Security
& Privacy

MacWin-Tek Software

Rua da Oliveira nº 115, Bloco J, Fração C,
Apartado 5072 4750-191, Barcelos
Telef: 253826031
info@macwin.pt
www.macwin.pt
Atividades Base
ERP & Business Apps

Make It Special

Rua Marcela Pires Messias, nº5 1ºdt0
2770-117 Oeiras
Telef: 912313342
david.fernandes@makeitspecial.pt
www.makeitspecial.pt
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Social Media

Mapidea

Avenida Defensores de Chaves, 99, 3ºD
1000-116 Lisboa
Telef: 968779204
info@mapidea.com
mapidea.com
Atividades Base
Big Data & Analytics

Marionete

Av. Liberdade 110, 1 Andar
1250-146 Lisboa
Telef: 211382208
info@marionete.co.uk
www.marionete.co.uk
Atividades Base
Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Blockchain; Cloud Computing (IaaS &
PaaS); IoT

growin[®]

KNOW
TO GROW



Hugo Teles Pereira
Co-founder
& Board Member



Sónia Jerónimo
Co-founder
& CEO



José Seguro
Associate Partner



Daniel Quaresma Costa
Associate Partner

A Growin[®] é uma consultora de Tecnologias de Informação (TI) que presta serviços especializados em engenharia de software e sistemas, em regime de outsourcing e nearshore; e desenvolve projetos tecnológicos feitos à medida. A empresa foi fundada no final de 2014 e conta com cerca de 200 colaboradores. Em 2018 faturou 7 milhões de euros e desde 2015 tem sido consecutivamente eleita, pelo Instituto GreatPlace to Work[®], como uma das melhores empresas para se trabalhar em Portugal.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Software Development, IT Outsourcing,
Nearshore IT Services, Team as a Service (TaaS)

☎ + (351) 215 947 950

📍 Avenida da República, n.º 57,
4.º andar, 1050-189 Lisboa

🌐 www.growin.com

Mastercard

Ed. Amoreiras Square
R. Carlos Alberto da Mota Pinto,
17A - 3A 1070-313 Lisboa
Telef: 211227070
www.mastercard.pt
paulo.raposo@mastercard.com

MasterLink

Av. Duque de Loulé, n.º 5 - 3º D 1050 Lisboa
Telef: 213156660
solutions@masterlink.pt
www.masterlink.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing
(IaaS & PaaS); ERP & Business Apps

Maxdata Software

Rua António Correia Baharém, nº 33-A
2580-468 Carregado
Telef: 263400300
maxdata@maxdata.pt
www.maxdata.pt
Atividades Base
ERP & Business Apps

Maxiglobal

Rua da Urtilgueira nº 562
4410-304 V. N. Gaia
Telef: 229059710
geral@maxiglobal.pt
www.maxiglobal.pt
Atividades Base
Data Center; Security & Privacy

Meta4

Edifício Atlantis Av. D. João II, 44C - Piso
3, Sala C 1990-095 Lisboa
Telef: 213845470
businessd@meta4.com
www.meta4.pt
Atividades Base
Cloud Computing (SaaS); ERP & Business
Apps

Metacase

Beloura Office Park Edifício.7, n.º6 Piso 2
2710-693 Sintra
Telef: 210443350
marketing@metacase.eu
www.metacase.pt
Atividades Base
ERP & Business Apps

Micro Focus

Rua Tomás da Fonseca, Torre G 1º Piso
1600-209 Lisboa
Telef: 217230600
renata.ricardo@microfocus.com
www.microfocus.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing
(SaaS); Content Management; IoT; Security & Privacy

Microio - Serviços de Electrónica Lda

Mirador Business Center, Rua do Brasil,
Lote 1, nº 18 Esc.10 3800-009 Aveiro
Telef: 234305430
microio@microio.pt
microio.pt

Atividades Base

IoT; Security & Privacy; Workplace
Technology
MICROSOFT
Rua do Fogo de Santelmo, Lote 2.07.02,
Parque das Nações. 1990-110 Lisboa
Telef: 210491000
empportugal@microsoft.com
www.microsoft.com/pt-pt/default.aspx,

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing
(IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS);
Customer Experience; Data Center

MicroStrategy Portugal

Avenida da Liberdade, 110 - 2º
1269-046 Lisboa
Telef: 211221860/61/63
ptmarketing@microstrategy.com
www.microstrategy.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; ERP & Business
Apps; Mobile & Telecom

Milestone Consulting

Estrada de Alfragide, nº107, Ed. 2, Piso 1
2610-008 Alfragide
Telef: 214710646
milestone@milestone.pt
www.milestone.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics; ERP & Business
Apps;

Mind Source - Consultores de Portugal, S.A

Rua Braamcamp, nº 9, 7º 1250-048 Lisboa
Telef: 217937418
info@mindsourc.pt
www.mindsourc.pt
Atividades Base
Big Data & Analytics

MindSEO

Av. 5 de Outubro, 10, 8 Piso - Sala 6
1050-056 Lisboa
Telef: 220997044
info@mindseo.com
www.mindseo.com
Atividades Base
Big Data & Analytics; Cloud Computing
(IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS);
Customer Experience; Security & Privacy;
Social Media

Mitel

Praça de Alvalade, Edifício Alvalade, nº 6,
3º Esq. - 1700-036 Lisboa
Telef: 21 472 6500
pt_info@mitel.com
Atividades Base
Líder mundial em soluções avançadas de
Comunicações Unificadas, Contact Center,
Mobilidade e Colaboração, tanto em
ambientes de Cloud Privada, Pública ou
Híbrida, como on-site.

Minsait

Estrada do Seminário, 4, Alfrapark - Edifício C - Piso 2 - 2610-171 Amadora

inCentea

TECNOLOGIA DE GESTÃO

Estamos em Portugal, Angola, Cabo Verde, Espanha, Moçambique e São Tomé e Príncipe e contamos com 336 colaboradores, formados, certificados e com experiência nas soluções que promovemos.

Em 2018, o Volume de Negócio foi de 17 M€, sendo 25% do VN realizado internacionalmente.

Somos certificados nas normas ISO 9001:2015 (Qualidade), NP 4457 (Inovação), ISO/IEC 20000:2018 (Serviços TI) e ISO/IEC 27001:2013 (Segurança da Informação).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Poças – Presidente
Luís Barreiro – Vice Presidente
Calos Vaz – Administrador
João Antunes – Administrador
Miguel Lopes – Administrador
Paulo Martins – Administrador
Rosa Pedrosa – CFO
Rui Gaspar – Administrador
Rui Silva – Administrador

PRINCIPAIS SECTORES

Prestação de serviços profissionais nas áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação, Marketing e Inovação, Consultoria de Negócio, e Engenharia de Produto.

☎ (+351) 808 222 808
✉ info@incentea.com
🌐 www.incentea.com

IREO

“A IREO é um distribuidor de software, altamente especializado em soluções de Segurança, Networking, Gestão de Sistemas e Gestão de serviços TI (IT Service Management). Desde o seu início no ano de 2002, a IREO tem-se estabelecido como um dos distribuidores especializados mais importantes da Península Ibérica. A IREO comercializa as suas soluções através de uma rede de Parceiros Homologados. Oferece aconselhamento e apoio técnico tanto aos seus Parceiros como aos Clientes Finais, desde a avaliação inicial até ao suporte técnico pós-venda.”

ÁREAS DE NEGÓCIO

Segurança – Soluções avançadas que permitem proteger a rede, os sistemas e os utilizadores corporativos;
ITSM – Soluções de gestão de serviços TI para empresas de todos os tamanhos e budgets;
Sistemas – Soluções de nova geração para sistemas críticos e infraestruturas do Data Center corporativo;
Redes – Soluções para redes de qualquer tipo e tamanho;
MSP – Soluções desenhadas para fornecedores de serviços;

☎ 800 180 066
✉ ireo-portugal@ireo.com
🌐 www.ireo.pt

Telef: 21 472 4600

geral@inracompany.com
www.minsait.com

Atividades Base

Administração Pública e Saúde, Energia, Indústria e Consumo, Telecomunicações e Media

Mobinteg

R. Helena Félix nº 7A 1600-121 Lisboa

Telef: 211384856

info@mobinteg.com

mobinteg.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Virtual / Augmented Reality

Mobique S.A.

Rua Bernardo Sequeira 50 AJ

4715-671 Braga

Telef: 253218180

info@mobiqueueapp.com

www.mobiqueueapp.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Mobile & Telecom

MPM Software

Rua João Chagas, 53 - C04

1495-072 Algéés

Telef: 214149520

mpm@mpm.pt

www.mpm.pt

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

msg life Iberia

Avenida dos Aliados, n.º54, 5º Andar

4000-064 Porto

Telef: 223203110

iberia@msg-life.com

https://www.msg-life.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Workplace Technology

Multicert - Serviços de Certificação Eletrónica

Lagoas Park, Edifício 3, Piso 3

2740-266 Porto Salvo

Telef: 217123010

comercial@multicert.com

www.multicert.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Multidados

Rua de Angola, N° 26 3800-008 Aveiro

Telef: 234386407

forbela.borges@multidados.com

www.multidados.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience; Social Media

NAUTA - SOLUÇÕES DE SEGURANÇA

CACIA PARK 11 3800-639 AVEIRO

Telef: 234301900

gil.azevedo@nautasolutions.com

www.nauta.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Cloud Computing (SaaS); Content Management; IoT; Security & Privacy

NetApp Portugal

Avenida da Liberdade, 110 - 1

1269-046 Lisboa

Telef: 213404577

Daniel.Cruz@netapp.com

www.netapp.com

Atividades Base

Data Center

New Consulting - Information Systems

R. Dr. Melo Leote, 126B 4100-341 Porto

Telef: 229364140

info@new-consulting.pt

www.new-consulting.pt

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; Security & Privacy; Workplace Technology

NewNote Solutions, S.A.

Rua Projectada à Rua 3 – Matinha Lote C,

Armazém K 1950-327 Lisboa

Telef: 210401500

info@newnote.pt

www.newnote.pt

Atividades Base

Blockchain; IoT;

NextReality

Praça de Alvalade, 7, 2º Piso 1700-036 Lisboa

Telef: 935010388

marketing@itpeople.pt

www.nextreality.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Social Media; Virtual / Augmented Reality; Workplace Technology

Noesis

Torres de Lisboa - Rua Tomás da Fonseca

Torre E - 14ºPiso 1600-209 Lisboa

Telef: 214235430

info@noesis.pt

www.noesis.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Nokia Solutions and Networks Portugal

Edifício Horizonte, Estrada do Casal do

Canas, Alfragide 2720-092 Amadora

Telef: 214242000

reception.horizonte@nokia.com

networks.nokia.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy

NORONESC - Engenharia de Sistemas e Computadores

Rua Mota Pinto, 42-F, 1.06 4100-353 Porto

Telef: 229398700

info@noronesc.pt

www.noronesc.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Security & Privacy

NOS, Comunicações SA

Rua Actor António Silva, nº9 - Campo

Grande 1600-404 Lisboa

Telef: 217824700

comunicacao.corporativa@nos.pt

www.nos.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Robotics; Virtual / Augmented Reality

Novabase

Av. Dom João II, nº 34, Parque das Nações

1998-031 Lisboa, Portugal

Telef: 213836300

info@novabase.pt

www.novabase.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT

NOWO communications, S.A.

Alameda dos Oceanos Lt 2.11.01 E, Edifício

Lisboa, Parque das Nações

1998-035 Lisboa

Telef: 210801080

info@nowo.pt

nowo.pt.nowo.pt

Atividades Base

Mobile & Telecom; Workplace Technology

OKI Europe Limited, Sucursal em Portugal

Av. Quinta Grande 53, 7ºD,

Alfragide 2610-156 Amadora

Telef: 214704200

marketing-portugal@okieurope.com

www.oki.com.pt

Atividades Base

Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality; Workplace Technology

Olisipo

Rua Basílio Teles, nº35 - 7ºdt.

1070-020 Lisboa

Telef: 217983100

contacto@olisipo.pt

www.olisipo.pt

Atividades Base

Customer Experience

OMNITÉCNICA, S.A.

Estrada de Alfragide, 43 2610-005 Amadora

214721200

comerciais@omnitecnica.pt

www.omnitecnica.pt

Atividades Base

Data Center; IoT; Security & Privacy

ONEbase

Rua Professor Henrique de Barros, nº1

2685-339 Prior Velho Lisboa

Telef: 219497150

geral@onebase.pt

www.onebase.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Customer Experience; Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Oni Telecom

Alameda dos Oceanos Lt 2.11.01 E,

Edifício Lisboa, Parque das Nações

1998-035 Lisboa

Telef: 211154300

geral@oni.pt

www.oni.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; Mobile & Telecom; Workplace Technology

OPART E.P.E

Rua Serpa Pinto n.9 1200-442 Lisboa

Telef: 213253019

pedro.penedo@opart.pt

www.opart.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Mobile & Telecom; Robotics; Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality

Opensoft

Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17

7º B 1070-313 Lisboa

Telef: 213804410

comercial@opensoft.pt

www.opensoft.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Blockchain; Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy

Optimizer-Lda

Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, Nº 219,

2º Esq 4200-313 Porto

Telef: 917617866

victor.carvalho@optimizer.pt

www.optimizer.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; ERP & Business Apps

Oracle

Lagoas Park, Edifício 9

2744-240 Porto Salvo

Telef: 214235000



KONICA MINOLTA

PRINCIPAIS GESTORES

Vasco Falcão – Chief Executive Officer
 Pedro Monteiro – Deputy Managing Director
 Nuno Soares – Finance Director
 Carolina Afonso – Marketing Director
 Jorge Pimentel – Sales Director
 Patrícia Pereira – Human Resources Director
 João Lencart – Service Director
 Sandeep Murthy – IT & DPCM & PPD Service Director

ÁREA DE ATUAÇÃO

A Konica Minolta é uma empresa de origem japonesa, líder em serviços integrados de IT, que se destaca pela sua filosofia de consultoria, implementação e gestão de projetos. No seu portefólio apresenta uma ampla gama de equipamentos e soluções de impressão, quer para o mercado office, como para o de impressão profissional, assim como soluções inovadoras de gestão documental para otimizar e automatizar processos de negócio, implementação de soluções em infraestruturas de IT, segurança, ambientes virtuais ligados na cloud, entre outros.

☎ (+351) 21 949 2000
 📍 Rua Professor Henrique de Barros
 4. 2685-338 Lisboa
 📧 info@konicaminolta.pt
 🌐 www.konicaminolta.pt



ÁREAS DE ATUAÇÃO

Tecnologia para a indústria global de pagamentos

☎ (+351) 211 227 070
 📧 paulo.raposo@mastercard.com
 Portugal
 📍 Edif. Amoreiras Square
 Rua Carlos Alberto da Mota Pinto,
 17A - 3A 1070-313 LISBOA
 🌐 mastercard.pt

ADMINISTRADOR

General Manager
 Mastercard Portugal

marketing_pt@oracle.com
 www.oracle.com/pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; ERP & Business Apps; Security & Privacy

Oramix

Lagoas Park, Edifício 8 - Piso 1
 2740-244 Oeiras
 Telef: 214239345
 oramix@oramix.pt
 www.oramix.pt

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS);

OUTMarketing

Taguspark, Núcleo Central, Sala 236
 2740-122 Porto Salvo
 Telef: 21 099 5101
 info@outmarketing.pt
 www.outmarketing.pt

Outscope

Av. José Gomes Ferreira, 11
 1495-139, Algés
 Telef: 214124821
 info@outscope.com
 www.outscope.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

OutSystems

Rua Central Park 2, 2A
 2795-242 Linda-a-Velha
 Telef: 214153730
 innovation@outsystems.com
 www.outsystems.com

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS)

Owl's Factory

Av. Zeferino Oliveira 154 - Croca
 4560-061 Penafiel
 Telef: 255611895
 info@owlsfactory.com
 https://www.owlsfactory.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Security & Privacy; Workplace Technology

Ozona Consulting

Rua Basílio Teles, nº 35, 9º Dto
 1070-020 Lisboa
 Telef: 213527170
 lisboa@ozona.pt
 www.ozonatech.com/pt

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; Security & Privacy

PahlConsulting

R. Qta. do Pinheiro, N16 3C- Ed. Tejo

2790-143 Carnaxide

Telef: 218622040

geral@pahlconsulting.pt

www.pahldata.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Customer Experience; Data Center; IoT; Robotics; Security & Privacy; Workplace Technology

Palo Alto Networks

Centro Empresarial Torres de Lisboa
 Rua Tomás da Fonseca, Torre G
 1600-209 Lisboa
 Telef: 217230704
 www.paloaltonetworks.com

Atividades Base

Security & Privacy

Panda Security

Rua António Champalimad Lote 3, 1º andar - sala 102 1600-546 Telheiras Lisboa
 Telef: 210414400
 geral@pt.pandasecurity.com
 www.pandasecurity.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (SaaS); Security & Privacy

Papersoft

Rua Basílio Teles n.º 35, 4º andar
 1070-020 Lisboa
 Telef: 218367020
 info@papersoft-dms.com
 www.papersoft-dms.com

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); Content Management; Workplace Technology

Papiro, S.A.

Parque Industrial do Porto Alto, Lt. 14
 2135-009 Samora Correia
 Telef: 263090300
 papiro@papiro.pt
 www.papiro.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience; Security & Privacy; Workplace Technology

PARTTEAM

Rua Nova Nespereira, Pavilhão 10
 4770 - 287 Vila Nova de Famalicão
 Telef: 252378589
 partteam@partteam.pt
 www.partteam.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Blockchain; Content Management; Customer Experience; IoT; Workplace Technology

PDMFC

Rua Fradesso da Silveira nº4, 1ºB
 1300-609 Lisboa
 Telef: 210337712
 marketing@pdmfc.com
 pdmfc.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud

Computing (SaaS); Content Management; IoT; Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality

PGM Consultores

Rua Direita, 351 4450-652 Matosinhos
 Telef: 917631591
 pgm@pgm.com.pt
 www.pgm.com.pt
Atividades Base
 Security & Privacy; Social Media

PHC Software

Lagoas Park, Edifício 3, Piso 2
 2740-266 Porto Salvo, Oeiras
 Telef: 214724340
 info@phcsoftware.com
 www.phcsoftware.com

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

Pontual - software solutions

Rua Zona Industrial Roligo 250
 4520-253 Santa Maria Da Feira
 Telef: 965849780
 antonio.teixeira@pontual.pt
 www.pontual.pt

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; ERP & Business Apps; Workplace Technology

Positive Blue

Rua Álvaro Castelões 821, 2º Andar,
 Sala 2.2 4450-043 Matosinhos
 Telef: 229398320
 geral@positiveblue.pt
 www.positiveblue.pt

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS)

PPM COACHERS

Campo Grande, 28 - 5C 1700-093 Lisboa
 Telef: 213433430
 geral.pt@ppmcoachers.com
 www.ppmcoachers.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Workplace Technology

PRIMAVERA BUSINESS SOFTWARE SOLUTIONS

Edifício Primavera, Lameçães
 4719-006 Braga
 Telef: 919204462
 comercial@primaverabss.com
 www.primaverabss.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

Prime IT

Av. 5 de Outubro, nº 72 1050-056 Lisboa
 Telef: 210174016
 geral@primeit.pt
 www.primeit.pt

Prisma

Leap Center - 1.03 Rua D. João V, nº 24,
 Escritório E.13 1250-091 Lisboa
 Telef: 210415955
 instituto@prisma.pt
 www.prisma.pt

PROEF IT

Rua João Chagas, 53 4º andar
 Fração BH 402 1495-072 Lisboa
 Telef: 218022550
 proefit@proefit.pt
 www.proefit.pt/pt/

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom

PSE - Produtos e Serviços de Estatística

Praça de Alvalade, 7 - 11º Dto
 1700-036 Lisboa
 Telef: 213170910
 spssinfo@pse.pt
 www.pse.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Customer Experience; Security & Privacy

PwC

Palácio Sottomayer Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16 1050-121 Lisboa
 Telef: 213599000
 marketing.pwc@pt.pwc.com
 www.pwc.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; ERP & Business Apps; Robotics; Security & Privacy; Virtual / Augmented Reality

QlikTech

Quinta da Fonte, Rua dos Malhões,
 Edifício D. Pedro I 2770-071 Paço de Arcos
 Telef: 210001820
 infoes@qlikview.com
 www.qlikview.com

QUIDGEST

Rua Viriato, 7 - 4. 1050-233 LISBOA
 Telef: 917287708
 quidgest@quidgest.pt
 www.quidgest.pt

Atividades Base

Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Security & Privacy

Randstad Technologies

Av. da República Nº 26 1069-228 Lisboa
 Telef: 707202060
 randstad@randstad.pt
 www.randstad.pt

Real Life Technologies

Rua Dr. António Loureiro Borges, 9/9A, 12º
 1495-131 Algés
 Telef: 214131910
 geral@reallife.pt



ÁREAS DE ATUAÇÃO

Desenvolvimento aplicativo, integração de sistemas, consultoria tecnológica, recolha e processamento de dados e transformação digital.

(+351) 213 804 410
www.opensoft.pt
comercial@opensoft.pt
Edifício Amoreiras Square
Rua Carlos Alberto
da Mota Pinto, 17 7º B
1070-313 Lisboa



MANAGEMENT TEAM

Ricardo Parreira, CEO
Rogério Canhoto, CBO
Rute Ablum, Chief of Staff
Nuno Infante, Financial Director
João Albuquerque, Portugal Business Unit Director
João Sampaio, International Business Unit Director
Carla Nóbrega, Billing & Supply Unit Director
Miguel Bilimória, Development Director

Joana Afonso, Product & Innovation Director
Tânia Marques, Marketing & Communication Director
Francisco Caselli, Performance Analytics Director

ATIVIDADE BASE
Software

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS
Big Data & Analytics; Data Management & Integratio; ERP & Business Apps

+351 214 724 340
Lagoas Park, Edifício 3, Piso 2
2740-266 Porto Salvo, Oeiras
www.phcsoftware.com

www.reallife.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

REBIS CONSULTING

Lisboa, Évora, Bruxelas, Luxemburgo, Alemanha

Telef: 210938963
marketing@rebisconsulting.pt
www.rebisconsulting.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Customer Experience; Data Center; IoT

Red Hat

Torre de Cristal Paseo de la Castellana 259C Piso 17 Norte 28046 Madrid España

Telef: +34 00800-7334-2835

portugal@redhat.com

www.redhat.com

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS); Data Center; IoT; Mobile & Telecom

REDSHIFT

Centro Emp. Torres de Lisboa Rua Tomás da Fonseca, Torre G 1º Piso 1600-209 Lisboa

Telef: 217230635

geral@redshift.pt

www.redshift.global

Atividades Base

Content Management; Data Center; Security & Privacy

Regra

Rua do Entrepoto Industrial, 3 - 1 Esq 2610-135 Amadora

Telef: 218432300

comercial@regra.pt

www.regra.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Data Center; Security & Privacy; Workplace Technology

RENTELECOM Comunicações

Av. Estados Unidos da América, 55 1749-061 Lisboa

Telef: 210013500

info@rentelecom.pt

www.rentelecom.pt

Atividades Base

Data Center; Mobile & Telecom

Right IT

Rua Odette Saint Maurice Lote 3B, Edifício L, Piso -1, Escritório A 1700-097 Lisboa

Telef: 218232261

contact@rightitservices.com

www.rightitservices.com/pt

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS)

Rigor Consultadoria e Gestão

Avenida Vasco da Gama, 1410

4430 - 247 Vila Nova de Gaia

Telef: 227867000

www.rigorcg.pt

Road2Biz-The Open Source Enterprise Consulting

Alameda dos Oceanos, 3.13.03 C, 2ºC 1900-196 Lisboa

Telef: 211334974

ru.castro@road2biz.pt

www.road2biz.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

ROFF

Rua Afonso Praça, 30 13º 1495-061

ALGÈS Algés - Lisboa

Telef: 218393410

marketing@roffconsulting.com

www.roffconsulting.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom

Rui Barbosa Brandão Unipessoal Lda

Rua S Martinho, 17 4585-453 Rebordosa

Telef: 917750301

Rui@rebortec.com

www.rebortec.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Social Media

Rumos

Campo Grande, 56 1700-093 Lisboa

Telef: 217824100

info@rumos.pt

www.rumos.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Data Center; Security & Privacy; Workplace Technology

S2 Grupo - Sucursal em Portugal

Avenida do Brasil, nº 1 1749-008

Telef: 217923729

victor.rodrigues@s2grupo.es

www.s2grupo.es

Atividades Base

Blockchain; Security & Privacy

S21sec

Rua do Viriato, 13B, 1º andar 1050-233 Lisboa

Telef: 220107120

info@pt@s21sec.com

www.s21sec.com

Atividades Base

Security & Privacy

SAFIRA

Parque Suécia, Av. do Forte, 3 - Edifício Suécia III - 1º 2794-038 Carnaxide

Telef: 210938210

info@safira.pt

www.safira.pt

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS);

Sage Portugal - Software

Ed. Olympus II, Avenida D. Afonso Henriques, 1462 - 2º 4450-013 Matosinhos

Telef: 221202400

https://www.sage.com/pt-pt/

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

SalesForce

www.salesforce.com/pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Social Media

Samsung Eletrónica Portuguesa

Lagoas Park Edifício 5B Piso 0

2740-298 Porto Salvo

Telef: 808207267

pt.b2b@samsung.com

www.samsung.pt

Atividades Base

Customer Experience; Mobile & Telecom; Security & Privacy

SAP

Lagoas Park, Edif. 14, Piso 0

2740-262 Porto Salvo

Telef: 214465500

info.portugal@sap.com

www.sap.com/portugal

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Workplace Technology

Saphety - Global Network Solutions

Rua Viriato, 13 - 3.º Piso 1050-233 Lisboa

Telef: 210114640

info@saphety.com

www.saphety.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Workplace Technology

SAS Portugal

Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17 - 7º A 1070-313 Lisboa

Telef: 210316000

marketing@por.sas.com

www.sas.com/portugal

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Customer Experience; IoT; Security & Privacy

SBG Sistemas de Informação

Centro Empresarial de Famões, Esc. A,

Rua Major Joao Luis de Moura

1689-253 Lisboa

Telef: 217111798

info@sbg.pt

www.sbg.pt

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Security & Privacy; Workplace Technology

Schneider Electric Portugal (APC by Schneider Electric)

Schneider Electric Portugal Av. do Forte,

nº3, Edifício Suécia III, Piso 3,

2794-038 Carnaxide, Portugal

Telef: 217507100

pt-atendimento-cliente@schneider-electric.com

www.se.com/pt, www.schneider-electric.com

Cloud Computing (IaaS & PaaS); Data Center; IoT; Security & Privacy

Scopphu Lda

Rua dos Inventores, Edifício Madan Parque

2825-182 Caparica

Telef: 211318922

info@scopphu.com

www.scopphu.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience; IoT; Social Media; Workplace Technology

Scorpion Circle

Estrada de Moscavide 60A - sala 2

1800-279 Lisboa

Telef: 351300509569

scorpion@scorpion.pt

https://scorpion.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; ERP & Business Apps;

SDG GROUP

Parque das Nações - Ed. Infante - Avenida

Dom João II, nº 35 - Piso 11 1990-083

Lisboa, Portugal Lisboa

Telef: 211378431

Lisboa@sdggroup.com

www.sdggroup.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; IoT; Virtual / Augmented Reality

SECURNET / RELOAD - Consultoria Informática

Rua Monte da Bela, 181 W

4445-294 Ermesinde

Telef: 224673094

info@securnet.pt

www.securnet.pt

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

SEGURTI

Rua de Casais 99 Gulphihares

4405-631 Vila Nova de Gaia

Telef: 966 913 960

paulo.borges@segurti.pt

www.segurti.pt

Atividades Base

Serviços de TI



REBIS CONSULTING
SAP Analytics
State-of-the-Art Solutions

Jorge Sousa
Founder/CEO
jorge.sousa@rebisconsulting.com

Nuno Ferreira
Founder/CEO
nuno.ferreira@rebisconsulting.com

Nuno Nogueira
Vice President
nuno.nogueira@rebisconsulting.com

ÁREAS DE ATUAÇÃO

SAP BusinessObjects
Active Monitoring & Support
SAP Analytics Cloud
SAP Digital Boardroom
IT Consulting
Business Intelligence/Analytics

☎ (+351) 210 938 963
📍 Lisboa, Évora, Bruxelas
📍 Alemanha e Luxemburgo
✉ marketing@rebisconsulting.pt
🌐 www.rebisconsulting.com



**Especialistas em
Contratação Pública
e Faturação Eletrónica.**

ÁREAS DE NEGÓCIO

EDI & Electronic Invoicing; Electronic
Procurement; Electronic Bill Presentment;
Data Synchronization; Electronic Invoice
Financing / Supply Chain Finance

☎ (+351) 210 114 640
📍 Rua Viriato, 13 - 3.º Piso
1050-233 Lisboa
🌐 www.saphety.com

ADMINISTRADORES

RUI FONTOURA
Chief Executive Officer

SEIDOR

Rua Mouzinho da Silveira N. 27 3ªA
1250-166 Lisboa
Telef: 214177921
info@seidor.pt
www.seidor.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing
(SaaS); Customer Experience; Data Center;
ERP & Business Apps

**Sensys Solutions Engineering and
Systems SA**

Rua General Ferreira Martins, 8, 1ºD
1495-137 Algés
Telef: 211922401
geral@sensysgroup.com
www.sensysgroup.com

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); Data Center;
Security & Privacy

SER Group

Rua C, Edifício 124, 3 piso Aeroporto
P-1700-008 Lisboa
Telef: 937418888
info@ser-solutions.pt
www.ser-solutions.pt

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); Content Management;
Workplace Technology

Seresco

Avenida Fontes Pereira de Melo 31 – 4C,
1050-117 Lisboa
Telef: 309 865 030
seresco@seresco.pt
www.seresco.pt

Sermicro, S.A.

Alameda António Sérgio, 7-1º Sala E3
2795 - 123 Linda-a-Velha
Telef: 219578950
portugal@sermicro.com
www.sermicro.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Cloud Computing
(IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS);
Data Center; ERP & Business Apps; IoT;
Mobile & Telecom; Security & Privacy;
Workplace Technology

ServiceNow

www.servicenow.com
Atividades Base
Artificial Intelligence; Robotics

Sibs

Telef: 217 813 000
comunicacao@sibs.com
www.sibs.com

Siemens, S.A.

Rua Irmãos Siemens, 1 2720-093 Amadora
Telef: 214178000
internetrequest.pt@siemens.com
www.siemens.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Blockchain; Cloud Computing (IaaS & PaaS);
Cloud Computing (SaaS); Data

Center; ERP & Business Apps; IoT; Robotics;
Security & Privacy

Singularity Digital Enterprise

Alameda dos oceanos n 27 Escritório 3
1990-197 Lisboa
Telef: 961339415
pedro.martins@singularityde.com
www.singularityde.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Mobile & Telecom; Social Media

SISCOG, Sistemas Cognitivos SA

Campo Grande 378 - 3 1700-097 Lisboa
Telef: 217529100
info@siscog.pt
www.siscog.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; ERP & Business Apps

Sitecore

SitecoreSales@sitecore.com
www.sitecore.com
Atividades Base
Customer Experience;

Software AG

Campo Grande, 28 - 1 D 1700 - 093 Lisboa
Telef: 217817530
aida.pires@softwareag.com
www.softwareag.com

Solera Portugal

Edifício Infante, Av. Dom João II, 35,
10º piso 1990-083 Lisboa
Telef: 217232800
comercial@audatex.pt
www.solera.pt

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS)

Sophos

Avda. General Perón 38, Edifício Masters 1
Madrid, Spain 28020
Telef: 913756756
comercialES@sophos.com
https://www.sophos.com/en-us.aspx

Atividades Base

Security & Privacy

SPARK2D - Digital Transformation

Rua António Champalimad, lote 3, Pólo
Tecnológico de Lisboa 1600-546 Lisboa
Telef: 217161634
info@spark2d.com
spark2d.com/

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Blockchain; Content Management; Customer
Experience; IoT; Social Media

SQS

Av. 5 de Outubro, 293 - 4º 1600-035 Lisboa
Telef: 217983102
info@sqqs.pt
www.sqqs.pt

Atividades Base

Security & Privacy

SQUAD IT

Edifício Atlas II, Avenida José Gomes
Ferreira, n.º 11, sala 63 1495-139 Algés
Telef: 218077880
geral@squad.pt
www.squad.pt

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); Customer Experience;
ERP & Business Apps; Workplace
Technology

Stefanini

Rua Tierno Galvan, Torre 3, 7º, Nº 710
1070 - 274 Lisboa
Telef: 913880020
emea@stefanini.com
www.stefanini.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; ERP & Business
Apps; IoT; Mobile & Telecom; Virtual /
Augmented Reality

STEP-AHEAD

Edifício D. Pedro I, Quinta da Fonte
2770-071 Paço de Arcos
Telef: 214402210
geral@stepahead.pt
www.stepahead.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Content Management;
Customer Experience

STEVEN TOB

Rua Manuel da Fonseca, 9D 1600-181 Lisboa
Telef: 916864290
director@agam.pt
www.agam.pt

Atividades Base

Social Media; Virtual / Augmented Reality

Stratesys Technology Solutions

Avenida da República, 90 1600-206 Lisboa
Telef: 210110316
Info_lis@stratesys-ts.com
www.stratesys-ts.com/pt/

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing
(IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS);
Customer Experience; Data Center; ERP &
Business Apps; Mobile & Telecom

Streamroad Consulting

Rua 9 Abril 300/300A 2765-542
S. Pedro do Estoril
Telef: 214686170
geral@streamroad.pt
www.streamroad.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Customer Experience;
ERP & Business Apps

SUSE Portugal

R. Tomás da Fonseca, Torre G, Piso 1
1600-209 Lisboa
Telef: 217230630
suse_portugal@suse.co
www.suse.com

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS); Data
Center

Symantec

Rua da Sota 2-A, 1º Andar 3000-309
Coimbra

elio_oliveira@symantec.com
www.symantec.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud
Computing (SaaS); Data Center; IoT;
Mobile & Telecom; Security & Privacy;
Workplace Technology

Syone

Rua Alfredo da Silva, nº8 A, Edifício Stern,
Piso 3D 2610-016 Alfragide Lisboa
Telef: 214246710
marketing@syone.com
https://www.syone.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Cloud Computing (IaaS & PaaS);
Cloud Computing (SaaS); Content Management;
Customer Experience;
Data Center; ERP & Business Apps;
IoT; Mobile & Telecom;
Security & Privacy

Sysnovare - Innovative Solutions

Rua João das Regras 284, 3º – Sala 303
4000-291 Porto
Telef: 222074180
geral@sysnovare.pt
www.sysnovare.pt

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); ERP & Business
Apps

Tábua Digital, Unipessoal Lda

Rua Comandante Sacadura Cabral, Lote
31 e 32, Sub/Cave, Ietra E/B, Ramada
2620-345 Odivelas
Telef: 913874133
ola@tabuadigital.com
www.tabuadigital.com

Atividades Base

Content Management; Social Media

Talkdesk

R. Tierno Galvan Torre 3 15 andar
1070-274, Lisboa
Telef: 351308806998
www.talkdesk.com

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS)

Tangivel - User Experience

Instituto Pedro Nunes, Edifício E
3030-199 Coimbra
Telef: 239721200
info@tangivel.com
https://tangivel.com/

Atividades Base

Customer Experience;

TargetEveryone

Av. António Augusto de Aguiar, 24 - 1ºEsq.
1050-016 Lisboa
Telef: 930403222
portugal@targeteveryone.com
www.targeteveryone.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Content Management;


SEGURTI Consultoria e Auditoria Lda

Paulo Borges

ÁREA DE ATUAÇÃO

- Consultoria, projeto, auditoria, comissionamento e operação de Datacenter
- Segurança da Informação, Cibersegurança e Segurança na Cloud
- Gestão do Risco, Gestão de incidentes e Continuidade de negócio

- Projeto e serviços: RGD, PSD2, SOC, Segurança Física
- Consultoria e auditoria de ICP/PKI eIDAS
- Consultoria e auditoria: ISO 27001, 20000, 223301, 31000 / 27005, 27032, 27017, 27018, 27701 SCADA e Segurança de sistemas de automação e controlo
- Formação e treino de equipas e especialistas em segurança

☎ (+351) 966 913 960
 ✉ paulo.borges@segurti.pt
 👤 linkedin.com/in/paulojmborges/


RESPONSÁVEIS

Manuel Angel Busto (Diretor Geral)
 Rita Mourinha (Diretora Comercial)

☎ 309 865 030
 ✉ seresco@seresco.pt

📍 Portugal
 Avenida Fontes Pereira de Melo 31
 - 4C, 1050-117 Lisboa
 🌐 www.seresco.pt

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Outsourcing de Processamento Salarial

Customer Experience; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Social Media

Targus EMEA - Portugal

Estrada de Paço De Arcos, Zoom Business Park, Edif. E Escritório 2 2735-307

Aqualva Lisboa

Telef: 213648572

rneves@targus.com

www.targus.com

Atividades Base

Mobile & Telecom; Workplace Technology

TCSI-DIGIBÉRIA Tecnologias de Informação S.A.

Zoom Business Park – Edifício D nº1,

EN249-3 2735-307 Cacém

Telef: 214382570

comercial@tcsi-digiberia.pt

www.tcsi-digiberia.pt

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS); Data Center; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

TEKEVER

Edifício TEKEVER, Rua das Musas, 3.30

1990-113 Lisboa

Telef: 213304300

info@tekever.com

www.tekever.com

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); Mobile & Telecom

Teleonda - Sociedade de Equipamentos de Informática e Telecomunicações

R. do Alportel nº 136A 8000-291 Faro

Telef: 289890700

teleonda@teleondagroup.com

www.teleondagroup.com

Atividades Base

Mobile & Telecom; Security & Privacy

Teleperformance

Av. Álvaro Pais, nº2 – 1600-873 Lisboa

Telef: 213 113 9 00

info@teleperformance.pt

www.teleperformance.com

TETRAEDRO, Lda.

Rua António Champalimaud, Lote 1

1600-514 Lisboa

Telef: 211554588

info@tetraedro.pt

www.tetraedro.pt

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps; Security & Privacy; Workplace Technology

Thought Creator

Avenida José Malhoa Edifício Europa nº16

Piso 1 1070-159 Lisboa

Telef: 213174421

info@thought-creator.com

www.thought-creator.com

Atividades Base

Customer Experience; IoT

TIBCO

Rua Carlos Alberto da Mota Pinto nº 17 - 3º

A 1070-313 Lisboa

Telef: 211227046

info@tibco.com

www.tibco.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; IoT; Security & Privacy

Timestamp SGS - Security and Governance Solutions

Praça de Alvalade, nº6, 11fte

1700-036 Lisboa

Telef: 213504870

contacts@timestampsgs.com

https://timestampsgs.com

Atividades Base

Blockchain; Security & Privacy

TIMWE LAB

Parque de Ciência e Tecnologia

da Covilhã, Parkurbis, Tortosendo

6200-865 Covilhã

Telef: 275957000

info@timwelab.com

www.timwe-lab.com

Atividades Base

Mobile & Telecom

TK TRADING - Comércio e Telecomunicações, Lda

Rua São Filipe Neri, 25 - 1º Esq.

1250-225 Lisboa

Telef: 214152340

geral@tkt.pt

www.tkt.pt

Atividades Base

Mobile & Telecom

TLCI | Soluções Integradas de Telecomunicações

Pólo Negócios Braga, Apartado 173

Av. João II, 404 - 4º 4715-288 Braga-

Telef: 253240090

info@tlci.pt

www.tlci.pt

Atividades Base

Mobile & Telecom

TomTom

Quinta da Fonte Rua dos Malhões Edifício

D. Diniz, Piso 3 2770-203 Paço de Arcos

Telef: 210333441

tatiana.mateus@tomtom.com

https://www.tomtom.com/pt_pt/

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; IoT

TOTALSTOR Soluções de Armazenamento de Dados SA

Estrada de Alfragide It67 Edif. F Norte

Piso 2 2610-008 Amadora

Telef: 214724090

totalstor@totalstor.com

www.totalstor.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (SaaS); Data Center

TRANSITION CODE

R. Combatentes da Grande Guerra, 7B

2955-037 Pinhal Novo

Telef: 211564294

geral@transition-code.pt

transition-code.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud Computing (SaaS); Content Management; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Workplace Technology

Transponder Consultores, Lda

Av. Xanana Gusmão 421-3º E P

4460-840 Custóias MTS Matosinhos

Telef: 229535638

geral@transponder.pt

www.transponder.pt

Atividades Base

Security & Privacy

Trigenius - Tecnologias de Informação, S.A.

Rua Anjo de Portugal, 65 2495-401 Fátima

Telef: 249530800

geral@trigenius.pt

www.trigenius.pt

Atividades Base

ERP & Business Apps

TRUENET, LDA

RUA DO MOSTEIRO 89 4465-703

Matosinhos

Telef: 220119696

COMERCIAL@TRUENET.PT

WWW.TRUENET.PT

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Social Media; Workplace Technology

Truewind

Av. D. João II, Ed. Mar Vermelho, n. 50, 3.º

1990-095 Lisboa

Telef: 215843559

hello@truewindglobal.com

www.truewindglobal.com

Atividades Base

Content Management; Customer Experience; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom;

UNIKSYSTEM

Av. José Gomes Ferreira, 9, piso 7, sala 71

e 72 1495-139 Lisboa

Telef: 211910987

info@uniksystem.pt

www.uniksystem.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; ERP & Business Apps; Security & Privacy

Unit4

R. Dr. António Loureiro Borges, nº9 11º

1495-131 Algués

Telef: 214460090

pt-office@unit4.com

www.unit4.com

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); ERP & Business Apps

United Channels Consulting

Rua do Poder Local N.4, 7. Esq

1675-156 Pontinha

Telef: 214784845

joao.esteves@unitedchannels.net

www.unitedchannels.net

Atividades Base

Security & Privacy

Unipartner

Lagoas Park - Rua das Lagoas

Pequenas, 5B - 5º, 2740 - 245

Porto Salvo - PORTUGAL

Telef: 210 171 610

contact@unipartner.com

www.unipartner.com

Atividades Base

Soluções de indústria, serviços de consultoria, modernização de aplicações, serviços cloud e de infraestrutura, cibersegurança e serviços geridos e outsourcing.

Upgrade

Av. D. João II nº 45, 8º piso 1990-084 Lisboa

Telef: 210342591

geral@upgradem.pt

www.upgradem.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Blockchain; Cloud Computing (SaaS); Content Management; Data Center; ERP & Business Apps; Mobile & Telecom; Security & Privacy; Workplace Technology

Valdoc

Rua da Garagem, n.º10 2794-078 Carnaxide

Telef: 910206363

geral@valdocsign.pt

www.valdocsign.pt

Atividades Base

Content Management; Customer Experience; Workplace Technology

VIA Consulting

Av. Marechal Gomes da Costa,

35 AR44 AE02

1800-255 Lisboa

Tel: 211 528 888

info@viaconsultingway.com

www.viaconsultingway.com

Atividades Base

Serviços de TI

ViaTecla - Soluções Informáticas e Comunicações

Estrada da Alazarra 2810-013 Almada

Telef: 212723500

info@viatecla.com

www.viatecla.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics; Content Management; Customer Experience; Data Center; ERP & Business Apps; IoT; Mobile & Telecom



Partner in Payments

NOME DOS RESPONSÁVEIS

Vitor Bento

Presidente do Conselho de
Administração (Chairman)

Madalena Cascais Tomé

Presidente da Comissão Executiva (CEO)

João Luís Baptista

Administrador Executivo

ÁREA DE ATUAÇÃO

Pagamentos
Business Process Outsourcing
Loyalty and Fidelization

CORE BUSINESS

A SIBS disponibiliza a mais de 300 milhões de utilizadores os mais modernos, fiáveis e seguros serviços financeiros, designadamente na área dos pagamentos. Referência em Business Process Outsourcing e na produção e personalização de cartões, é um dos maiores processadores de pagamentos da Europa e África.

☎ + (351) 217 813 000

✉ comunicacao@sibs.com

🌐 www.sibs.com



VIA Consulting S.A.

CORE BUSINESS

Empresa portuguesa de Consultadoria de Gestão e Sistemas de Informação, que atua de acordo com as necessidades e particularidades dos mercados onde opera.

SÓCIOS

Luís Sant'Ana Pereira

Presidente

luis.pereira@viaconsultingway.com

Rodrigo Melo

Vice-Presidente

rodrigo.melo@viaconsultingway.com

☎ (+351) 211 528 888

📍 Av. Marechal Gomes da Costa, 35
AR44 AE02 1800-255 LISBOA

✉ info@viaconsultingway.com

🌐 viaconsultingway.com

Viatel

Rua do Palácio do Gelo, nº 1 Palácio do
Gelo Shopping, Piso 3 3500-606 Viseu

Telef: 351232483000

viatel@visabeiraglobal.com

www.viatel.pt

Atividades Base

Customer Experience; Data Center; IoT;
Mobile & Telecom; Security & Privacy; Virtual
/ Augmented Reality; Workplace Technology

VIGILANT Portugal

Pascoal de Melo 73, 5A 1000-232 Lisboa

Telef: 934360015

ricard@vigilant.es

www.vigilantportugal.com

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS); ERP &
Business Apps; IoT

Vision-Box

Rua Casal do Canas, nº2 Zona Industrial
de Alfragide 2790-204 Carnaxide

Telef: 211543900

www.vision-box.com

Atividades Base

Security & Privacy

Visualforma – Tecnologias

de informação, S.A.

Visualforma Business Center EN 125 –

Sítio das Figuras 8005-145 Faro

Telef: 289830400

marketing@visualforma.pt

www.visualforma.pt

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing
(IaaS & PaaS); Data Center; IoT; Security
& Privacy

Vodafone Portugal - Comunicações

Pessoais, S.A.

Av. D. João II - Lote 36 - 8.º,

Parque das Nações 1998-017 Lisboa

Telef: 210915000

apoiocliente@vodafone.pt

www.vodafone.pt

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud
Computing (SaaS); ERP & Business Apps;
IoT; Mobile & Telecom; Security & Privacy

VoiceInteraction

Rua Alves Redol, 9 1000-029 Lisboa

Telef: 212472094

info@voiceinteraction.pt

https://www.voice-interaction.com/pt/

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Cloud Computing (SaaS); Content Manage-
ment; Customer Experience;

Vortal

Edifício Visconde de Alvalade, Rua Prof.
Fernando da Fonseca, 3.º 1600-616 Lisboa

Telef: 210325000

info@vortal.pt

www.vortal.biz

Warpcom Services

Estrada de Alfragide, 67, Edifício F, Piso 3
(Alfrapark) 2610-008 Amadora

Telef: 214169500

geral@warpcom.com

www.warpcom.com

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud
Computing (SaaS); Customer Experience;
Data Center; IoT; Mobile & Telecom; Se-
curity & Privacy; Workplace Technology

WatchGuard Technologies

505 Fifth Avenue South, Suite 500 WA
98104 Seattle, USA

Telef: 120 661 366 00

portugal@watchguard.com

www.watchguard.com

Atividades Base

Mobile & Telecom; Workplace Technology

Wavecom, S.A.

Rua do Progresso, Lote 15 3800-639 Aveiro

Telef: 808509191

wavecom@wavecom.pt

wavecom.pt

Atividades Base

Data Center; IoT; Mobile & Telecom

WeDo Technologies

Rua do Viriato, 13B 1050-233 Lisboa

Telef: 962018267

marcom@wedotechnologies.com

www.wedotechnologies.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing
(SaaS); IoT; Mobile & Telecom

Westcon-Comstor

Rua Ivone Silva, nº 6, 6.º dto, edif. Arcis

1050-124 Lisboa

Telef: 210310210

WGPTLisbon@westcon.com

https://www.westconcomstor.com/global/

en.html#home

Atividades Base

Data Center; Mobile & Telecom; Security &
Privacy; Workplace Technology

WhiteHat

Rua Dr. António Loureiro Borges, nº9,

7.º Piso 1495-131 Algés

Telef: 214139210

geral@whitehat.pt

www.whitehat.pt

Atividades Base

Security & Privacy

Willis Towers Watson

Av. Liberdade, 49 4.º 1250-139 Lisboa

Telef: 213222800

Joao.Canhoto@WillisTowersWatson.com

www.willistowerswatson.com/pt,

Atividades Base

Big Data & Analytics; Customer Experien-
ce; Workplace Technology

WINNING Scientific Management

Alameda dos Oceanos, 41 P

1900-203 Lisboa

Telef: 911896648

info@winning.pt

www.winning-consulting.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Content Mana-
gement; Customer Experience; ERP &
Business Apps; Security & Privacy

WINPROVIT

Rua César das Neves, Nr. 163

4200-002 Porto

Telef: 707201638

comercial@winprovit.pt

www.winprovit.pt

Atividades Base

Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud
Computing (SaaS); Customer Experience;
Data Center; ERP & Business Apps; IoT;
Mobile & Telecom; Security & Privacy;
Workplace Technology

Winsig - Soluções de Gestão, S.A

Rua Central Park, 2, 4.º A

2795-242 Linda-a-Velha

Telef: 218299150

marketing19@winsig.pt

www.winsig.pt

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); ERP & Business
Apps

WinTrust

Avenida José Malhoa, 16F, Piso 1 – Bloco

A, Ed. Europa 1070-159 LISBOA 1070-159

Telef: 213174421

info@wintrust.tech

https://wintrust.tech

Atividades Base

Customer Experience

Wisdom Consulting

Rua Rui Teles Palhinha, 10 - 3.º J

2740-278 Porto Salvo

Telef: 214414359

geral@wisdom.com.pt

https://www.wisdom.com.pt

Wondercom

Campus do Lumiar Edifício K1, Estrada do

Paço do Lumiar 1649-038 Lisboa

Telef: 217110908

sales@wondercom.pt

www.wondercom.pt

Atividades Base

Mobile & Telecom; Workplace Technology

XEROX PORTUGAL, LDA

Av. Infante D. Henrique – Edifício Xerox

1801-001 Lisboa

Telef: 210400400

xeroxportugal@xerox.com

www.xerox.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics;
Cloud Computing (IaaS & PaaS); Cloud
Computing (SaaS); Content Management;
Customer Experience; Mobile & Telecom;
Workplace Technology

Xpand IT

Rua do Mar Vermelho nº 2 Fracção 2.3

1990 – 152 Lisboa

Telef: 218967150

mail@xpand-it.com

www.xpand-it.com

Atividades Base

Big Data & Analytics; Cloud Computing
(IaaS & PaaS); ERP & Business Apps;
Mobile & Telecom

xseed Consultoria e Sistemas

de Informação Lda

Alameda António Sérgio, nº 7 - 1.º A

2795-023 Linda-a-Velha

Telef: 213714675

MANUEL.MONTEIRO@XSEED.PT

www.xseed.pt

Atividades Base

Artificial Intelligence; Cloud Computing
(IaaS & PaaS); Customer Experience

YOURDATA ANALYTICS

Rua Monsenhor Henrique Ferreira da Silva,

9, Estrada da Penha 8005-137 Faro

Telef: 966475038

mailbox@yourdata.pt

www.yourdata.ai

Atividades Base

Artificial Intelligence; Big Data & Analytics

ZEONE

Zona Industrial de Mortágua, Lote 2 3450-

232 Mortágua

Telef: 231921052

geral@zeone.pt

www.zeone.pt

Atividades Base

Cloud Computing (SaaS); Content Manage-
ment; Customer Experience; Data Center;
ERP & Business Apps

Zertive

Rua das Vigias 2, 2D 1990-506 Lisboa

Telef: 210990826

www.zertive.com

A listagem de empresas e organizações disponibilizada neste guia é baseada nos dados do Diretório Global das TIC pela APDC/IDC, edição 2019/20. Esta lista é meramente indicativa e uma amostra do universo existente.



Saiba tudo sobre o mercado
das **TIC** e do **DIGITAL**
onde e quando quiser!



ACEDA EM:
www.idcdx.pt



